

AUXILIAR PARA DIRETORES
E PROFESSORES DA
ESCOLA SABATINA

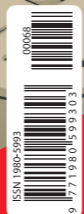
JUVENIS

Ano A

1º trimestre de 2020

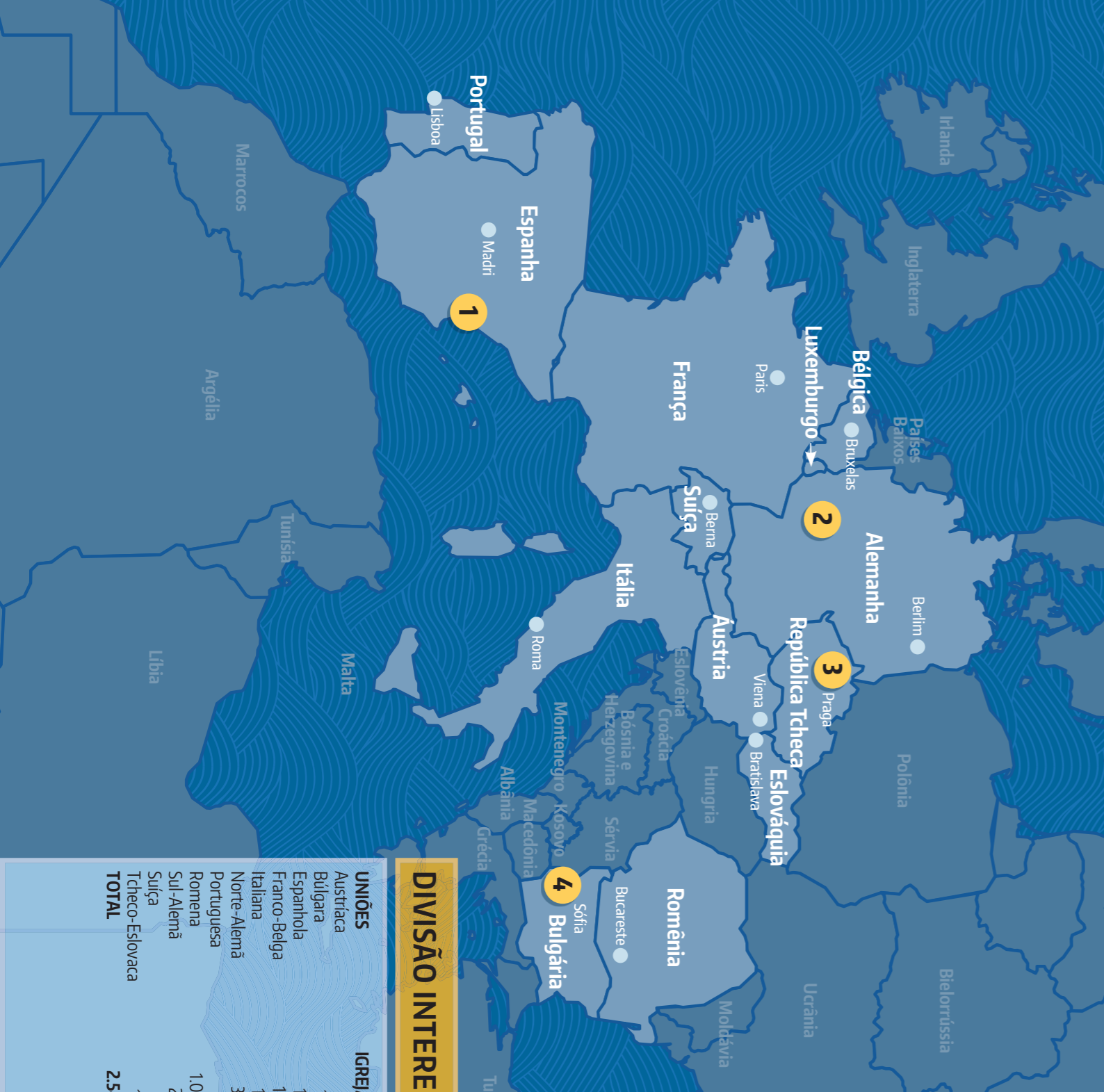


A graça
que transforma



PROJETOS

- 1 Construir um novo prédio para o Seminário de Teologia e expandir o Centro Educativo Adventista de Sagunto, na Espanha.
- 2 Renovar o principal edifício histórico no Colégio Adventista Marienhöhe [le-se Marimrouh], em Darmstadt, Alemanha.
- 3 Estabelecer um programa educacional de assistência para crianças vulneráveis na República Tcheca e na Eslováquia.
- 4 Edificar uma igreja com centro para atividades infantis em Sófia, na Bulgária.



UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Austríaca	54	10	4.219	8.809.000
Búlgara	118	104	7.084	7.076.000
Espanhola	110	54	16.748	46.687.000
Franco-Belga	164	46	17.927	76.972.000
Italiana	110	18	9.491	61.012.000
Norte-Alemã	334	16	19.196	47.642.377
Portuguesa	94	23	9.449	10.294.000
Romena	1.096	243	64.295	19.596.000
Sul-Alemã	219	16	15.587	35.459.623
Suíça	54	6	4.721	8.548.000
Tcheco-Eslovaca	191	42	9.736	16.031.000
TOTAL	2.544	578	178.453	338.127.000

DIVISÃO INTEREUROPEIA

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

Ano A

1º trimestre de 2020



Publicação Trimestral – Nº 68 – ISSN 1980-5993

Título do Original em inglês: *PowerPoints Leader/Teacher Guide*

Editoração: Rosemara Franco Santos

Tradução: Vera M. de Matos

Musicografia: José Newton da Silva Júnior

Projeto Gráfico: Vera Diniz

Programação Visual: Cristiano Vieira

Ilustrações: Marta Irokawa e Madalena Tseng

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina
da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia



Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34, 18270-970 – Tatuí, São Paulo
Visite nosso site: www.cpb.com.br

Diretor-Geral: José Carlos de Lima

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Marcos De Benedicto

Gerente de Produção: Reisner Martins

Chefe de Arte: Marcelo de Souza

Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

Serviço de Atendimento ao Cliente: (15) 3205-8800

Ligue grátis: 0800-9790606 – Segunda a quinta, das 8h às 20h

Sexta, das 8h às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h

E-mail: SAC: sac@cpb.com.br

Redação: licaoinfantil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários
ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7721/40069

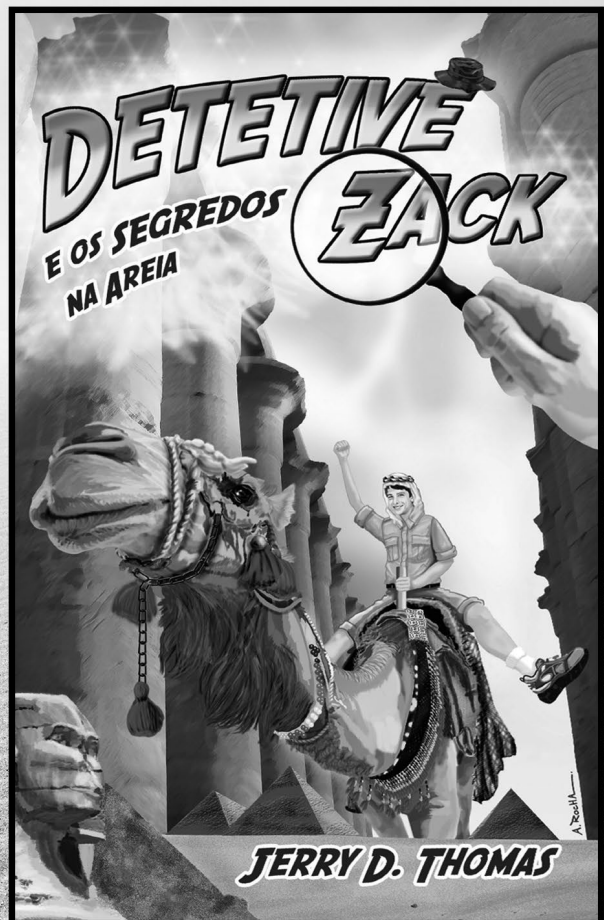
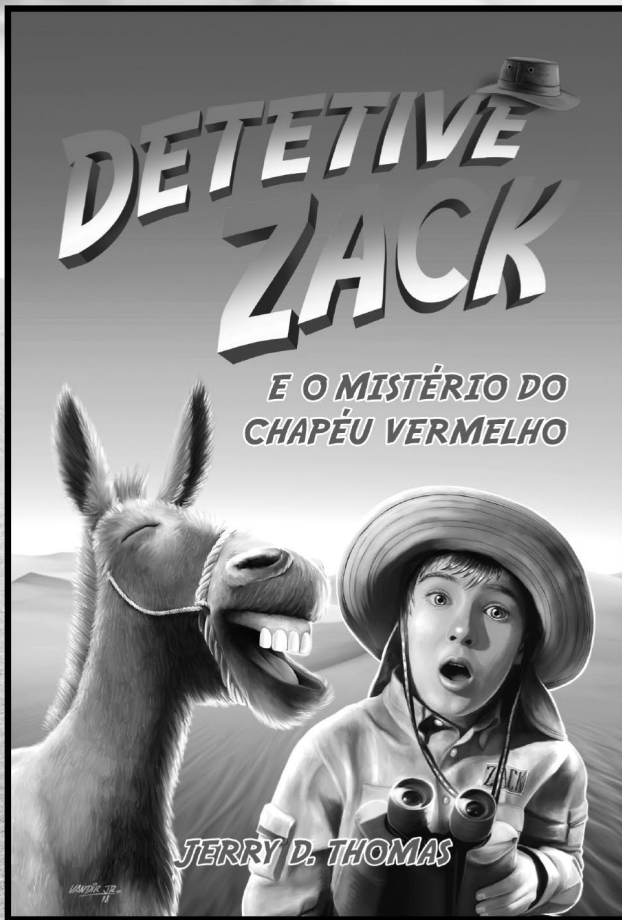
Publicação registrada de acordo com a Lei de Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial,
por qualquer meio, *sem prévia autorização escrita* do autor e da Editora.

CONHEÇA AS AVENTURAS DO DETETIVE ZACK

PREPARE-SE PARA LER HISTÓRIAS DE GRANDES AVENTURAS QUE FORTALECERÃO SUA FÉ E MOSTRARÃO QUE A PALAVRA DE DEUS CONTINUA SENDO CONFIÁVEL. NÃO PERCA ESSA SÉRIE DE TIRAR O FÔLEGO!



MKT CPB | Fotolia

cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | WhatsApp 15 98100-5073
Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | atendimento@cpb.com.br



Índice dos tópicos

GRAÇA: Deus Se oferece por nós.

1. O rapaz e o cordeiro (4 de janeiro) 8
2. Mais forte que um gigante (11 de janeiro)..... 15
3. Não faça nada! Fique onde está! (18 de janeiro) 21
4. Mais que um Deus de tempestades (25 de janeiro) 28

ADORAÇÃO: Respondemos ao imenso amor de Deus.

5. Totalmente fora de lugar (1º de fevereiro) 34
6. Para onde Ele foi? (8 de fevereiro) 40
7. Adoração verdadeira (15 de fevereiro) 46
8. Quando Jesus ficou com sede (22 de fevereiro)..... 52

COMUNIDADE: Tratamos uns aos outros com respeito.

9. Amizade a toda prova (29 de fevereiro)..... 58
10. Encontro inesperado (7 de março)..... 64
11. Justiça e misericórdia (14 de março) 71
12. Morto injustamente (21 de março) 77

GRAÇA EM AÇÃO: Aceitando o perdão.

13. Descoberto e perdoado (28 de março) 83

Complementos:

- Ilustrações e exercícios 89
- Músicas 105

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Internacional (NVI).

A lição deste trimestre fala sobre...

A Graça de Deus. Graça é uma palavra que ajuda a explicar o amor de Deus em ação para com um povo que não o merece.

- A graça é o amor de Deus provendo Jesus Cristo como sacrifício por nossos pecados.
- Graça é o amor de Deus nos encorajando a aceitar esse sacrifício.
- Graça é o amor de Deus nos inspirando a responder em louvor e adoração.
- Graça é o amor de Deus nos concedendo sabedoria e força para tratar uns aos outros com amor e respeito, justamente como Ele nos trata.

GRAÇA

Deus Se oferece por nós (lições 1-4).

- Deus Se coloca em nosso lugar.
- Deus é vencedor e conquista nossas vitórias por nós.
- Cristo já alcançou vitória em nosso lugar.
- Deus nunca desiste de tentar conquistar nosso coração.

ADORAÇÃO

Respondemos ao imenso amor de Deus (lições 5-8).

- Mostramos reverência na casa de Deus.
- Fazemos de Jesus o centro da nossa adoração.
- Tomamos parte ativa na adoração.
- Aprendemos a adorar a Deus em espírito, onde quer que estejamos.

COMUNIDADE

Tratamos uns aos outros com respeito (lições 9-12).

- Podemos respeitar os amigos que têm os mesmos valores que os nossos.
- Devemos respeitar e considerar os outros, não importa como eles nos tratam.
- Tratamos os outros justa e honestamente.
- Não tiramos vantagem uns dos outros.

GRAÇA EM AÇÃO

Aceitando o perdão (lição 13).

- Aprendemos a perdoar a nós mesmos e aos outros.

Lição	História bíblica	Referências	Verso para memorizar	Mensagem central
GRAÇA: Deus Se oferece por nós.				
Lição 1 4 de janeiro	Deus prova Abraão	Gn 22:1-14; PP 145-155; HR 79-83	Gn 22:14	Graça é Deus colocar-Se em nosso lugar.
Lição 2 11 de janeiro	Davi confronta Golias	1Sm 17; PP 643-648	Sl 18:2	Deus é o vencedor. Ele conquista a vitória por nós.
Lição 3 18 de janeiro	O coral de Josafá canta	2Cr 20:1-30; PR 190-203	2Cr 20:17	Cristo já alcançou a vitória em nosso lugar.
Lição 4 25 de janeiro	Elias inunda o Monte Carmelo	1Rs 18:16-46; PR 143-154	1Rs 18:37	Deus jamais desiste de tentar ganhar nosso coração.
ADORACÃO: Respondemos ao imenso amor de Deus.				
Lição 5 1º de fevereiro	Jesus purifica o templo	Jo 2:13-25; DTN 154-166	Mt 21:13	Mostrar respeito e reverência na casa de Deus é uma forma de respondermos ao Seu amor.
Lição 6 8 de fevereiro	Jesus lê na sinagoga	Lc 4:16-30; DTN 236-243	Sl 16:7, 8	Quando respondemos ao amor de Deus, Cristo Se torna o centro da nossa adoração.
Lição 7 15 de fevereiro	Jesus prega em Cafarnaum	Mc 1:21-28; DTN 252-261	Sl 100:4	Quando tomamos parte ativa na adoração, estamos respondendo ao amor de Deus.
Lição 8 22 de fevereiro	Jesus encontra a mulher junto ao poço	Jo 4:5-26; DTN 183-190	Jo 4:24	Não importa onde estejamos, podemos adorar a Deus em espírito como resposta ao Seu amor.
COMUNIDADE: Tratamos uns aos outros com respeito.				
Lição 9 29 de fevereiro	A amizade de Davi e Jônatas	1Sm 20; PP 649, 652-655, 660, 696	1Sm 20:42	Podemos respeitar os amigos que possuem os mesmos objetivos e valores que os nossos. Podemos confiar neles.
Lição 10 7 de março	Saul persegue Davi	1Sm 24; PP 660-662	1Pe 2:17	Devemos respeitar e ter consideração pelos outros, independentemente de como somos tratados por eles.
Lição 11 14 de março	Abigail auxilia Davi	1Sm 25:1-35; PP 664-668	Mq 6:8	Tratamos a todos com justiça por sermos filhos de Deus.
Lição 12 21 de março	Davi deseja Bate-Seba	2Sm 11; PP 717-720	Pv 12:22	Tratamos os outros com respeito ao sermos honestos e não tiramos proveito deles.
GRAÇA EM AÇÃO: Aceitando o perdão.				
Lição 13 28 de março	Natã confronta Davi	2Sm 12; PP 720-726	Sl 32:5	Porque Deus nos perdoou, temos condições de perdoar aos outros e a nós mesmos.

O rapaz e o cordeiro

GRAÇA: Deus Se oferece por nós.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Abraão deu àquele lugar o nome de ‘O Senhor Proverá’. Por isso até hoje se diz: ‘No monte do Senhor se proverá.’” Gênesis 22:14.

➔ **REFERÊNCIAS**

Gênesis 22:1-14; *Patriarcas e Profetas*, p. 145-155; *História da Redenção*, p. 79-83.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Jesus deu a própria vida por ele para que ele pudesse ter salvação.

Sentir-se agradecido pelo dom divino da graça por meio de Jesus.

Responder aceitando o dom divino da graça por meio de Jesus.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Graça é Deus colocar-Se em nosso lugar.

Resumo da lição

Deus ensinou a Abraão a respeito da graça, pedindo-lhe que sacrificasse seu único filho, o filho da promessa. Abraão e seu filho foram ao Monte Moriá, em obediência à ordem de Deus. Quando Isaque perguntou onde estava o animal para o sacrifício, Abraão simplesmente respondeu: “Deus proverá.” Justamente quando Abraão estava para cravar a faca em Isaque, Deus o deteve e lhe mostrou o cordeiro preso pelos chifres a um arbusto. Abraão deu um novo nome ao lugar: “O Senhor Proverá.”

Esta lição fala sobre graça. Graça é aquilo que Deus faz por nós e que não podemos fazer por nós mesmos. Deus é o herói desta história, não Abraão. A lição principal da graça é que o próprio Deus providencia o sacrifício. Jesus morreu em nosso lugar. Pela graça, Deus nos dá salvação.

Enriquecimento para o professor

Abraão e Isaque caminharam de Berseba até o Monte Moriá, perto de Jerusalém. Eles teriam caminhado entre 80 e 100 quilômetros em três dias, atravessando o vale de um rio e subindo um planalto de calcário, passando por penhascos de greda. Essa paisagem árida, irregular é quase igual ao deserto em sua aparência, com pouca vegetação nas encostas exceto por espinheiros rasteiros. As folhas das plantas são geralmente cabeludas, grossas e rígidas, ou cobertas de cera para evitar evaporação excessiva. Amêndoas, pistache, figos e passas prensados em tabletes forneciam nutrição para a longa viagem. Os viajantes deveriam também ter levado a água de que necessitariam para a viagem.

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Prossigo para o alvo B. Avançar e recuar	papel sulfite, caneta, pincel atômico, cartolina, fita-crepe, Bíblia pequenos prêmios
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica "Juvenis Net" Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	seis cópias do roteiro de "Juvenis Net" (ver p. 89), cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12) Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Compromisso	papel sulfite, material de artesanato
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- papel sulfite
- caneta
- pincel atômico
- cartolina
- fita-crepe
- Bíblia

A. *Prossigo para o alvo*

Separar os alunos em grupos pequenos, com um adulto que servirá de moderador. Dar a cada grupo, uma folha de papel sulfite e uma caneta. Pedir aos grupos que façam uma lista de alvos pessoais e alvos da classe para este ano.

Debater sobre o conceito de estabelecer alvos (um fim pelo qual nos esforçamos) e dar alguns exemplos (estudar mais a Bíblia, tirar boas notas na escola, ser bondoso, cortês, honrar os pais). Dar tempo para que os grupos entrem em acordo quanto aos seus dois alvos mais importantes. Depois que os grupos debaterem, um representante de cada grupo deve ir à frente expor seus alvos e o que pretendem fazer para alcançá-los.

Um professor ou moderador deve escrevê-los em uma cartolina e fixar na parede. Estes cartazes devem fazer parte da decoração da sala; servirá de lembrete ao longo do ano.

Analizando

O que vocês acham dos alvos que seu grupo escolheu? (Ótimos, bons, etc.) Vocês estão pensando seriamente em atingi-los? (Encorajá-los a levar a sério os alvos; comentar como serão, se todos os alvos forem atingidos.) O que precisamos fazer para alcançar esses alvos? (Animar uns aos outros, empenhar-se arduamente, estudar, etc.) Ler Filipenses 3:14. O que este texto está dizendo? (Que não devemos desanimar, mas prosseguir). Às vezes, temos bons alvos, mas não conseguimos atingi-los. Isso acontece, especialmente quando tentamos fazê-lo por nosso próprio esforço. Mas ouçam o que diz este outro texto, Gênesis 22:14. O que podemos fazer se tentarmos arduamente, mas não conseguirmos realizar o que desejamos? (Podemos pedir a Deus que nos dê o que precisamos.) Ainda assim, seremos parte da família de Deus? (Sim, não, não sei.) Fazer parte da família de Deus não depende do que nós fazemos, mas da graça de Deus – o que Ele fez e faz por nós. E o que é graça?

GRAÇA É DEUS COLOCAR-SE EM NOSSO LUGAR.

Você precisa de:

- pequenos prêmios

B. *Avançar e recuar*

Para que os alunos pensem acerca da graça de Deus, pedir-lhes que formem uma fila, um ao lado do outro, em uma extremidade da sala. Instruí-los a avançar ou recuar um passo em resposta às várias situações propostas. Mantê-los em movimento para que não se enfadem. Acrescentar outras situações que achar mais apropriadas para o grupo de alunos. Providenciar prêmios simples para os “vencedores”.

Situações:

Se hoje você chegou a tempo para a Escola Sabatina, avance dois passos.

Se hoje você chegou atrasado para a Escola Sabatina, recue dois passos.

Se alguma inicial do seu nome ou sobrenome for “S”, recue um passo.

Se você gosta de nadar, avance um passo.

Se você arrumou sua cama antes de sair de casa hoje, avance três passos.

Se você saiu da cama sem ser chamado, avance dois passos.

*Se você precisou ser chamado para sair da cama, recue dois passos.
Se hoje você tratou bondosamente alguém da sua família, avance um passo.
Se hoje você tratou rudemente alguém da sua família, recue um passo.
Se você ficou zangado com alguém na escola durante a semana, recue um passo.
Se você foi sincero nas respostas das situações anteriores, avance três passos.
Se você escondeu a verdade pelo menos uma vez, recue três passos.*

Quando a atividade terminar, aproximar-se dos alunos que estão mais perto do ponto de partida, levantar os braços deles e declará-los vencedores, dando a cada um deles um pequeno prêmio.

Analisando

Pedir aos alunos que voltem aos seus lugares. *O que vocês acharam dessa atividade? Completamente diferente das demais não é verdade? As melhores pessoas não ganharam. O que vocês acharam do resultado?* (Não foi justo.) *Os que mais mereceram, receberam o prêmio?* (Não.)

Felizmente, ir para o Céu não será pelo que merecemos, mas pelo que Cristo fez ao morrer por nós. Na vida, às vezes, parecemos estar na frente e, às vezes, parecemos ficar para trás. Nossa responsabilidade é ter certeza de permanecermos perto de Jesus.

GRAÇA É DEUS COLOCAR-SE EM NOSSO LUGAR.



ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Poder de Deus” (ver p. 105, CD faixa 1).

“Meu Abrigo” (ver p. 105, CD faixa 2).

“Meu Louvor” (ver p. 106, CD faixa 3).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Explicar que não damos nossas ofertas para que Deus nos ame, mas em resposta ao que Ele tem feito para mostrar Seu amor por nós.

Oração

Começar os momentos de oração com as frases a seguir. Pedir que vários alunos (ou todos, se a classe for pequena) completem as frases que forem começadas. Acrescentar frases que se enquadrem na situação particular da classe. Fazer uma pausa entre um pensamento e outro. Dizer *Amém* quando o último pensamento for completado.

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

“Querido Pai, nós Te agradecemos o maravilhoso dom da graça, o qual nos concede...”

“Louvamos o Teu nome porque és tão...”

“Dependemos completamente de Ti porque...”

“Por favor, ajuda a nossa classe a...”

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- seis cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 89)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões abaixo)

Introduzindo a história bíblica

“Juvenis Net”

Providenciar para os seis alunos: roteiros, imitações de computador, etiquetas e/ou bandeiras com os nomes dos participantes de “Juvenis Net”.

Cada semana do trimestre, a lição pode ser introduzida pelos alunos apresentando a encenação de “Juvenis Net”. Funcionará melhor se for entregue o roteiro aos alunos escolhidos com uma semana de antecedência, e for pedido que decorem e ensaiem a encenação. Poderá também ser entregue o roteiro no sábado de manhã, antes do início da Escola Sabatina para que eles tenham tempo de ler o roteiro com antecedência e, combinem como fazer uma boa encenação. (Não é preciso usar as mesmas crianças todas as semanas.) Os roteiros podem ser encontrados no fim deste Auxiliar.

Apresentar “Juvenis Net” à classe. *“Juvenis Net” é um grupo internacional imaginário de crianças de 11 a 14 anos de idade que se comunicam regularmente por e-mail. Emiko e Darren se encontram em uma sala cristã de bate-papo e descobrem que ambos são adventistas do sétimo dia. Então, eles criam uma sala de bate-papo para juvenis e adolescentes adventistas e outros se unem a eles. Sempre que podem, eles se reúnem pela internet.*

Ulla, é uma garota de 11 anos de idade, da Suécia.

Ivan, é um garoto de 12 anos, da Rússia.

Tendai, é um garoto de 12 anos, de Zimbábue.

Ana, é uma garota de 13 anos de idade, do Brasil.

Darren, é um garoto de 13 anos, da Austrália.

Emiko, é uma garota de 14 anos, do Japão.

Cenário: Arrumar os alunos e seus “computadores” em carteiras ou cadeiras viradas como se fossem mesinhas, caso não haja mesinhas disponíveis. Pedir que enquanto leem ou apresentam sua parte, façam como se estivessem digitando no teclado de um computador.

Sugestões para os “computadores”

1. Usar pedaços de papelão dobrados, imitando computadores *Laptop* com o nome de cada participante e o nome de seu país de origem, ou a bandeira, fixados no “computador”. O “computador” pode ser colocado na frente de cada participante de modo que seus colegas de classe possam identificá-los.

2. Conseguir imitações de computador de fornecedores de produtos de informática para lojas do ramo.

3. Verificar com membros da sua igreja que trabalham com informática se eles têm gabinetes vazios e teclados que poderiam emprestar para a classe durante os próximos três meses. Verificar também com escolas ou casas comerciais sobre a disponibilidade destes.

4. Criar uma atividade na Escola Sabatina ou alguma outra reunião de grupo de jovens nas quais os alunos possam “montar” computadores de papelão ou isopor.

5. Pedir aos alunos que possuem computadores *Laptop*, ou cujos pais os possuam, os tragam à classe.

6. Permitir aos alunos que usem a imaginação para conseguir seu próprio computador.

Analisando

Qual é o objetivo dessa encenação? Isso ajuda vocês a entender o significado da palavra graça melhor do que entendiam antes? O que vocês acham que é graça? Que histórias da Bíblia vocês conhecem que mostram a graça divina? (Qualquer das histórias nas quais Deus salva Seu povo ou concede-lhes vitória – Jericó, rainha Ester, etc.)

Vivenciando a história

Pedir a todos os alunos que procurem Gênesis 22:1-14, na Bíblia, e participem da leitura da história, cada aluno lendo um verso. Fazer uma pausa ou parada nos seguintes pontos da história para perguntar aos alunos o que eles imaginam que estão vendo ou ouvindo nesse ponto da história.

Pontos de parada:

Verso 2, a primeira menção de Isaque. *Como vocês imaginam que era Isaque?*

Verso 3, Abraão. *Que tipo de pai, vocês imaginam, Abraão era?*

Verso 4, última parte. *O que vocês imaginam que eles viram a distância?*

Verso 6, última parte. *Como vocês acham que Isaque se sentia ao carregar a lenha?*

Verso 9. *O que fez Isaque enquanto Abraão construía o altar? O que Isaque viu ao estar amarrado sobre o altar?*

Verso 11. *Como deve ter soado a voz de Deus?*

Analisando

Essa é uma história sobre a graça de Deus. O que ela nos diz sobre a graça de Deus? (Que Deus Se coloca em nosso lugar.)

Explorando o texto bíblico

O que é um cordeiro? (Um filhote de ovelha.) Por que vocês acham que o animal preso entre os arbustos era um cordeiro ou carneiro? Pedir aos alunos que leiam João 1:29.

Jesus é chamado de o Cordeiro de Deus por que Ele foi sacrificado por nós. Quando os carneiros eram sacrificados nos tempos do Antigo Testamento, eles simbolizavam Jesus, que morreria para nos conceder o dom da salvação. Vamos verificar sobre outras utilidades dos carneiros nos tempos bíblicos. (Pedir que os alunos procurem e leiam os textos abaixo e comentem sobre o que leram.)

Gênesis 31:38 Alimento

2 Reis 3:4 Lã para vestuário

Levítico 5:15 Oferta pela culpa

Números 6:14 Oferta pacífica ou de comunhão

Como cada uma dessas utilidades do carneiro nos faz lembrar de Jesus? (Se achar apropriado para a idade do seu grupo, debater sobre Jesus como o Pão da Vida, o Manto de Justiça, o Sacrifício que remove nossa culpa e o Mediador que nos restabelece à paz e comunhão com Deus.)

Você precisa de:

• Bíblias

Você precisa de:

• Bíblias

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Seu amigo Raul foi expulso da última escola que frequentou. Ele está tentando arduamente se adaptar à escola de vocês, mas com frequência Raul perde o controle sobre seu mau temperamento e usa palavrões. Raul teme fazer alguma coisa tão errada que Deus não o perdoe mais, e isso o desanima.

Coloquem-se no lugar de Raul. O que vocês sabem a respeito da graça de Deus que poderia ser animador e proveitoso? (Aceitar toda resposta razoável.)

Vocês, às vezes, também perdem o controle sobre seu temperamento e se zangam. Quando estão zangados, muitas vezes dizem coisas rudes ou fazem coisas que sabem que não deveriam fazer.

Que diferença a graça de Deus faz para vocês? (Dar tempo para respostas.)

A graça de Deus pode fazer provisões para Raul e para vocês, assim como fez para Abraão e Isaque. Tudo que vocês e Raul precisam fazer é aceitar Jesus e permitir que Ele proveja o que vocês precisam.

GRAÇA É DEUS COLOCAR-SE EM NOSSO LUGAR.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- papel sulfite
- material de artesanato

Compromisso

Desafiar os alunos a pensar na maior calamidade que poderia possivelmente lhes sobrevir. Então, assegurar-lhes: *Não há calamidade terrível demais para Deus, pois Ele já fez provisões para a pior de todas as calamidades. O que Deus considera a pior calamidade? O pecado. Porque os pecadores morrerão para sempre. Mas nós não precisamos temer por causa da graça.*

GRAÇA É DEUS COLOCAR-SE EM NOSSO LUGAR.

Usando o material disponível, pedir que os alunos façam um cartaz, cartão, poesia ou cântico que expresse como se sentem ao considerar a graça de Deus. Quando terminarem, pedir que cada aluno compartilhe com a classe o que fez e explique como aquilo o ajudará a se lembrar da mensagem central de hoje. Desafiar os alunos a compartilhar com alguém, cada dia da próxima semana, a boa-nova da graça.

5

ENCERRAMENTO

Encerrar com uma oração de agradecimento a Deus porque Ele Se coloca em nosso lugar. Pedir que Seu Santo Espírito esteja com cada aluno durante a próxima semana ao compartilhar as boas-novas da graça de Deus. Que eles continuem a estudar a história de Isaque e do cordeiro.

Mais forte que um gigante

GRAÇA: Deus Se oferece por nós.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus é o meu rochedo, em quem me refugio. Ele é o meu escudo e o poder que me salva, a minha torre alta.” Salmo 18:2.

➔ **REFERÊNCIAS**

1 Samuel 17; *Patriarcas e Profetas*, p. 643-648.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Deus é vencedor. Ele conquista a vitória por nós.

Sentir-se vitorioso porque Deus vence o combate contra o pecado.

Responder alegrando-se porque Deus lhe dá vitória.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Deus é o Vencedor. Ele conquista a vitória por nós.

Resumo da lição

Os filisteus tinham um vencedor chamado Golias, um gigante, que continuamente zombava do acampamento israelita. Davi, um menino-pastor que tinha ido ao acampamento para levar provisões aos seus irmãos mais velhos, ficou surpreso ao ver que ninguém respondia aos insultos de Golias contra Deus. Ele se ofereceu para lutar com o gigante. O rei e outros protestaram, mas Davi relatou como Deus lhe havia ensinado que a batalha pertencia a Ele. Recusando a armadura do rei, Davi enfrentou o gigante em nome do Senhor. Golias foi derrotado e todo o exército de Israel se alegrou.

Esta lição fala sobre graça. Deus Se ofereceu por nós por meio de Jesus, nosso vencedor. Ele lutou contra o inimigo e venceu a batalha da salvação em nosso favor. Quando compreendemos que a batalha já foi vencida, alegramo-nos com a vitória assim como fizeram os soldados do exército de Saul.

Enriquecimento para o professor

A palavra vencedor tem diferentes nuances em seu significado. O significado nesta lição não é o de vencedor do primeiro prêmio ou primeiro lugar. Vencedor no contexto desta lição é aquele que luta pelos direitos ou honra de outro. Alguns sinônimos são defensor, protetor, advogado.

“O manejo de uma funda como a de Davi exigia tanto braço forte como excelente pontaria. O arremessador primeiro atava uma das pontas da funda no próprio pulso. Com a outra mão segurava uma pedra na tira de couro ou tecido que formava o centro da funda. Então, agarrando

a ponta que estava livre, ele girava a funda no ar acima da própria cabeça. Quando chegava o momento apropriado, ele soltava a ponta livre arremessando a pedra ao alvo. Com a prática, um arremesso de funda podia ser um tiro mortal” (V. Gilbert Beers, *The Book of Life*, v. 9, p. 172).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Gigantes B. Rocha	papel, lápis pedra grande, papel, marcador
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net” Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	quatro cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 90), cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12) Bíblias Bíblias, papel, lápis
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Pedra	cópias da pedra (ver p. 20), tesouras, canetas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Gigantes

À medida que os alunos chegarem à sala, entregar-lhes papel e lápis e pedir-lhes que escrevam em poucas palavras sobre alguma ocasião em que sentiram medo. Para incentivá-los, contar uma experiência própria. Pedir aos alunos que apresentem o que escreveram. Falar sobre como todos nós enfrentamos, em nossa vida, temores ou “gigantes” de algum tipo. Debater com os alunos como Deus pode nos ajudar a enfrentar essas situações e o que Ele pode fazer para vencer essas lutas por nós. Tomar tempo para orar sobre esses “gigantes”, formando duplas ou pequenos grupos. Demonstrar alegria pela vitória que Deus nos tem dado sobre o pecado.

Analizando

Vocês já confiaram a Deus algum problema grande, difícil? E um problema pequeno, simples? Encorajar os alunos a compartilhar experiências pessoais. Como se sentem quando entregam suas dificuldades a Deus, sabendo que Ele pode resolvê-las? Vocês gostariam de entregar alguma dificuldade a Deus? Lembre-se:



Você precisa de:

- papel
- lápis

DEUS É O VENCEDOR. ELE CONQUISTA A VITÓRIA POR NÓS.

B. Rocha

Com antecedência, escrever em um pedaço de papel, o texto de 2 Samuel 22:2, 3. Antes do início da Escola Sabatina, dobrar o papel e escondê-lo debaixo da pedra de modo que os alunos não saibam o que há ali. Pedir aos alunos que adivinhem o que há debaixo da pedra, mas não deixar ninguém olhar.

Analizando

Em que sentido tentar adivinhar se parece com a maneira em que algumas pessoas experimentam confiar em Deus? (Na verdade, elas não olham, falam qualquer coisa, às vezes, sem sentido. Elas não experimentam.) Qual seria a melhor maneira de descobrir o que há debaixo da pedra? (Removendo a pedra e olhando.)

Pedir a um aluno que remova a pedra e olhe. Quando ele encontrar o papel, pedir que leia o texto que está escrito nele. *Em que sentido, Deus é como uma pedra ou rocha para nós? (Dar tempo para debate.)* Resumir o debate e encerrá-lo com a mensagem central.

Você precisa de:

- pedra grande
- papel
- marcador

DEUS É O VENCEDOR. ELE CONQUISTA A VITÓRIA POR NÓS.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Poder de Deus” (ver p. 104, CD faixa 1).

“Meu Abrigo” (ver p. 104, CD faixa 2).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Há muitas pessoas na [nome da divisão a ser beneficiada neste trimestre] que se sentem fracas, desmotivadas, sem esperança e precisam saber que Deus é a rocha firme.

Oração

Este é um momento alegre, mas deve ser muito solene. Dar oportunidade para os alunos testemunharem sobre o que Deus tem feito na vida deles. Caso alguém tenha um pedido especial de oração, dar oportunidade para que a pessoa mencione a necessidade. Orar uns pelos outros.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- quatro cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 90)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

Você precisa de:

- Bíblias

Introduzindo a história bíblica

“Juvenis Net”

Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Analisando

Vocês conhecem alguém que tenha sido socorrido por um improvável herói? O herói socorreu Ivan. Como Deus nos socorre?

Vivenciando a história

Pedir que os alunos abram a Bíblia 1 Samuel 17.

Hoje vamos recapitular uma história conhecida de todos. Ela se encontra nos versos 1-50 desse capítulo. Para fazer isso precisaremos de um narrador e vários outros personagens para ler as partes de cada uma das pessoas envolvidas.

Escolher pessoas para as seguintes partes:

Narrador – ler todas as partes narrativas que não sejam palavras específicas de uma pessoa (talvez você mesmo queira fazer isso).

Jessé – pai de Davi, Eliabe e outros irmãos.

Quatro israelitas – cada um deve ler uma frase do verso 25.

Outro israelita – para ler o verso 27.

Eliabe – irmão mais velho de Davi.

Rei Saul – comandante do exército israelita.

Concluir a leitura no fim do verso 50.

Quem venceu essa luta? Dar tempo para debate. Cuidadosamente levar os alunos a compreender que Deus conduziu Davi e lhe deu a vitória sobre Golias.

O que mais queremos nos lembrar é de que

DEUS É O VENCEDOR. ELE CONQUISTA A VITÓRIA POR NÓS.

Explorando o texto bíblico

Distribuir entre os alunos os seguintes versos: Salmo 18:1-19 e 46-50. Pedir que cada aluno leia um verso em voz alta, como louvor a Deus.

Dividir a classe em pequenos grupos. Dar a cada grupo, uma folha grande de papel e lápis. Pedir-lhes que desenhem uma representação do seu libertador ou vencedor – Deus – conforme Ele é descrito no Salmo 18, dando grandes vitórias.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- lápis

Analisando

Quando os alunos estiverem prontos, pedir-lhes que compartilhem com a classe o desenho que fizeram e expliquem que versos especificamente foram usados como inspiração.

Deus foi um libertador e uma fortaleza para Davi e, através dele, para todo o exército israelita. Nosso verso para memorizar, Salmo 18:2, diz que Deus é uma rocha e uma fortaleza (varia de uma versão da Bíblia para outra). E isso nos faz lembrar da mensagem central de hoje:

DEUS É O VENCEDOR. ELE CONQUISTA A VITÓRIA POR NÓS

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Jonas tem sido membro da Escola Sabatina durante toda sua vida. Mas, ultimamente, ele tem tido dificuldade em acreditar que Deus o ama. No início do ano, a família de Jonas precisou mudar-se para outra cidade. Jonas orou pedindo que não precisasse se mudar e deixar seus amigos. Como ele acha que Deus não respondeu à sua oração, desistiu de orar. Jonas está confuso.

Quais vocês diriam, são os “gigantes” de Jonas? (Solidão, dúvida, sentimento de separação de amigos e de Deus.) Como Jonas se sentiria se agisse como o exército israelita? (Derrotado, deprimido.) Como se sentiria se agisse como Davi? (Acreditaria que Deus pode superar os problemas.) O que Jonas deve fazer? (Contar a Deus exatamente o que sente, pedir que Deus derrote os “gigantes” que se defrontam com ele – a solidão e a incerteza.) Vocês acham que Deus pode

conquistar a vitória nessa situação? Alguma vez vocês já enfrentaram um problema semelhante? Como fizeram ou poderiam fazer para entregar o problema nas mãos de Deus?

DEUS É O VENCEDOR. ELE CONQUISTA A VITÓRIA POR NÓS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- cópias da pedra (ver abaixo)
- tesouras
- canetas

Pedra

Dar a cada aluno, uma cópia do desenho de pedra. Pedir-lhes que o recortem e escrevam nele o verso para memorizar.

Levem para casa seu desenho. Deixe-o em lugar bem visível a fim de ajudá-lo a se lembrar de que Deus é a rocha. Deus é o vencedor. Ele conquista a vitória por nós. De alguma maneira, transmita isso para os outros.

5

ENCERRAMENTO

Orar, pedindo que Deus ajude cada aluno a aceitar a vitória de Jesus, nosso vencedor e, durante a semana, a compartilhar com alguém mais essas boas-novas.



Não faça nada! Fique onde está!

GRAÇA: Deus Se oferece por nós.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Vocês não precisarão lutar nessa batalha. Tomem suas posições, permaneçam firmes e vejam o livramento que o Senhor lhes dará.” 2 Crônicas 20:17.

➔ **REFERÊNCIAS**

2 Crônicas 20:1-30; *Patriarcas e Profetas*, p. 190-203.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que em tempos de crise pode ficar tranquilo que Deus lhe concederá a vitória.

Sentir-se seguro de que Deus está no controle de suas lutas.

Responder ao chamado de Deus, seguindo Suas instruções e louvando-O pela vitória alcançada.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Cristo já alcançou a vitória em nosso lugar.

Resumo da lição

Quando os inimigos de Judá se prepararam para a batalha, o rei Josafá convidou seu povo a se unir a ele em oração. O rei orou, dizendo: “Não temos força para enfrentar esse exército imenso que vem nos atacar. Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos se voltam para Ti” (2Cr 20:12). O mensageiro de Deus disse a eles que tivessem ânimo e enfrentassem o inimigo, pois o Senhor estaria com eles e lutaria por eles. Com a garantia de que o resultado de Deus era o melhor para eles, o coro foi à frente do exército para cantar louvor e gratidão a Deus e os inimigos foram derrotados.

Esta lição fala sobre graça. Deus já conquistou a vitória. Ele nos dá acesso a essa vitória como uma dádiva da graça. Podemos agradecer-Lhe e louvá-Lo pela vitória como fez Josafá e seu coro.

Enriquecimento para o professor

“Observe que a palavra de Deus nem sempre vem a alguém na plataforma. A palavra de Deus em momentos especiais da história de cada movimento religioso tem se mostrado plenamente capaz de vir diretamente do banco da igreja. Alguém no meio daquela congregação de adoradores se levanta e diz: ‘Eu tenho uma palavra vinda do Senhor.’ O nome dessa pessoa é Jaaziel. Nunca ouvimos falar nele antes na Bíblia e nem ouviremos falar outra vez. Mas ele tem uma palavra – uma palavra de esperança e de fé, um apelo a ter coragem. [...]”

“A batalha não é de vocês’, diz Jaaziel. [...] ‘Fiquem parados ali. Deixem de apertar as mãos. Parem com a correria procurando reorganizar as cadeiras no convés do Titanic. Fiquem parados e verão como o Senhor lutar por vocês.’ [...]”

“A história bíblica termina como nossa história deve terminar. Quando eles marcharam na manhã bem cedo, cantaram a plenos pulmões. [...] Logo que começaram a cantar, a vitória chegou. E quando deram a última volta, puderam ver o inimigo derrotado. Sem uma espada sequer, Deus libertara Seu povo.

“O ponto em destaque é inevitável: Hoje Deus não precisa de espadas. Seu grande anseio, o desejo ardente do Seu coração, é salvar um planeta inteiro. Nós não podemos fazê-lo. Ele precisa processar o salvamento, e Ele o fará. [...]”

“Deus espera um povo de oração que perceba seu desamparo, que O convide a fazer o que só Ele pode fazer, e que se comprometam a passar a eternidade com Ele, celebrando a vitória que Ele conquistará” (Dwight Nelson, “Our Eyes Are Upon You”, *Adventist Review*, 30 de julho de 1998, p. 10-13).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Estratégia B. Interpretando obra artística	quadro de giz ou branco, giz ou marcadores, papel sulfite, lápis folhas grandes de papel, material de artesanato, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net” Vivenciando a história Explorando o texto bíblico Salmos de louvor	cinco cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 91), cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12) Bíblias papel, canetas, Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Fora do nosso controle	papel, canetas, envelope grande
4 Compartilhando a lição	10-15	Conduzindo a luz	duas velas, fósforos
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Estratégia

Dividir a classe em grupos de três ou quatro alunos. Onde todos possam ver, desenhar um mapa de um país imaginário. Incluir no mapa um rio, uma cadeia de montanhas e uma ou duas cidades grandes. Fazer um grande “X” do lado de fora do país.

Suponhamos que este seja o país de vocês. Um inimigo está se aproximando do ponto “X”. Vocês precisam rapidamente traçar um plano de guerra para derrotar o outro exército. O plano de guerra de vocês pode ser em forma de um desenho (como os técnicos usam nos jogos de futebol), um documento por escrito, ou uma representação física como o uso de gravuras em um quadro (como no jogo de xadrez).

Dar tempo para que os grupos debatam e tracem os planos, depois pedir que cada grupo compartilhe seu plano com a classe.

Depois de todos os planos serem apresentados, pedir aos grupos que rasguem o plano e joguem no lixo, ou você mesmo poderá fazê-lo. Os alunos, provavelmente, reajam surpresos ou aborrecidos.

Analisando

Como vocês se sentiram quando eu destruí ou pedi que destruíssem os planos de guerra? (Surpresos, aborrecidos.) Por que se sentiram assim? (Porque gastamos tempo e esforço para fazer um bom trabalho; não esperávamos que fossem destruídos.) Em que sentido essa atitude é semelhante ou diferente de como Deus precisa tratar conosco? (Nós precisamos saber que Ele é o único que pode vencer a batalha.) Nossos planos e melhores esforços não significam nada. Podemos ter a vitória unicamente se dependermos Dele porque

CRISTO JÁ ALCANÇOU A VITÓRIA EM NOSSO LUGAR.

B. Interpretando obra artística

Distribuir o material para os alunos. Pedir-lhes que leiam 2 Crônicas 20:17, primeira parte, em tantas versões quantas houver entre o grupo. (A Nova Tradução na Linguagem de Hoje diz: “Fiquem parados ali e verão como o Senhor Deus salvará vocês”; a versão Almeida Revista e Atualizada diz: “Tomai posição, ficai parados e vede o salvamento que o Senhor vos dará”; a Nova Versão Internacional diz: “Tomem suas posições, permaneçam firmes e vejam o livramento que o Senhor lhes dará”).

Pedir aos alunos que façam um desenho ou pintura do que seria obedecer a esse verso na própria vida. (Se preferir, os alunos podem escrever uma poesia, compor um cântico ou fazer uma encenação.) Os adultos podem circular pela sala e dar sugestões.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcadores
- papel sulfite

Você precisa de:

- folhas grandes de papel
- material de artesanato
- Bíblias

Analizando

Dar tempo para que aos alunos expliquem o que fizeram e de que maneira isso representa sua compreensão de como eles podem ficar parados e permitir que Deus atue em sua vida. Aprovar todas as apresentações. Repetir juntos:

CRISTO JÁ ALCANÇOU A VITÓRIA EM NOSSO LUGAR.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos Sugestivos

“Graça Excelsa” (ver p. 106, CD faixa 4).

“Meu Abrigo” (ver p. 105, CD faixa 2).

“Meu Louvor” (ver p. 106, CD faixa 3).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Recolher as ofertas. Não se esquecer de dar ênfase aos projetos da divisão a ser beneficiada neste trimestre.

Oração

Debater com a classe sobre formas de agradecermos a Deus as muitas batalhas que Ele já venceu por nós. Orar.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- cinco cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 91)

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar. Apresentar a encenação.

Você precisa de:

- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)



Vivenciando a história

Pedir aos alunos que procurem em sua Bíblia 2 Crônicas 20:1-30.

Nestes versos leremos sobre o coro de Josafá. Designar leitores para fazer a leitura dos diferentes versos como segue:

Você precisa de:

• Bíblias

Narrador, um adulto	2 Crônicas 20:1-6, primeira parte
Rei Josafá (oração)	versos 6-12
Narrador	versos 13-15, primeira parte
Jaaziel (suas palavras)	versos 15-17
Narrador	versos 18-20, primeira parte
Rei Josafá	verso 20, última parte
Narrador	verso 21, primeira parte
Todos	verso 21, última parte
Narrador	versos 22-30

Analizando

Depois que os alunos completarem a leitura, perguntar:

Quando o coro do rei Josafá cantou? (Quando o povo saiu para a batalha; antes da batalha.)

No caminho para a batalha, qual era a mensagem do seu cântico? (Eles agradeciam a Deus antes da batalha, o que Ele faria por eles. Sabiam que Deus estaria com eles e pelejaria por eles.)

Que tipo de música eles ofereceram a Deus ao voltarem para Jerusalém? (Música instrumental alegre usando harpas, trombetas e flautas.) *Vamos parar agora mesmo e cantar em louvor a Deus por vencer nossas batalhas.*

Liderar o grupo no cântico “Meu Abrigo” (ver p. 105, CD faixa 2).

Você precisa de:

- papel
- canetas
- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Salmos de louvor

Pedir aos alunos que formem seis grupos pequenos (classes pequenas permitir que os alunos façam a atividade individualmente). Cada grupo deverá escolher um escrevente que fará anotações durante a atividade. Distribuir papel e caneta aos escreventes.

Pedir aos alunos que procurem os últimos capítulos do livro de Salmos.

Nós vamos analisar alguns Salmos de louvor. Cada grupo deve ler um salmo e criar gestos ou mímica para as coisas pelas quais o salmista louva a Deus.

Designar a cada grupo um salmo diferente desde o 145 até o 150. Sugerir que primeiro leiam o salmo inteiro e, depois, analisem versículo por versículo. Se necessário, pedir aos professores e auxiliares que ajudem os grupos. Dar tempo adequado para a atividade. Pedir aos escreventes que relatem o resultado da atividade.

Analisando

Por que é importante louvar a Deus? (Para reconhecer Sua bondade para conosco; para compartilhar com outros a alegria da Sua salvação; deixar que outros saibam que Deus nos tem abençoado; para animar nosso coração; Deus gosta de ouvir nosso louvor.)

Uma das maneiras de contar a Deus como nos sentimos é escrevendo um salmo de louvor. Que outras maneiras de louvar a Deus os salmos lidos sugerem? Terminar a atividade dizendo: Louvar a Deus é uma das maneiras de deixá-Lo saber que somos gratos porque

CRISTO JÁ ALCANÇOU A VITÓRIA EM NOSSO LUGAR.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- papel
- canetas
- envelope grande

Fora do nosso controle

Pedir que cada aluno escolha um companheiro com quem se sinta à vontade para compartilhar ideias.

Cada dupla deve anotar o maior número possível de ideias que lhe ocorram de coisas sobre as quais os pais ou professores não têm controle. Se necessário, oferecer algumas ideias para ajudá-los a começar (inquietação quanto à idade, o que os outros pensam, doença, problemas no trabalho, etc.). Conceder alguns minutos para que desenvolvam a lista.

Depois, pedir-lhes que façam outra lista de coisas sobre as quais eles (os próprios alunos) não tenham controle. Dar vários minutos para essa parte da atividade e, depois, pedir que os alunos compartilhem com os demais colegas da classe algumas das coisas que colocaram em suas listas, começando pela lista dos adultos e terminando pela deles mesmos.

Depois que todas as duplas compartilharem suas ideias com a classe, recolher as listas e colocá-las em um envelope grande. Fechar o envelope, colando-o à vista dos alunos. Então, dirigi-los em oração, submetendo a Deus, o conteúdo do envelope. Para encerrar a atividade, lembrar aos alunos: *Podemos confiar em Deus quanto ao cuidado dessas coisas porque*

CRISTO JÁ ALCANÇOU A VITÓRIA EM NOSSO LUGAR.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Conduzindo a luz

Fazer duas fileiras de alunos a pouco mais de 1 m de distância uma da outra, com no máximo 10 alunos em cada uma. Conservar na frente da sala, perto de você, uma vela acesa. Dar uma vela acesa a um aluno e pedir que ele carregue a vela entre as duas fileiras dos outros alunos sem deixá-la apagar-se. Dizer aos alunos que estão nas fileiras para permanecer em seu lugar e tentar apagar a vela enquanto ela passa por eles. Quando a vela se apagar ou a pessoa que a carrega chegar ao fim das fileiras, chamar outra pessoa para fazer a tentativa. Acender novamente a vela com a vela de reserva. Se o aluno com a vela conseguir chegar ao fim com a vela acesa, pedir que as fileiras se aproximem um pouco mais uma da outra e assim, tentem apagar a vela novamente.

Analisando

Com essa atividade, o que vocês puderam aprender sobre derrota? (Acontece a todos; podemos voltar à fonte de luz inúmeras vezes para reacender a vela; não devemos desistir. A vitória de Jesus conserva a vela acesa.)

Em casa, durante a semana, pedir permissão para usar velas e compartilhar esta lição com a família de vocês. Certifique-se de dizer aos seus familiares que a vitória de Jesus sobre o pecado significa que Ele pode sempre reacender a chama da nossa luz, não importa quantas vezes ela se apague.

CRISTO JÁ ALCANÇOU A VITÓRIA EM NOSSO LUGAR.

ENCERRAMENTO

Encerrar com uma oração, pedindo que Deus mostre a todos vocês, tanto adultos quanto alunos, um modo de poder ajudá-los na vida diária, durante a semana, a “ficar parados” e permitir que Ele conquiste a vitória por vocês.

Mais que um Deus de tempestades

Graça: Deus Se oferece por nós.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Responde-me, ó Senhor, responde-me, para que este povo saiba que Tu, ó Senhor, és Deus, e que fazes o coração deles voltar para Ti.” 1 Reis 18:37.

➔ **REFERÊNCIAS**

1 Reis 18:16-46; *Profetas e Reis*, p. 143-154.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que porque Deus nos ama, jamais desiste de tentar ganhar nosso coração.

Sentir que Deus nunca desiste de nós.

Responder sendo agradecido pelo amor que Deus tem para conosco.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Deus jamais desiste de tentar ganhar nosso coração.

Resumo da lição

Elias havia transmitido a mensagem de Deus de que não choveria. Já fazia quase três anos que não chovia. Então, certo dia, Elias apareceu novamente e disse a Acabe que reunisse no Monte Carmelo todo o povo e os profetas de Baal. Elias os convidou a fazer uma escolha entre Deus e Baal. Ele e os sacerdotes fizeram um acordo de que somente o deus que respondesse por meio de fogo seria realmente Deus. Para ter certeza de que não haveria dúvidas, Elias encharcou seu sacrifício com água. Deus mandou fogo que consumiu não só o animal, mas o altar de pedras e a água que o circundava.

Esta lição fala sobre graça. Deus usou essa experiência para fazer com que Seu povo voltasse a Ele. Deus está em nossa vida hoje, demonstrando de diferentes maneiras que Ele é Deus. Ele deseja conquistar toda a nossa afeição. Essa conquista do nosso coração é uma dádiva da Sua graça.

Enriquecimento para o professor

“[Baal] era o deus da tempestade. [...] Trazendo as chuvas de inverno com tempestades e relâmpagos, ele era considerado responsável pela fertilidade do país. [...] Seu antagonista era Mot, o deus da seca e do calor escaldante. [...] A morte de Baal nas mãos do ímpio Mot, no fim de cada estação chuvosa, era observada com luto fechado. Sua ressurreição anual, no fim dos secos e longos meses de verão, ao se iniciar a estação chuvosa, trazendo

nova vida aos campos e vinhas, era comemorada com festividades licenciosas” (DBASD, p. 148, 149).

“A prova proposta por Elias era muito justa. O ponto em questão era: quem era Deus, Yahweh ou Baal? Se Baal fosse quem os sacerdotes pagãos diziam que era, então que ele demonstrasse seu poder fazendo descer fogo do céu. Se ele tivesse, de fato, o poder da chuva e da tempestade, que enviasse seus raios. Mesmo os sacerdotes de Baal não podiam negar que a oferta era justa, embora talvez tenham temido pelos resultados” (CBASD, v. 2, p. 900, 901).

“O grande anelo de Elias era a conversão de Israel: que o coração do povo, voltado para Baal, retrocedesse a Deus” (ibid., p. 902).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Boas-vindas			
1 Atividades preparatórias	10-15	A. O poder da graça B. O que atrai você?	vinagre, água, bicarbonato, detergente, corante vegetal, copo, colher, papel-alumínio, assadeira grande, Bíblias jornais, revistas
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net” Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	duas cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 92), cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12) um adulto vestido como Elias, pedras ou caixas vazias, Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Entrevista sobre graça	quadro de giz ou branco, giz ou marcador
4 Compartilhando a lição	10-15	Propagandas	propagandas, material de artesanato, papel
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- ½ copo de vinagre
- ¼ de copo de água
- 3 colheres (sopa) de bicarbonato
- 5 gotas de detergente
- 3 gotas de corante vegetal
- copo
- colher
- papel-alumínio
- assadeira grande
- Bíblias

A. O poder da graça

Fazer um vulcão, seguindo as orientações: colocar o copo de boca para cima no meio da assadeira. Envolver bem o copo em papel-alumínio para dar o formato cônico de um vulcão. Colocar o bicarbonato no copo, acrescentar o detergente e o corante vegetal. Adicionar a água com cuidado e mexer levemente. Despejar lentamente o vinagre no vulcão. Esperar e observar o que acontece.

Analizando

O que aconteceu? De que outras demonstrações de poder, vocês podem se lembrar? Vamos ler juntos Jeremias 32:7. Esperar até que todos os alunos encontrem o texto em sua Bíblia e, então, ler com todo o grupo. Quão poderoso é Deus? Existe alguma coisa difícil demais para Deus? O que vocês fariam com tanto poder assim? Permitir que os alunos respondam, citando suas aspirações e sonhos. Deus é todo-poderoso, no entanto, não nos obriga a amá-Lo. Ele procura conquistar nosso coração. Às vezes, Ele usa Seu poder para nos impressionar ou nos atrair a Ele. Lembrem-se de que

DEUS JAMAIS DESISTE DE TENTAR GANHAR NOSSO CORAÇÃO.

B. O que atrai você?

Com antecedência, conseguir grande variedade de propagandas de jornais e revistas para colocar em uma mesa à disposição dos alunos. Pedir-lhes que formem pequenos grupos para examinar as propagandas. Dar-lhes a seguinte orientação: *Cada grupo deve examinar as propagandas. Escolher uma que pareça mais atraente ao grupo. Analisar se é a propaganda em si ou o produto que os atrai.*

Pedir aos alunos que mostrem aos demais colegas de classe a propaganda que escolheram, e expliquem o que os atraiu.

Analizando

Vocês acham que Deus faz propaganda para atrair nosso coração a Ele? Se assim é, que tipo de propaganda atrairia o coração de vocês? (Uma pessoa cristã, bondosa, prestativa, as coisas belas da natureza, etc.) Lembrem-se de que

DEUS JAMAIS DESISTE DE TENTAR GANHAR NOSSO CORAÇÃO.

Você precisa de:

- jornais
- revistas

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Graça Excelsa” (ver p. 106, CD faixa 4).

“O Poder de Deus” (ver p. 105, CD faixa 1).

“Meu Louvor” (ver p. 106, CD faixa 3).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Reforçar o conceito de que não damos ofertas para que Deus nos ame, mas em resposta ao que Ele tem feito para mostrar Seu amor por nós.

Oração

Formar um círculo e dar as mãos, se achar conveniente. Pedir a voluntários que façam uma oração curta de uma sentença, louvando a Deus por alguma coisa que Ele tenha feito para lhe atrair o coração.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Analisando

Já procuraram evitar alguém, por terem feito algo errado? O que vocês temiam? O que vocês temiam chegou a acontecer? De que modo? Em que sentido, a maneira pela qual o pai de Ulla reagiu se assemelha ou difere de como Deus nos trata? (Dar tempo para os alunos responderem.) O poder e o perdão de Deus atraem vocês a Ele? Por quê?

Você precisa de:

- duas cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 92)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

Você precisa de:

- um adulto vestido como Elias
- pedras ou caixas vazias
- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que um adulto se vista como Elias e vá à classe e conte ou encene a história como se ela tivesse ocorrido recentemente. Pedir-lhe que ele saliente o fato de que Deus usou Seu impressionante poder para demonstrar ao povo que Ele é maior do que Baal, o deus da chuva e da tormenta. Deus Se dispôs a encenar essa demonstração para atrair novamente o coração das pessoas a Ele. Certificar-se de que a história seja tão real quanto possível. Pode ser preparado um altar com pedras, caixas vazias, ou outra coisa que a criatividade puder produzir.

Pedir aos alunos que leiam, na Bíblia, 1 Reis 18:37, 38. Relembrá-los de que a mensagem central desta semana é

DEUS JAMAIS DESISTE DE TENTAR GANHAR NOSSO CORAÇÃO.

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Vamos procurar na Bíblia outras ocasiões em que Deus ofereceu a Si mesmo de uma forma singular para atrair o povo a Si. Pedir aos alunos que procurem e leiam em voz alta os textos a seguir, pedindo depois que outros alunos resumam o que foi lido:

Atos 7:30-35 (Moisés)

Atos 9:3-6 (Saul/Paulo)

Juizes 6:11, 17-21 (Gideão)

2 Timóteo 1:9 (nós)

Analisando

No chamado de Deus aos israelitas em nossa história de hoje, o que é semelhante ao modo em que Ele chamou Moisés, Gideão e Saul? Quem está sendo chamado ou atraído em 2 Timóteo 1:9? (Todos nós.) Deus já atraiu vocês a Ele? Contem-nos sobre isso. Ter uma experiência própria para compartilhar.



APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Entrevista sobre a graça

Dividir a classe em pequenos grupos. Convidar alguns adultos, para que sejam entrevistados pelos alunos (um adulto para cada grupo). Pedir a cada grupo que pergunte ao adulto como ele tem experimentado a graça de Deus. Dar um tempo específico para a entrevista, cerca de uns cinco minutos.

Chamar voluntários de cada grupo para compartilhar o que descobriram com a entrevista. Escrever as respostas no quadro.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Analisando

O que vocês aprenderam sobre Deus e Sua obra no sentido de atrair nosso coração a Ele? (Dar tempo para respostas.) *Lembrem-se:*

DEUS JAMAIS DESISTE DE TENTAR GANHAR NOSSO CORAÇÃO.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Propagandas

Se os alunos fizeram a *Atividade Preparatória B*, este exercício pode ser uma continuação daquela experiência. Se eles não fizeram a atividade, mostrar, agora, algumas propagandas atraentes e fazer as mesmas perguntas mencionadas na *Atividade Preparatória B*.

Dividir a classe em pequenos grupos, fornecer o material de artesanato necessário (sendo tão criativo quanto possível), e pedir que cada grupo faça uma propaganda com o objetivo de atrair pessoas a Deus, ou à Escola Sabatina da próxima semana. Depois de prontas, fixar as propagandas na parede do lado de fora da sala, onde outras pessoas possam ver.

Você precisa de:

- propagandas
- material de artesanato
- papel

ENCERRAMENTO

Orar, pedindo a Deus que ajude cada aluno a estar alerta durante a semana para perceber quantas vezes Deus procura atrair sua atenção, e que todos possam responder ao chamado divino com gratidão e alegria no coração.

Totalmente fora de lugar

Adoração: Respondemos ao imenso amor de Deus.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“E lhes disse: Está escrito: A Minha casa será chamada casa de oração; mas vocês estão fazendo dela um covil de ladrões.” Mateus 21:13.

➔ **REFERÊNCIAS**

João 2:13-25; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 154-166.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que o lugar de adoração a Deus é sagrado.

Sentir que Deus quer que sejamos reverentes enquanto O adoramos.

Responder sendo reverente na casa de Deus.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Mostrar respeito e reverência na casa de Deus é uma forma de respondermos ao Seu amor.

Resumo da lição

Jesus viajava de Cafarnaum a Jerusalém para participar da cerimônia da Páscoa dos judeus. Quando chegou, percebeu que havia muito comércio no templo. Animais eram vendidos para os sacrifícios e o câmbio do dinheiro era feito ali. Em vez de sons de adoração, ouvia-se barulho e confusão. Jesus deu ordens, lembrando ao povo que a casa de Deus é lugar para adorá-Lo, mostrando respeito e reverência em Sua presença.

Esta lição fala sobre adoração. Mostrar reverência e respeito na casa de Deus é reconhecer que Ele está presente e que estamos ali em resposta ao Seu imenso amor.

Enriquecimento para o professor

“Esta foi a primeira purificação do templo feita por Jesus, Seu primeiro ato de importância nacional. Por meio dela, Ele declarou Seu direito de administrar os assuntos do templo e anunciou Sua missão como o Messias. A segunda purificação ocorreu três anos mais tarde, na quarta Páscoa [...] como lembrete de que Suas reivindicações ainda eram válidas. [...]”

“Vez após vez os judeus criticaram Jesus por falar de Deus como Seu Pai. [...] Eles também reivindicavam a Deus como seu Pai (Jo 8:41), mas entendiam que Jesus fazia isso num sentido mais elevado. Perceberam que, em outras palavras, Jesus reivindicava absoluta divindade. Na segunda purificação, Jesus falou do templo como ‘Minha casa’ (Mt 21:13) e, quando os líderes rejeitaram Seu apelo final, no dia seguinte, Ele Se referiu ao templo como ‘vossa casa’” (Mt 23:38; *CBASD*, v. 5, p. 1020, 1021).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Mural de grafite B. Postura de adoração	papel pardo, giz de cera ou canetinhas coloridas Bíblias, papel, arame ou massa de modelar
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica "Juvenis Net" Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	seis cópias do roteiro de "Juvenis Net" (ver p. 93), cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12) adulto com roupa dos tempos bíblicos Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Olhando com outros olhos	papel, canetas
4 Compartilhando a lição	10-15	Como adoramos	papel, canetas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- papel pardo
- giz de cera ou canetinhas coloridas

A. Mural de grafite

Criar um “Mural de Grafite” em uma das paredes da sala, usando uma grande faixa de papel pardo. Com letras grandes, escrever na parte superior do mural: “RESPONDEMOS AO IMENSO AMOR DE DEUS QUANDO...” Providenciar giz de cera ou canetinhas coloridas. À medida que os alunos chegarem, convidá-los a expressar seu pensamento escrevendo suas respostas no mural. Esse mural pode ser mantido na parede durante o mês inteiro e outros alunos poderão escrever nele durante as próximas três semanas.

Analizando

Quais são algumas das maneiras de respondermos ao amor de Deus? (Pedir que os alunos leiam e ampliem o pensamento que escreveram no Mural de Grafite.) O que vocês escreveram no mural, que consideram adoração? (Incentivar debate.)

Pensem sobre nossa mensagem central desta semana:

MOSTRAR RESPEITO E REVERÊNCIA NA CASA DE DEUS É UMA FORMA DE RESPONDERMOS AO SEU AMOR.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- arame ou massa de modelar

B. Postura de adoração

Com antecedência, escrever em pedaços de papel cada um dos seguintes textos: Salmo 5:7 (atitude, curvar-se, reverência); Salmo 95:1, 2 (cântico e louvor); Malaquias 3:10 (doação de ofertas); Lucas 10:39-42 (ouvir); Salmo 68:26 (louvor).

Fazer mais de uma cópia de cada um desses papéis de modo que haja textos suficientes para todos os alunos. Providenciar massa de modelar suficiente para que cada aluno receba dois ou três pedaços. Distribuir os papéis com textos e as porções de massinha.

Há muitas maneiras de adorar a Deus. Leiam o texto que receberam e, depois, trabalhem com a massa de modelar dando-lhe um formato que represente a maneira de adorar descrita no seu texto.

Quando todos terminarem, solicitar-lhes que mostrem a escultura uns aos outros, pedindo que adivinhem que forma de adoração ela representa.

Analizando

Que modo de adorar vocês mais apreciam? Por quê? Como a adoração mostra a Deus que O amamos? Que outras respostas ao amor de Deus podemos considerar adoração? (Incentivar os alunos a concluir que todas as respostas ao amor de Deus são formas de adoração.)

Pensem em nossa mensagem central desta semana:

MOSTRAR RESPEITO E REVERÊNCIA NA CASA DE DEUS É UMA FORMA DE RESPONDERMOS AO SEU AMOR.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Senhor Está Aqui” (ver p. 107, CD faixa 5).

“Meu Louvor” (ver p. 106, CD faixa 3).

“Casa de Oração” (ver p. 107, CD faixa 6).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Dar oferta é uma forma de respondermos ao amor de Deus. Muitas pessoas precisam ser alcançadas por esse amor.

Oração

Falar aos alunos sobre oração silenciosa e oração audível. Dizer aos alunos que hoje eles farão os dois tipos de oração. Dizer-lhes que primeiro, será uma oração audível e, depois, poderão orar silenciosamente. Terminar a oração audível com palavras mais ou menos assim: “*Senhor, vamos agora ficar em silêncio durante um minuto, mas mentalmente responderemos ao Teu imenso amor por nós... (depois de pausa adequada) aceita nossa gratidão, Senhor. Amém.*”



* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- seis cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 93)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação. Apresentar a encenação.

Analisando

Que outras coisas vocês não fariam a alguém que vocês amam? Em que sentido essas coisas são semelhantes ou diferentes da maneira pela qual, às vezes, tratamos a Deus? Falar sobre maneiras pelas quais nosso comportamento, na igreja, mostra a Deus que O amamos e O respeitamos.

Vivenciando a história

Convidar um adulto para vestir-se com roupas dos tempos bíblicos e contar a história na classe como se ele houvesse presenciado o incidente estranho que ocorreu no templo em Jerusalém. Pedir-lhe que baseie sua história em João 2:13-25, como se ele houvesse observado o ocorrido.

Alternativa: Entrevistar o adulto e permitir que os alunos lhe façam algumas perguntas se ele se sentir à vontade com esse arranjo improvisado.

Você precisa de:

- adulto com roupa dos tempos bíblicos

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir aos alunos que procurem Mateus 21:12-16. Indicar alguém para ler o texto em voz alta.

Jesus purificou o templo duas vezes – uma vez no início do Seu ministério, outra vez perto do fim. Por quê? Porque Jesus queria que todos fossem capazes de encontrar Deus ali. O modo ganancioso como os sacerdotes estavam agindo interferia na adoração. É importante manter um ambiente de reverência e adoração na casa de Deus. Lembrem-se:

MOSTRAR RESPEITO E REVERÊNCIA NA CASA DE DEUS É UMA FORMA
DE RESPONDERMOS AO SEU AMOR.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- papel
- canetas

Olhando com outros olhos

Quais são algumas das coisas que acontecem em nossa igreja que podem não ser muito próprias à adoração? O que podemos fazer para ajudar a manter a casa de Deus como um lugar de adoração e oração?

Formar grupos de quatro ou cinco alunos. Distribuir para todos, papel e canetas. Quero que vocês pensem sobre o que Jesus veria se viesse à nossa igreja, hoje. Vamos começar pela nossa sala de Escola Sabatina. Depois, permitir que os alunos analisem outras áreas da igreja, procurando coisas que precisam ser purificadas ou corrigidas.

Analizando

Pedir a cada grupo que compartilhe sua lista de coisas com os colegas da classe.

Em que sentido isso parece com o que Jesus viu no templo de Jerusalém? Em que sentido é diferente? O que podemos fazer para que nossa igreja seja mais reverente? O que é mais importante do que o prédio no qual adoramos a Deus? (Nossa atitude ao adorarmos.) O que vocês acham sobre mostrar uma atitude reverente?

MOSTRAR RESPEITO E REVERÊNCIA NA CASA DE DEUS É UMA FORMA DE RESPONDERMOS AO SEU AMOR.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Como adoramos

Dividir a classe em grupos de quatro ou cinco alunos. Dar a cada grupo uma lista de perguntas (ou escrever as perguntas onde todos possam ver). Pedir que cada grupo escolha um escrevente para anotar as respostas do grupo. Quando todos os grupos tiverem respondido a todas as perguntas, poderão compartilhar suas respostas com os colegas da classe.

Você precisa de:

- papel
- canetas

Perguntas:

Pensem sobre o culto da sua igreja como ele é agora. Que coisas vocês gostam nele? Que coisas vocês mudariam? Por quê?

Se pudessem fazer alterações, quais seriam suas sugestões a fim de que o ambiente para a adoração fosse o mais reverente possível?

Depois de todos os grupos compartilharem suas listas com o restante da classe, pedir que alguém recolha as listas de todos os grupos.

Analizando

Durante as próximas semanas, vocês deverão tomar tempo para planejar um culto que seja exatamente do modo que vocês gostariam. Serão capazes de aplicar tudo que aprenderam a respeito de adoração durante o mês para compartilhar com o restante da igreja? Procurem desenvolver mais ideias durante a semana.

Observação: Certificar-se de combinar com o pastor local uma data para que os alunos possam apresentar o culto que idealizarem. Pode ser um culto divino regular de sábado, ou um culto especial de pôr do sol ou alguma outra ocasião. Pensem sobre a possibilidade de realizá-lo ao ar livre (se o tempo permitir) ou em algum outro lugar, para salientar o ponto de destaque da lição 8. Ler com antecedência para poder planejar exatamente como gostaria que fosse o projeto inteiro.

5

ENCERRAMENTO

Orar para que Deus ajude os alunos a sentir a responsabilidade de manter seu local de reuniões como um lugar de verdadeira adoração.

Para onde Ele foi?

Adoração: Respondemos ao imenso amor de Deus.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Bendirei o Senhor, que me aconselha; na escura noite o meu coração me ensina! Sempre tenho o Senhor diante de mim. Com Ele à minha direita, não serei abalado.” Salmo 16:7, 8.

➔ **REFERÊNCIAS**

Lucas 4:16-30; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 236-243.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Jesus é o centro de toda a verdadeira adoração cristã.

Sentir o desejo de fazer de Cristo o centro de sua própria adoração.

Responder procurando conhecer melhor a Jesus por meio da adoração pessoal, em família e em grupo.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Quando respondemos ao amor de Deus, Cristo Se torna o centro de nossa adoração.

Resumo da lição

Jesus ia todos os sábados à sinagoga para adorar a Deus. Ele participava do culto. Lia as Escrituras Sagradas. Ele conhecia as histórias do Antigo Testamento e sabia aplicar os textos às coisas que estavam acontecendo em Seus dias. Muitas vezes, porém, as pessoas não apreciavam Jesus nem as coisas que Ele dizia. Certo dia, elas praticamente O empurraram para fora da igreja e penhasco abaixo.

Esta lição fala sobre adoração. Cristo é o centro de toda a adoração cristã. Respondemos ao Seu amor, mantendo-O como o enfoque e centro de nossa adoração.

Enriquecimento para o professor

A verdadeira adoração envolve nossa resposta a Deus. Tomamos tempo para pensar sobre Ele e o que Ele tem feito por nós. Pedimos-Lhe que ouça nosso esforço para expor nossos sentimentos de adoração e louvor a Ele.

Respondemos ao próprio Deus – o Deus eterno, onisciente e todo-poderoso. Respondemos aos atos de Deus – Sua morte por nós, o exemplo de Sua vida na Terra, a presença contínua do Espírito Santo. A adoração nos relaciona com: (1) o que Deus fez por nós, (2) o que Ele está fazendo por nós e, (3) o que Ele fará por nós. O centro é Deus.

A sinagoga era uma importante instituição religiosa entre os judeus dos tempos de Jesus. Originada durante o exílio, ela provia um lugar em que os judeus podiam estudar as Escrituras

e adorar a Deus. Uma sinagoga podia ser estabelecida em qualquer cidade em que houvesse pelo menos dez judeus casados. Era permitido que mestres visitantes participassem do culto a convite dos líderes da sinagoga.

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Criatividade B. Experimentando	A1: Bíblia, papel, lápis, material de artesanato; A2: faixa de papel, material de artesanato, Bíblia; A3: material de artesanato, papel-cartão
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica "Juvenis Net" Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	quatro cópias do roteiro de "Juvenis Net" (ver p. 94), cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12) Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Comissões de adoração	papel, canetas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

para o projeto A1

- Bíblia
- papel
- lápis
- material de artesanato

Você precisa de:

para o projeto A2

- faixa de papel
- material de artesanato
- Bíblia

Você precisa de:

para o projeto A3

- material de artesanato
- papel-cartão

A. Criatividade

À medida que os alunos chegarem, formar grupos para trabalhar juntos em um dos seguintes projetos:

A1. Procurar e ler Isaías 56:7. Fazer o projeto de uma “casa de oração para todos os povos” (NVI). O projeto do piso ou do exterior pode ser desenhado.

A2. Usando como inspiração o Salmo 22:22 ou Salmo 35:18, fazer uma faixa de papel. Pode-se mudar o pronome “Te” para o nome Jesus Cristo.

A3. Fazer um cartaz ou adesivo de para-choque que enfoque o tema “Jesus é o centro de nossa vida”.

Pedir a cada grupo que apresente o trabalho à classe para mostrar e explicar aos demais colegas por que projetaram dessa forma.

Analizando

Como se sentiram ao criar, com as próprias mãos, alguma coisa para adorar a Deus? Qual é o propósito de cada uma dessas criações? (Adorar a Deus; fazer-nos lembrar de Jesus, por que e como O adoramos.) De que outras maneiras vocês adoraram a Deus pelo que Ele tem feito por vocês? Como podemos fazer de Cristo o centro de nossa adoração? Quando é fácil expressar seus sentimentos acerca de Jesus? Por quê? Quando é difícil expressá-los? Por quê?

QUANDO RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS, CRISTO SE TORNA O CENTRO DE NOSSA ADORAÇÃO.

Expor os trabalhos em volta da sala (ou igreja) durante o restante do mês.

B. Experimentando

Debater com os alunos o fato de que a oração, comunicação com Deus, é um aspecto importante da adoração. Pedir a cada aluno que se coloque na posição que costuma ficar para falar com Deus, como a um amigo. Para esta atividade, incentivá-los a experimentar diferentes posições (sentados, em pé, ajoelhados, curvados, sentados de pernas cruzadas, à vontade). Pedir-lhes que se espalhem pela sala e definam a posição que acharem mais conveniente. Quando todos tiverem assumido sua posição, pedir que eles, silenciosamente, mas com fervor, conversem com Deus acerca de alguma coisa que realmente os preocupa.

Analizando

Depois que todos terminarem de orar, perguntar: *Como se sentiram a respeito da conveniência e propriedade da sua postura? Sentiram que realmente estavam se comunicando com Deus?*

Foi mais fácil ou mais difícil comunicar-se na posição que escolheram? Como acham que Deus Se sentiu? Cristo foi realmente o centro dos seus pensamentos? Com esta atividade, o que vocês puderam aprender acerca de si mesmos e da oração?

QUANDO RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS, CRISTO SE TORNA O CENTRO DE NOSSA ADORAÇÃO.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Muito Obrigado” (ver p. 108, CD faixa 7).

“Com Alegria Vou Louvar” (ver p. 109, CD faixa 8).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Ler 1 Crônicas 16:29: “Deem ao Senhor a glória devida ao Seu nome. Tragam ofertas e venham à Sua presença. Adorem o Senhor no esplendor da Sua santidade” (NVI).

Oração

Antes de orar, seria bom cantar um hino de preparo para a oração ou entrega a Deus, como “Ao Orarmos, Senhor” (HA, 593).

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Você precisa de:

- quatro cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 94)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Analizando

Vocês usam um livro especial para sua adoração pessoal? Qual é o assunto dele? Ele os motiva a ler também a Bíblia? Hoje, vamos falar sobre o que podemos fazer para tornar Jesus o centro da nossa adoração.

A mensagem central da lição desta semana é:

QUANDO RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS, CRISTO SE TORNA O CENTRO DE NOSSA ADORAÇÃO.

Você precisa de:

- Bíblias



Vivenciando a história

Nossa história bíblica na verdade fala sobre pessoas que decidiram NÃO fazer de Jesus o centro de sua adoração. Vamos ler a história na própria Bíblia, em Lucas 4:16, 17. Pedir a um aluno que leia o texto em voz alta. (Escolher sempre alunos que tenham boa leitura e incentivar os outros a participar respondendo às perguntas.)

Onde estava Jesus? (Em Nazaré, onde morava.) Quão surpreso ficou o povo ao vê-Lo ali? (Não ficaram surpresos; estavam acostumados a vê-Lo ali.) Por que vocês acham que O convidaram para ler? (Ele conhecia bem as Escrituras; provavelmente Ele tivesse uma boa voz.)

Pedir que outro aluno leia em voz alta os versos 18, 19.

Que fez Jesus ao terminar de ler o texto bíblico de Isaías? Pedir que outro aluno leia em voz alta o verso 20.

As pessoas sentadas ali estavam surpresas pelo grande significado que Jesus havia dado às palavras da profecia. Mas Ele era um jovem que eles tinham conhecido durante toda sua vida. As pessoas simplesmente não podiam aceitar que Jesus fosse quem dizia ser. Além disso, Ele mencionou

que não faria as coisas que todos esperavam que o Messias fizesse. Como eles responderam a isso?

Pedir a outro aluno que leia em voz alta os versos 28, 29.

Vocês podem imaginar uma multidão zangada, expulsando esse Jovem da sinagoga em direção a um penhasco para lançá-Lo abaixo? Que sons vocês imaginam, eram ouvidos dentre a multidão? Que tipo de semblante vocês imaginam que as pessoas mostravam?

Mas Jesus sabia que não havia chegado a Sua hora de morrer. Por isso, Ele saiu de modo despercebido. Pedir a alguém que leia em voz alta o verso 30. Vocês podem imaginar o semblante das pessoas na multidão à beira do penhasco quando perceberam que o Jovem tinha desaparecido?

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Deus criou seres humanos para que O conhecessem. Embora as pessoas pertençam a diferentes religiões no mundo inteiro, todas elas estão em busca do único Deus verdadeiro. Como podemos aprender sobre Deus? Vamos procurar e ler João 14:9, 10.

(Ler o texto todos juntos.)

Quem é o enfoque da nossa adoração? Vamos procurar e ler o texto de 1 Coríntios 2:2. (Jesus e Seu sacrifício por nós.) Quem torna possível a nossa adoração? Vamos procurar e ler o texto de Gálatas 2:20. (Cristo vive em nós, e torna possíveis todas as coisas que fazemos.)

Por acaso existem ocasiões em que Jesus parece não ser o centro de nossa adoração? Quando? Por que vocês acham que isso acontece? Lembrem-se de que

QUANDO RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS, CRISTO SE TORNA O CENTRO DE NOSSA ADORAÇÃO.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Cíntia ora a Deus assim que se levanta de manhã, ora antes de cada refeição e a última coisa que faz antes de deitar-se à noite é orar. Mas, por alguma razão, não sente estar conversando com alguém a quem realmente conheça como amigo. Considerando os versos que acabamos de estudar, que conselho vocês lhe dariam acerca de adorar a Deus?

Incentivar os alunos a debater sobre a necessidade de se concentrar em Jesus com o propósito de conhecer a Deus e de fazer de sua vida uma resposta ao amor de Deus.

QUANDO RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS, CRISTO SE TORNA O CENTRO DE NOSSA ADORAÇÃO.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Comissões de adoração

Arranjar assentos em volta da sala para formar grupos. Cada grupo deverá considerar um aspecto do culto divino de sua igreja, baseado nas últimas semanas (música, sermão, oferta, louvor, oração, etc.). Para a divisão dos grupos deve-se levar em consideração o interesse dos participantes nos diversos assuntos. Cada grupo deve fazer plano para dirigir seu tema de modo cristocêntrico. (Prover um moderador adulto para cada grupo, mas instruir essa pessoa a deixar os alunos se expressarem e serem criativos.) Os assuntos ao serem discutidos devem incluir: número de participantes, material necessário, tempo, etc. Recolher os planos no fim do tempo estipulado para a atividade. Guardá-los para o próximo sábado.

Você precisa de:

- papel
- canetas

Analisando

Como vocês se sentiram planejando vocês mesmos, parte do culto de adoração? (Entusiasmados, empolgados.)

Lembrem-se de que continuaremos trabalhando nesses planos para elaborar um culto que possamos compartilhar com os demais em nossa igreja em alguma ocasião futura.

5

ENCERRAMENTO

Orar pedindo que, durante a semana, Jesus Se revele aos alunos de modo especial, por meio do Espírito Santo.

Adoração verdadeira

ADORAÇÃO: Respondemos ao imenso amor de Deus.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Entrem por Suas portas com ações de graças, e em Seus átrios, com louvor; deem-Lhe graças e bendigam o Seu nome.” Salmo 100:4.

➔ **REFERÊNCIAS**

Marcos 1:21-28; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 252-261.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Jesus participava nos cultos de Sua igreja.

Sentir-se feliz em ser um membro ativo na família de Deus.

Responder usando seus talentos para contribuir nos cultos de adoração.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Quando tomamos parte ativa na adoração, estamos respondendo ao amor de Deus.

Resumo da lição

No sábado em Cafarnaum, como era Seu costume, Jesus ensinava na igreja. O povo ficava maravilhado com Seus ensinamentos. Ele era digno de crédito, pois sabia o que estava dizendo, e o que falava tinha sentido. Jesus mostrava que é importante ir à igreja e participar no culto de adoração. A história também nos diz que o mal não pode existir onde Jesus está. Quando nos concentramos em Jesus, Satanás é afastado.

Esta lição fala sobre adoração. Jesus nos deixou um exemplo de participação no culto corporativo, de nos reunirmos coletiva e publicamente para louvar a Deus por Seu imenso amor. Adorar é um verbo [uma ação].

Enriquecimento para o professor

Culto nos tempos bíblicos: Somente os homens entravam pela porta principal; as mulheres e crianças entravam por uma porta separada e se sentavam na parte de trás ou, às vezes, no piso superior.

Na extremidade do salão, lado oposto à entrada, havia uma sala separada por uma cortina onde ficava o armário ou arca contendo os rolos. No centro do salão, havia uma plataforma elevada, com um púlpito em que as Escrituras eram lidas, e os sermões pregados. O programa normal consistia em cantar salmos, ler as Escrituras, pregar ou ouvir um sermão e fazer perguntas.

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Peça que falta B. Construindo uma igreja	cópias do quebra-cabeça (ver p. 95, 96), cola, tesoura, papelão, Bíblias blocos ou caixas pequenas de papelão, vendas para os olhos, tipóias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica "Juvenis Net" Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	quatro cópias do roteiro de "Juvenis Net" (ver p. 97), cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12) fita-crepe, instrumentos rítmicos ou musicais (opcional), retângulos de tecido ou TNT, faixa de cabeça ou cordão, Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Liturgia	quadro de giz ou branco, giz ou marcador
4 Compartilhando a lição	10-15	Convite	papel, canetas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- cópias do quebra-cabeça (ver p. 95, 96)
- cola
- tesoura
- papelão
- Bíblias

A. Peça que falta

Com antecedência, fazer cópias do quebra-cabeça (frente e verso) e colar um atrás do outro. Recortar as peças. No verso do quebra-cabeça está escrito: “Todos nós somos necessários para que o quadro fique completo.” Antes do início da Escola Sabatina, esconder algumas peças do quebra-cabeça em volta da sala.

Distribuir as peças restantes do quebra-cabeça. Dar aos alunos uns poucos minutos para que montem o quebra-cabeça sobre um pedaço de papelão, na mesa. Quando perceberem que estão faltando algumas peças, eles precisarão procurar até encontrá-las. (Dar algumas dicas acerca do lugar em que estão escondidas as peças, talvez os deixando saber quando estão “quentes” [perto delas] ou “frios” [longe].)

Quando os alunos completarem o quebra-cabeça, providenciar um papelão para colocar sobre ele e cuidadosamente virar o quebra-cabeça, deixando o lado da gravura para baixo. Então, deverão remover com cuidado o papelão que estava por baixo do quebra-cabeça e ler a mensagem que foi escrita no verso dele: “Todos nós somos necessários para que o quadro fique completo.”

Analizando

Em que sentido as peças do quebra-cabeça se assemelham aos membros da igreja? O que aconteceu quando algumas peças estavam faltando? Vamos ler Salmo 100:1, 2 (de preferência nas versões NTLH ou NVI) para descobrir quantas pessoas devem se envolver no culto de adoração. Pedir aos alunos que procurem o texto em sua Bíblia e o leiam todos juntos. A mensagem desta semana diz:

QUANDO TOMAMOS PARTE ATIVA NA ADORAÇÃO, ESTAMOS RESPONDENDO AO AMOR DE DEUS.

Você precisa de:

- blocos ou caixas pequenas de papelão
- vendas para os olhos
- tipoias

B. Construindo uma igreja

Com antecedência, providenciar material de construção (blocos de madeira ou caixas pequenas de papelão), vendas para os olhos e tecido para improvisar tipoias para os braços.

Separar os alunos em grupos de três. Dar a cada grupo, uma pilha de blocos ou algumas caixas. Dividir os grupos em três seções. Na primeira seção, vendar os olhos de todos os participantes. Na segunda seção, salientar que não é permitido falar enquanto trabalham. Na terceira seção, todos deverão estar com o braço direito (para os canhotos, o braço esquerdo) preso por uma tipoia ou amarrado para trás.

Cada grupo deverá construir uma igreja, utilizando o material disponível. Queremos ver que tipo de igreja vocês construirão.

Conceder aos alunos uns poucos minutos para trabalhar em seu projeto (talvez não cheguem a completá-lo).

Agora, quero reorganizar os grupos de modo que cada grupo tenha uma pessoa com os olhos vendados da primeira seção, uma pessoa da segunda seção que não pode falar, e uma pessoa da terceira seção com o braço amarrado.

Permitir aos alunos que formem novos grupos e, então, pedir que completem ou melhorem a construção da sua igreja.

Analizando

Como vocês se sentiram quando estavam no primeiro grupo? Com que grupo era mais fácil trabalhar? Por quê? Em que sentido esta atividade é igual ou diferente de adorar na igreja? Vamos repetir a mensagem central.

QUANDO TOMAMOS PARTE ATIVA NA ADORAÇÃO, ESTAMOS RESPONDENDO AO AMOR DE DEUS.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Cristo, Cristo” (ver p. 108, CD faixa 9).

“Meu Louvor” (ver p. 106, CD faixa 3).

“Com Alegria Vou Louvar” (ver p. 109, CD faixa 8).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Reforçar o conceito de que não damos nossas ofertas para que Deus nos ame, mas em resposta ao que Ele tem feito para mostrar Seu amor por nós.

Oração

Começar com uma oração curta e, então, permitir aos alunos que desejarem, acrescentar uma frase à oração, louvando a Deus por características específicas que eles mais apreciam em Deus.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

“Juvenis Net”

Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar o horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Analizando

Em que sentido o debate sobre a equipe e as cordas do violino é semelhante ou diferente do que temos estudado neste mês acerca de adoração? (Envolve a todos. Todos são importantes e têm uma parte a desempenhar.) Quem são os membros de

Você precisa de:

- quatro cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 97)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

uma “equipe de adoração”? (Todos.) *Que papéis vocês podem desempenhar em uma “equipe de adoração”?*

Você precisa de:

- fita-crepe
- instrumentos rítmicos ou musicais (opcional)
- retângulos de tecido ou TNT
- faixa de cabeça ou cordão
- Bíblias

Vivenciando a história

Contar à classe o seguinte a respeito do culto em uma sinagoga judaica: *A sinagoga era um lugar de adoração regido por uma comissão local de anciãos. Este lugar de adoração estava sob o controle de pessoas leigas, não de sacerdotes. A princípio, era apenas um lugar para leitura e debate das Escrituras, mas com o passar do tempo foi desenvolvido um programa mais elaborado. A sinagoga se tornou também uma escola e um tribunal. No centro do salão, havia uma plataforma elevada e nela, um púlpito em que eram lidas as Escrituras e pregados os sermões. O programa normal consistia em cantar salmos, ler as Escrituras, pregar ou ouvir um sermão e fazer perguntas.*

Dar a cada um dos alunos um retângulo de tecido ou TNT e uma faixa ou cordão para usar na cabeça. Improvisar uma “plataforma elevada” no centro da sala (usando fita-crepe no piso para marcar o espaço). Pedir aos alunos que se assentem nas cadeiras que deverão estar enfileiradas em volta da plataforma, com as garotas do lado oposto. Depois que todos estiverem sentados, escolher voluntários para “dirigir” o “programa da sinagoga”. Em primeiro lugar, alguém deverá ir à “plataforma” e ler o Salmo 100.

Em segundo lugar, um aluno que tenha talento musical deverá ir à plataforma e liderar um dos cânticos preferidos da classe com todo o grupo. Em terceiro lugar, outro aluno com boa leitura, deverá ir à plataforma e ler Marcos 1:21-28. Um quarto aluno deverá, então, dirigir uma leitura responsiva, em voz alta, do Salmo 150. (Se possível, nesse último salmo usar instrumentos rítmicos ou musicais disponíveis.)

Analisando

Vocês acham que nesta manhã algum participante do nosso “programa da sinagoga” foi mais importante do que outro? (Não, a menos que alguém comente sobre as mulheres terem de sentar-se separadas.) Por que precisamos de todos? (Todos desempenharam um papel – até a “congregação” desempenhou um papel. Ninguém sabia com antecedência quem seria escolhido para participar.) Em que sentido isso foi semelhante ou diferente do nosso culto na igreja? (Aceitar e encorajar diferentes perspectivas.) Como poderia cada um sentir-se parte do nosso culto na igreja? Em que parte do nosso culto, a congregação tem oportunidade de participar? Lembrem-se:

QUANDO TOMAMOS PARTE ATIVA NA ADORAÇÃO, ESTAMOS RESPONDENDO AO AMOR DE DEUS.

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em quatro grupos (se a classe for pequena, designar um texto para cada aluno). Designar a cada grupo um dos seguintes textos bíblicos: 2 Crônicas 5:13; Salmo 65:4; Salmo 92:12-14; Salmo 106:1. Pedir que todos os integrantes de cada grupo leiam seu texto juntos em voz alta.

Analisando

O que nos dizem esses versos a respeito de adoração? (Inclui cântico, doação de ofertas, e mais importante de tudo, envolve todos.)

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Liturgia

Na semana passada, os grupos de alunos debateram sobre como gostariam de apresentar as partes individuais do culto. Nesta semana, rever as diferentes partes do culto que eles escolheram e debater sobre a sequência em que eles gostariam que elas fossem apresentadas. Repassar com eles rapidamente a liturgia, que é a sequência do programa do culto, usando as atividades que eles escolheram. (Conversar com eles sobre qualquer adaptação que seja considerada necessária.) Escrever a “liturgia” onde todos possam ver (folha de cartolina pregada na parede ou quadro de giz). Definir a duração apropriada de cada atividade. Guardar todo esse material para o próximo sábado.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Analisando

O que vocês aprenderam sobre o culto? Em que aspecto você pensa em participar nesse programa de culto? Como vocês podem participar ativamente do culto?

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Convite

Debater com os alunos sobre outras pessoas que poderiam participar do programa. Por exemplo: alunos que não frequentam regularmente a Escola Sabatina; amigos que geralmente não ficam para o culto; alguns adultos para ajudar com partes específicas.

Você precisa de:

- papel
- canetas

Ajudar os alunos a planejar e escrever cartas aos colegas ausentes, dizendo-lhes como sentiram falta da voz deles ao cantar, etc.

Existe alguém que não frequenta regularmente a Escola Sabatina ou culto, a quem vocês gostariam de convidar para o nosso culto especial?

Incentivar cada aluno a convidar pelo menos uma pessoa para o seu culto especial. Oferecer-se para visitar ou prover meio de transporte.

Analisando

Por que é bom incluir tantas pessoas quantas forem possíveis em nosso culto? (Para dar oportunidade a todos de responder ao amor de Deus.) Será que pensamos em maneiras de envolver no programa todos os que vierem assistir? (Encorajar ideias; a congregação pode participar no cântico, na leitura bíblica, etc.) Qual é a mensagem desta semana? Repitam comigo:

QUANDO TOMAMOS PARTE ATIVA NA ADORAÇÃO, ESTAMOS RESPONDENDO AO AMOR DE DEUS.

ENCERRAMENTO

Orar para que cada aluno compreenda que Deus valoriza sua participação na adoração coletiva como igreja. Orar para que o Espírito de Deus impressione cada aluno com maneiras pelas quais ele possa participar do culto na igreja.

Quando Jesus ficou com sede

ADORAÇÃO: Respondemos ao imenso amor de Deus.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Deus é espírito, e é necessário que os Seus adoradores O adorem em espírito e em verdade.” João 4:24.

➔ **REFERÊNCIAS**

João 4:5-26; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 183-190.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que o espírito de adoração é mais importante do que o local em que adoramos.

Sentir que é possível adorar a Deus em todo o tempo, em todos os lugares.

Responder decidindo adorar a Deus.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Não importa onde estejamos, podemos adorar a Deus em espírito como resposta ao Seu amor.

Resumo da lição

Quando Jesus encontrou a mulher samaritana junto ao poço e conversou com ela sobre a adoração, Ele lhe mostrou que a adoração pode ocorrer em qualquer lugar e sob qualquer circunstância. Deus é maior do que qualquer lugar específico de adoração. As respostas de Jesus às perguntas da mulher samaritana lhe mostraram que ela precisava de um Salvador e que o ato de adorar é mais importante do que o lugar de adoração.

Esta lição fala sobre adoração. Onde quer que estejamos, podemos responder ao amor de Deus. Ele aprecia nossa adoração. O lugar em que adoramos e as cerimônias que realizamos não têm significado sem o espírito correto de adoração. Cristo tem “sede” de nosso reconhecimento pelo que Ele fez por nós.

Enriquecimento para o professor

“Nosso Redentor tem sede de reconhecimento. Tem fome da simpatia e do amor daqueles que comprou com Seu próprio sangue. Anela com inexprimível desejo que venham a Ele e tenham vida. Como a mãe espreita o sorriso de reconhecimento de seu filhinho, o qual lhe revela o alvorecer da inteligência, assim está Cristo atento à expressão de grato amor que revela haver começado a vida espiritual na alma” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 191).

“Deus é espírito, e é necessário que os Seus adoradores O adorem em espírito e em verdade” (Jo 4:24, NVI).

“Um ‘adorador’, no sentido bíblico, é aquele que chamaríamos de crente, discípulo, ou cristão. Assim sendo, esses dois princípios que se equilibram não se referem apenas ao que acontece no sábado de manhã. Adoração, nas Escrituras, é um modo de vida – vida daquele que adora o Deus da criação e da redenção. Todos nós adoramos vinte e quatro horas por dia. A questão não é se, mas quem! Os adoradores do Deus do Céu devem adorar (viver a vida inteira para Deus e com Ele) ‘em espírito e em verdade’” (Jack Calkins, *Leading the Learning Church* [Lincoln, Nebr.: AdventSource, 1998] p. 1).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Água B. Sede	papel, canetinha colorida, fita-crepe, quadro de giz ou branco, giz ou marcador, Bíblias petisco bem salgado, água fresca, copos descartáveis, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net” Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	cinco cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 98), cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12) tijolos ou caixas de leite embrulhadas em papel-pedra, Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Sede de Deus	papel (opcional), lápis ou caneta (opcional)
4 Compartilhando a lição	10-15	Liturgia – retoques finais	quadro de giz ou branco, giz ou marcador
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- papel
- canetinha colorida
- fita-crepe
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

A. Água

Escrever em pedaços de papel com letras grandes o nome de cursos de água bem conhecidos, para ser colocados nas costas dos alunos de modo que só os outros possam ler. Usar nomes como: Oceano Atlântico, Oceano Pacífico, Oceano Índico, Mar Mediterrâneo, Mar Vermelho, Mar da Galileia, rio Jordão, rio Nilo, rio Amazonas, Rio Negro, etc. Repetir os nomes da lista, ou acrescentar mais nomes, se necessário.

Orientar os alunos a trabalhar em duplas. Deverão tentar adivinhar que nome está escrito nas próprias costas, fazendo ao colega apenas perguntas que exijam Sim e Não como resposta. Quando tiverem adivinhado, poderão escrever o nome do curso de água na cartolina ou no quadro de giz.

Analizando

Foi fácil descobrir o nome do curso de água que estava escrito no papel nas costas de vocês? Vocês sabem que porcentagem da superfície da Terra está coberta com água? (70 por cento) E que porcentagem do corpo humano consiste de água? (60 por cento) Vocês sabiam que 75 por cento de todas as dores de cabeça são causadas por falta de água no organismo? Vamos procurar em nossa Bíblia e ler juntos João 4:14. O que significa quando a Bíblia menciona que Jesus tem a “água da vida” ou “água viva” (verso 11)? (Não podemos viver sem Ele; Ele satisfaz nossa sede de Deus; Ele nos limpa, purifica.)

Hoje, vamos falar acerca de como adorar a Deus por tudo o que Ele é para nós. Vamos procurar e ler juntos o verso para memorizar, João 4:24.

Nossa mensagem de hoje diz:

NÃO IMPORTA ONDE ESTEJAMOS, PODEMOS ADORAR A DEUS EM ESPÍRITO
COMO RESPOSTA AO SEU AMOR.

Você precisa de:

- petisco bem salgado
- água fresca
- copos descartáveis
- Bíblias

B. Sede

Dar a cada aluno um petisco pequeno bem salgado.

No verão, quando a temperatura é alta, nosso corpo precisa de aproximadamente 7 1/2 litros de líquido para controlar sua temperatura, para digerir os alimentos, filtrar o ar, fabricar novas células e se livrar dos resíduos. O corpo humano na realidade consiste de mais de 60 por cento de água.

Em que sentido Deus é semelhante à água para aqueles que a bebem? (Encorajar os alunos a explorar ideias.) Vamos debater melhor essas ideias ao estudarmos a lição bíblica de hoje. Por acaso, alguém está com sede, depois de comer algo tão salgado como o petisco que distribuimos? Dar a cada aluno, um copo descartável com a melhor água fresca e gostosa que for possível.

Hoje, vamos estudar acerca de como adorar a Deus em qualquer lugar em que estivermos. Vamos procurar e ler nosso verso para memorizar, João 4:24. A mensagem de hoje diz:

NÃO IMPORTA ONDE ESTEJAMOS, PODEMOS ADORAR A DEUS EM ESPÍRITO COMO RESPOSTA AO SEU AMOR.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

Pedir aos alunos que escolham cânticos sobre adoração, da preferência deles, principalmente hinos que falem sobre nossa resposta ao imenso amor de Deus. (Ver CD dos Juvenis, CD JA ou CD do *Hinário Adventista*).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Dar ofertas é uma forma de adoração. Permitir, mais uma vez, que os alunos escolham um hino para cantar enquanto adoram a Deus com suas ofertas.

Oração

Pedir aos alunos que mencionem motivos pelos quais podemos louvar e adorar a Deus. Escrever os motivos mencionados num lugar em que todos possam ler. Chamar voluntários para escolher um item e fazer uma sentença de louvor e gratidão a Deus. Ao orar, permitir que cada voluntário acrescente sua sentença à oração coletiva.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- cinco cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 98)

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação. Apresentar a encenação.

Analisando

O que vocês acham dessa situação? Como responderiam a Emiko? Hebreus 10:25 diz que devemos nos reunir ou congregar para adorar a Deus. Quais são algumas maneiras de adorar a Deus que não são consideradas apropriadas para a sua igreja? Quais são algumas

Você precisa de:

- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

das maneiras como outros adoram a Deus que percebemos ser diferentes da maneira como nós adoramos? Em que outros lugares, além da igreja, vocês acham que podemos adorar a Deus? Como vocês O adoram nesses lugares? Como vocês acham que será a adoração no Céu?

Você precisa de:

- tijolos ou caixas de leite embrulhadas em papel-pedra
- Bíblias

Vivenciando a história

Construir um “poço” no meio da sala. (Se achar apropriado, dar aos alunos um retângulo de tecido para usar na cabeça como na semana anterior.) Os alunos devem se sentar em volta do poço, as garotas de um lado e os garotos do outro. Pedir a todos que procurem em sua Bíblia o texto de João 4:5-26.

Eu serei o narrador. As meninas lerão tudo que a mulher samaritana disse. Os meninos lerão tudo que Jesus disse. (Se possível, ter um professor ou moderador para ler com cada grupo a fim de ajudar a unificar a leitura.)

Vocês acham que Jesus chegou a beber água ali? Por quê? (Incentivar os alunos a procurar mais adiante, no capítulo 4, para tentar encontrar a resposta.)

Ler a seguinte citação aos alunos: “Nosso Redentor tem sede de reconhecimento. Tem fome da simpatia e do amor daqueles que comprou com Seu próprio sangue. Anela com inexprimível desejo que venham a Ele e tenham vida. Como a mãe espreita o sorriso de reconhecimento de seu filhinho, o qual lhe revela o alvorecer da inteligência, assim está Cristo atento à expressão de grato amor que revela haver começado a vida espiritual na alma.”

Naquele dia, que tipo de sede foi satisfeita por Jesus?

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Vamos procurar outros textos em que Jesus oferece a água da vida. Pedir a diferentes alunos que procurem e leiam em voz alta os seguintes textos:

João 7:37-39

Apocalipse 21:5

Apocalipse 22:17.

Vocês se lembram dos fatos sobre a água que mencionamos hoje no início do programa? Por que vocês acham que Jesus decidiu usar a “água da vida” como meio de nos ajudar a compreendê-Lo melhor? (Incentivar diversas respostas. Possibilidades: Precisamos muito da água. Não podemos viver sem ela. A água nos faz crescer. Ajuda nosso corpo a funcionar bem.)



APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Sede de Deus

Anotar cada um dos textos abaixo em diferentes pedaços de papel, repetindo-os de modo a ter textos suficientes para todos os alunos: Salmo 63:1; Salmo 42:1, 2. (Ou simplesmente atribuir a cada aluno um dos textos.) Pedir-lhes que procurem e leiam silenciosamente seu texto.

Agora, eu quero que se separem em grupos de dois ou três, pensem e troquem ideias sobre maneiras na sua vida diária em que vocês podem mostrar que têm sede de Deus.

Depois de permitir que os alunos debatam o assunto em pequenos grupos durante alguns minutos, pedir-lhes que se voltem para você novamente (ou para seu professor ou moderador, no caso de classes grandes) e que alguns voluntários compartilhem com os demais colegas o que foi debatido em seu grupo. (Tendo desejo de gastar tempo com Deus, de ler a Bíblia, de orar, de ouvir música cristã, de gastar tempo junto à natureza, etc.) Essa pode ser uma boa ocasião para tomar algum tempo debatendo com os alunos como fazer um plano de leitura individual da Bíblia para o próprio crescimento espiritual.

Você precisa de:

- papel (opcional)
- lápis ou caneta (opcional)

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Liturgia – retoques finais

Usar a “Liturgia” desenvolvida na semana anterior. Neste sábado, acrescentar ou completar as decisões a respeito do tempo de duração de cada atividade. Decidir que pessoas vão dirigir e participar em cada atividade. Debater sobre qualquer outro detalhe final, material ou ensaio necessário.

Vocês acham que nossos planos têm o verdadeiro espírito de adoração, ou são simplesmente formais? Estamos compartilhando informação com a congregação, ou ajudando as pessoas a se comunicarem mais com Deus? (Dar algum tempo para os alunos trocarem ideias sobre suas opiniões.)

Vamos pensar um pouco em nossa mensagem central:

NÃO IMPORTA ONDE ESTEJAMOS, PODEMOS ADORAR A DEUS EM ESPÍRITO COMO RESPOSTA AO SEU AMOR.

Será que nosso culto seria uma adoração a Deus mesmo que não ocorresse na igreja?

Vamos, agora, ter alguns momentos especiais de oração pelo culto de adoração que faremos. Pedir a um voluntário que comece a oração. Dizer aos alunos que qualquer deles poderá em seguida fazer uma oração curta, e um adulto encerrará esses momentos com uma oração.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

ENCERRAMENTO

Orar, pedindo que Deus dirija os planos da classe, e esteja com os alunos e com as pessoas que eles convidarão para ir à igreja.

Amizade a toda prova

COMUNIDADE: Tratamos uns aos outros com respeito.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

"[Jônatas] disse a Davi: Vá em paz, pois temos jurado um ao outro, em nome do Senhor, quando dissemos: O Senhor para sempre é testemunha entre nós e entre os nossos descendentes." 1 Samuel 20:42.

➔ **REFERÊNCIAS**

1 Samuel 20; *Patriarcas e Profetas*, p. 649, 652-655, 660, 696.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que a melhor decisão é escolher amigos cristãos em quem possa confiar, e respeitá-los.

Sentir apreciação por amizades com outros cristãos.

Responder desejando ser o tipo de amigo que ele gostaria de ter.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Podemos respeitar os amigos que possuem os mesmos objetivos e valores que temos. Podemos confiar neles.

Resumo da lição

Davi e Jônatas eram bons amigos. Eles trabalhavam e se divertiam juntos. Davi achava que Saul, pai de Jônatas, estava procurando matá-lo. Jônatas e Davi elaboraram um plano para descobrir se isso era verdade. Jônatas contaria a verdade a Davi. Eles compartilharam informações, conversaram sobre o que fazer e executaram seu plano. Ambos prometeram um ao outro lealdade e amizade duradoura.

Esta lição fala sobre comunidade. Porque Deus nos ama, nós amamos uns aos outros. Como cristãos, encorajamos e apoiamos uns aos outros em nossos objetivos comuns.

Enriquecimento para o professor

E seja o Senhor contigo. No campo, Jônatas se aliou a Davi por meio do juramento solene de que nunca o abandonaria, a despeito do que acontecesse. Se a notícia fosse boa, conforme esperava, ele não abandonaria Davi. Por outro lado, se a notícia fosse ruim, contaria a verdade e oraria para Deus abençoá-lo enquanto fugia para salvar a vida. Jônatas fora pessoalmente convencido da presença do Senhor com seu pai quando este assumiu as pesadas responsabilidades do reino. Porém, desde o encontro com Davi, ele recebeu a impressão divina de que Deus também havia planejado um importante destino para seu amigo, que seria realizado, a despeito da malícia de Saul contra ele. Por meio dessa atitude, Jônatas demonstrou verdadeiro altruísmo" (*CBASD*, v. 2, p. 593, 594).

De acordo com o *Dicionário Aurélio*, ser magnânimo significa “ter grandeza de alma, ser longânimo”, o que capacita a pessoa a sofrer com resignação, não lamentar a sorte, e demonstrar caráter “nobre e generoso”.

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Confiando B. Desigualdade	percurso com obstáculos, venda para os olhos, Bíblias quatro cores de fios de lã, Bíblia
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net” Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	seis cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 100), cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12) quatro cadeiras, Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	A cor da amizade	quadro de giz ou branco, giz ou marcador
4 Compartilhando a lição	10-15	Pacto / Compromisso	cópias do compromisso (ver p. 99), canetas, Bíblias
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- percurso com obstáculos
- venda para os olhos
- Bíblias

A. Confiando

(Esta atividade pode ser feita à medida que os alunos forem chegando, de modo que muitos tenham a oportunidade de experimentar.) De um lado da sala ou no corredor, pode ser montado um percurso com obstáculos, usando cadeiras, caixas, cones, etc. Será preciso também uma venda para os olhos. Os alunos deverão participar de dois em dois. Um colocará a venda nos olhos e o outro o conduzirá através dos obstáculos, dando orientações verbais. O aluno “cego” não deve usar as mãos. Se o tempo permitir, dar oportunidade para a dupla trocar de posição. (Se a classe for grande, talvez só duas ou três duplas participem da atividade.)

Analizando

Por que foi difícil servir de guia? Por que foi difícil fazer o percurso com os olhos vendados? O que a pessoa de olhos vendados precisou fazer? (Confiar.) Em que sentido isso é semelhante ao que temos de fazer com nossos amigos? O que vocês aprenderam com essa atividade? (A confiar; que é difícil confiar.)

A mensagem de hoje diz:

PODEMOS RESPEITAR OS AMIGOS QUE POSSUEM OS MESMOS OBJETIVOS
E VALORES QUE TEMOS. PODEMOS CONFIAR NELES.

Vocês concordam com isso? (Aproveitar a oportunidade para debater sobre o que são “objetivos” [ambições, propósitos] e “valores” [ideais, padrões, código moral].) Agora, vamos procurar e ler nosso verso para memorizar, 1 Samuel 20:42.

Você precisa de:

- quatro cores de fios de lã
- Bíblia

B. Desigualdade

Serão necessários vários pedaços de fio de lã de quatro cores diferentes como vermelho, azul, verde, amarelo para prender na roupa ou amarrar no dedo dos alunos à medida que chegarem. Pedir aos alunos marcados com vermelho e azul que sentem de um lado da sala, formando um grupo, e os marcados com verde e amarelo do outro lado, em outro grupo. Os alunos de vermelho escolherão um colega de azul, e os de verde escolherão alguém de amarelo, formando duplas. (Dependendo da classe, pode ser formado um grupo de garotos com duas das cores e outro de garotas com as outras duas cores.) Em cada dupla, os parceiros darão o braço um ao outro e formarão uma fila. Cada grupo formará uma fila para revezamento.

Cada dupla deverá ir até um determinado ponto, voltar e tocar na próxima dupla que fará o mesmo.

Quando eu der o sinal, a dupla de vermelho e azul deverá andar rapidamente de braços dados até o alvo e voltar, e a dupla de verde e amarelo deverá saltar de braços dados durante todo o percurso de ida e volta. Os parceiros deverão manter-se de braços dados todo tempo. Se vocês soltarem os braços, deverão voltar ao ponto inicial e começar outra vez. Dar tempo para os alunos terminarem o revezamento e voltar aos seus assentos.

Analisando

Como vocês se sentiram a respeito desse revezamento? (Foi bom, divertido, injusto.) O que foi difícil nesse revezamento? Os alunos do grupo vermelho e azul, o que acharam da atividade? Os do grupo verde e amarelo, o que acharam? Por que vocês têm opiniões diferentes? O que teria facilitado essa atividade? Ler em voz alta 2 Coríntios 6:14.

Que semelhança teve o revezamento com o que diz esse verso? Que semelhança há entre isso e o que acontece quando escolhemos amigos que não são cristãos? Pedir aos alunos que conservem o fio de lã, pois será utilizado mais tarde. Repetir juntos a mensagem central:

PODEMOS RESPEITAR OS AMIGOS QUE POSSUEM OS MESMOS OBJETIVOS
E VALORES QUE TEMOS. PODEMOS CONFIAR NELES.



ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Amor, Amor, Amor” (ver p. 111, CD faixa 10).

“É Tão Bom Encontrar os Meus Amigos” (ver p. 111, CD faixa 11).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Muitas pessoas ao redor do mundo estão à espera de alguém que lhes dê um sorriso, um aperto de mão, um abraço e muito mais do que isso. Alguém que lhes mostre o verdadeiro amigo – Jesus.

Oração

Pedir aos alunos que orem em duplas, ou pequenos grupos, agradecendo a Deus as boas amizades.



ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- seis cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 100)

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Você precisa de:

- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Analizando

De que sentiriam mais falta, se seu melhor amigo se mudasse? Vocês já fizeram alguma vez uma “aliança” ou “pacto” com alguém? Em que sentido Jesus fez um “pacto” conosco? Que semelhanças ou diferenças há entre o relacionamento de vocês com Jesus e o relacionamento de vocês com seu melhor amigo ou amiga?

Por que é importante ter amigos que também sejam amigos de Jesus?

PODEMOS RESPEITAR OS AMIGOS QUE POSSUEM OS MESMOS OBJETIVOS E VALORES QUE TEMOS. PODEMOS CONFIAR NELES.

Você precisa de:

- quatro cadeiras
- Bíblias

Vivenciando a história

Se possível, colocar quatro cadeiras à frente da sala. Escolher quatro alunos (ou jovens um pouco mais velhos) para ler as partes de Jônatas, Davi, Saul e um narrador (ou professor como narrador) conforme encontradas em 1 Samuel 20. (Se possível, ensaiar com antecedência para que a leitura seja feita com expressão.) Pedir que os demais alunos acompanhem a leitura em suas Bíblias.

Analizando

Quem nessa história tinha os mesmos objetivos e valores? (Davi e Jônatas.) Qual era o objetivo de Saul? (Manter sua família no trono.) Qual era o objetivo de Jônatas? (Ser leal ao seu amigo, ser honesto, obedecer a Deus.) Qual era o objetivo de Davi? (Permanecer vivo, servir a Deus.) Que pessoas, nessa história, tinham objetivos e valores semelhantes? (Jônatas e Davi.)

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Vamos ler 2 Coríntios 6:14, 16. Pedir a alguém que ainda não participou da leitura, que leia o texto em voz alta para toda a classe.

Que semelhança há entre esse texto e o que acabamos de considerar? (Saul estava começando a escolher objetivos diferentes dos de Jônatas e Davi. Havia mais acordo e harmonia entre Davi e Jônatas do que entre Jônatas e seu próprio pai, porque Jônatas respeitava a escolha divina de Davi ser o próximo rei.)

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

A cor da amizade

Cada aluno deve ter um fio de lã amarrado no dedo, de uma das cores: vermelho, azul, verde e amarelo (ver *Atividade Preparatória B*). Escrever onde todos possam ver (cartolina fixada na parede ou quadro de giz):

Vermelho – coragem e vigor

Amarelo – ânimo

Azul – lealdade e fidelidade

Verde – honestidade e veracidade

Pedir aos alunos que formem quatro grupos, um de cada cor (conforme as cores dos fios de lã). *São necessárias diferentes qualidades para ser amigo. Aqui estão as qualidades que o grupo de vocês possui. Como um só grupo, quero que desenvolvam uma encenação, demonstrando como as qualidades da amizade do grupo de vocês podem ser usadas na seguinte situação:*

Roberto e seus familiares são novos na igreja adventista. Certo sábado, após o culto, seus pais convidam a família de Roberto para um almoço em sua casa. Depois dessa ocasião, você e Roberto se encontram muitas vezes e andam juntos. Na escola, você percebe que Roberto não se identifica muito com os demais colegas. Seus amigos começam a fazer comentários sobre o fato de Roberto estar sempre perto de você. Durante o horário do lanche, você ouve os colegas planejando fazer uma brincadeira de mau gosto com ele.

Analizando

Depois de os alunos apresentarem sua encenação, perguntar: *Qual seria a coisa mais difícil para vocês fazerem nessa situação? Por quê? E se vocês não ajudassem Roberto? Vamos analisar juntos alguns versos bíblicos. Vamos procurar 1 Samuel 20:42. Pedir que um dos alunos leia o verso em voz alta para todos. Como vocês acham que esse verso se aplica a essa situação? Agora, vamos ler Salmo 136:1. Quem é o amigo que nunca nos decepciona?*

PODEMOS RESPEITAR OS AMIGOS QUE POSSUEM OS MESMOS OBJETIVOS E VALORES QUE TEMOS. PODEMOS CONFIAR NELES.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Pacto / Compromisso

Com antecedência, fazer duas cópias do modelo de compromisso para cada aluno. Pedir que pensem em outra pessoa cristã (não precisa ser alguém da idade deles) com quem gostariam de fazer um pacto de lealdade e amizade.

Pacto ou compromisso é um acordo feito entre duas ou mais pessoas, especialmente para a execução de algum ato. Davi e Jônatas fizeram um pacto (algumas versões dizem “aliança”). Vamos ler novamente 1 Samuel 20:12-16. Pedir a um aluno que leia os versos em voz alta para todos ouvirem.

Vocês podem pensar em alguma outra pessoa cristã com quem gostariam de fazer um pacto ou compromisso? Um pacto pode ser uma promessa que você faz a um amigo de que ambos estudarão a Bíblia todos os dias. Pode ser um compromisso entre vocês e seus pais de respeitarem um ao outro. Vamos nos dividir em grupos pequenos e considerar com quem vamos fazer um pacto. Peguem as duas cópias do pacto. Vocês e seu amigo ou membro da família assinarão as duas cópias do pacto e cada pessoa ficará com uma.

Analizando

Com quem vocês decidiram fazer o pacto? Por que escolheram essa pessoa? Como vocês acham que essa pessoa responderá quando vocês pedirem que ela faça um compromisso com vocês? Incentivar os alunos a relatar no próximo sábado, como foi a experiência de assinar o pacto.

5

ENCERRAMENTO

Vamos agradecer a Deus o pacto que Ele fez conosco. Vamos agradecer-Lhe a dádiva de amigos que têm os mesmos alvos e valores. Oremos, pedindo que Ele abençoe os pactos que são feitos em nome Dele, e que ajude todos nós a ser amáveis para com todas as pessoas.

Pedir aos alunos que orem em silêncio. Encerrar o período de oração com uma prece curta.

Você precisa de:

- cópias do compromisso (ver p. 99)
- canetas
- Bíblias

Encontro inesperado

COMUNIDADE: Tratamos uns aos outros com respeito.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Tratem a todos com o devido respeito: amem os irmãos, temam a Deus e honrem o rei.” 1 Pedro 2:17.

➔ **REFERÊNCIAS**

1 Samuel 24; *Patriarcas e Profetas*, p. 660-662.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que deve tratar a todos com dignidade e respeito.

Sentir desejo de ser respeitador, ainda que seja tratado com injustiça.

Responder decidindo demonstrar respeito para com todas as pessoas.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Devemos respeitar os outros e ter consideração por eles, independentemente de como eles nos tratam.

Resumo da lição

Saul e seus homens continuavam a perseguir Davi. Saul estava determinado a matar Davi e eliminar qualquer competição acerca do trono. Para evitar ser morto, Davi e seus homens fugiam de um esconderijo para outro. Um dia, Saul entrou em uma caverna onde Davi estava se escondendo. Os homens de Davi o incentivaram a matar Saul. Davi não o fez, mas cortou um pedaço da capa de Saul. Depois disso, a consciência de Davi o incomodou. Ele saiu da caverna e ambos conversaram. Ficou claro que Davi não desejava ferir Saul. Saul reconheceu que Davi tinha sido mais justo do que ele. Davi prometeu ser misericordioso para com os descendentes de Saul.

Esta lição fala sobre comunidade. Por causa do imenso amor que Deus tem por todos os Seus filhos, escolhemos tratar as outras pessoas com consideração e respeito, independentemente de como sejamos tratados por elas.

Enriquecimento Para o Professor

“A aguda percepção espiritual e o amor profundo à justiça impediram Davi de odiar Saul, de criticá-lo perante os outros e de atacá-lo na primeira oportunidade. Davi não tinha necessidade de sentir uma suposta indignação justa pelo tratamento que recebera. Podia deixar a atitude de Saul em relação a ele nas mãos de Deus, que faz todas as coisas com perfeição. Sentia em sua alma a confiança tranquila de que o Senhor estava com ele e havia, em seu coração, pena por seu rei. Ninguém ficaria mais feliz do que Davi se Saul crucificasse o egoísmo e humilhasse o coração diante de Deus. Na sinceridade de sua alma, Davi provavelmente ansiava

que Saul desfrutasse a mesma comunhão com o Senhor que ele tinha. Portanto, sua reverência não foi mera formalidade. Ele se prostrou com o coração cheio de respeito pelo ofício do rei, desejando o bem daquele que ocupava tal função” (CBASD, v. 2, p. 613).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Demonstrando respeito B. Respectivas reações	cestinha, nomes e situações escritas em pedaços de papel, Bíblias cinco folhas grandes de jornal, pedaços de cartolina, canetinha colorida, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net” Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	três cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 101), cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12) folha grande de papel barato (jornal ou outro), material de artesanato Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Círculo de Dedicção	rolo de cordão (ver atividade)
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- cestinha
- nomes e situações escritas em pedaços de papel
- Bíblias

A. *Demonstrando respeito*

Escrever cada uma das situações abaixo em um pedaço de papel, dobrá-los e colocá-los dentro da cestinha. Duas pessoas devem ir à frente: uma pega um papel da cestinha, lê e assume o papel do personagem mencionado na situação. A outra pessoa encena como reagiria se encontrasse aquela pessoa na situação descrita.

Situações:

Presidente da República. Você foi escolhido para entregar a ele um cheque para ajudar a salvar uma espécie em extinção.

Policia. Ele pegou você atravessando distraidamente, sem observar os sinais de trânsito, uma rua muito importante da sua cidade. Então, ele faz sinal para que você vá conversar com ele.

Sua irmã. Ela acabou de descobrir que foi reprovada no exame para a carteira de habilitação, depois de se gabar o mês inteiro alegando ser excelente motorista.

Seu pastor. Você está com seu amigo Tiago, no centro da cidade, tarde da noite. Alguns garotos vadios saem de um beco escuro e lhe oferecem “amostras” grátis de drogas. De repente, da escuridão aparece seu pastor.

Seu pai. Ontem, você usou o martelo dele e quebrou o cabo. Guardou o martelo no lugar, mas se esqueceu de contar ao pai o que aconteceu. Ele acaba de descobrir.

Analisando

O que aconteceu? Que tipos de relacionamentos eram esses? Algum desses relacionamentos exigia mais respeito do que os outros? Por quê? Vamos ler juntos 1 Pedro 2:17. Pedir aos alunos que procurem na Bíblia e, então, leiam o texto juntos. A quem nós devemos demonstrar o devido respeito? (A todos.) Vocês acham que faz alguma diferença se eles primeiro nos tratarem com respeito? (Permitir que os alunos troquem ideias.) A mensagem de hoje é:

DEVEMOS RESPEITAR OS OUTROS E TER CONSIDERAÇÃO POR ELES,
INDEPENDENTEMENTE DE COMO ELES NOS TRATAM.

Você precisa de:

- cinco folhas grandes de jornal
- pedaços de cartolina
- canetinha colorida
- Bíblias

B. *Respectivas reações*

Providenciar pedaços de cartolina e escrever em cada um deles um tipo de pessoa: (Exemplos: noiva, mecânico, jogador de futebol, andorlho ou pessoa desamparada, mãe jovem, homem de negócios).

Atribuir diferentes papéis (dos personagens) a diferentes alunos, que devem segurar a cartolina com o papel que estiverem representando. Motivar um debate despreocupado sobre as respectivas responsabilidades, popularidade, etc.

Com a canetinha colorida numerar cada uma das folhas grandes de papel, de 1 a 5. Na folha de papel número 1, escrever: Total desacordo. Na folha número 5 escrever: Pleno acordo. Deixar as folhas 2, 3 e 4 para as respostas intermediárias.

Colocar as folhas de papel no chão em ordem numérica: 1, 2, 3, 4, 5. Explicar que à medida que forem sendo feitas as diferentes afirmações, os alunos devem colocar-se

sobre a folha de papel, no chão, aquela que corresponder mais de perto à sua reação. Pedir a cada aluno que responda de acordo com o que ele mesmo acha, não como acha que deveria responder ou como os outros respondem.

Escolher três dos principais personagens criados (ex.: noiva, andarilho, mecânico). Convidá-los a se colocarem à frente da classe. Pedir-lhes que desempenhem, da melhor forma possível, o papel do personagem que representam enquanto estiver sendo descrito. Pedir aos demais alunos que se coloquem sobre a folha de papel que corresponde à sua reação, enquanto forem feitas as seguintes afirmações:

Acaba o combustível do seu carro. O andarilho se aproxima vagarosamente e se oferece para ajudar. Você fica contente. Perguntar a cada grupo de alunos (sobre cada folha de papel) por que escolheram se colocar onde se colocaram. Proceder do mesmo modo com cada uma das afirmações.

Acaba o combustível do seu carro. A noiva se aproxima despreocupadamente e se oferece para ajudar. Você fica contente.

Acaba o combustível do seu carro. O mecânico se aproxima despreocupadamente e se oferece para ajudar. Você fica contente.

Você precisa levar um companheiro a uma comemoração especial na sua escola. Você escolhe o homem de negócios.

Você precisa levar um companheiro a uma comemoração especial na sua escola. Você escolhe o mecânico.

Inventar outras situações que se enquadrem no contexto da classe, de acordo com o tempo disponível.

Analisando

Por que vocês reagiram como reagiram? (Incentivar grande variedade de respostas.) Vocês demonstraram maior respeito por uma pessoa do que por outra? Vamos ler o que encontramos em Filipenses 2:3. Ler o verso em voz alta com os alunos. Como este verso se relaciona com 1 Pedro 2:17, nosso verso para memorizar? (Levar os alunos a compreender que devemos tratar todas as pessoas com respeito, não importa sua posição ou como nos tratam antes.)

DEVEMOS RESPEITAR OS OUTROS E TER CONSIDERAÇÃO POR ELES,
INDEPENDENTEMENTE DE COMO ELES NOS TRATAM.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Amizade” (ver p. 111, CD faixa 12).

“Venham Todos Pra Família de Deus” (ver p. 112, CD faixa 13).

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Queremos ajudar outros membros da família de Deus. Por isso, damos nossas ofertas para contribuir com a obra cristã na [nome da divisão a ser beneficiada neste trimestre].

Oração

Pedir a Deus que promova um espírito de sincera fraternidade e comunidade entre todos ao estudarem a lição do dia.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- três cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 101)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Nossa lição de hoje é sobre um rei que não merecia respeito, mas foi tratado com respeito mesmo assim.



Vivenciando a história

Dividir a classe em grupos pequenos de três ou quatro alunos. Dar a cada grupo, uma folha grande de papel pregada na parede ou no chão. Explicar que eles devem imaginar que sejam povos primitivos que escreviam histórias nas paredes das cavernas (se possível, mostrar algumas ilustrações de desenhos primitivos feitos em cavernas). Ler em 1 Samuel 24 a história da lição, fazendo uma pausa depois de cada cena para dar tempo aos grupos de fazer representações simples que retratem aquela parte da história.

Ler em voz alta fazendo pausa entre um trecho e outro:

- | | | |
|--------------------|-----------------|---------------|
| 1. 1 Samuel 24:1-3 | 2. verso 4 | 3. versos 5-7 |
| 4. versos 8-15 | 5. versos 16-21 | 6. verso 22 |

Pedir aos grupos que mostrem seus desenhos aos demais colegas da classe. Permitir-lhes que mostrem algum item de interesse especial.

Você precisa de:

- folha grande de papel barato (jornal ou outro)
- material de artesanato

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Mostra-se respeito de diferentes maneiras nos diferentes países. (Se na igreja houver alunos ou pais de outros países, convidá-los a dar alguns exemplos.)

Indonésia Quando passar por alguém, deve-se ter a certeza de estar com a cabeça mais curvada do que a da outra pessoa; não se deve tocar na cabeça de ninguém; não se deve passar nada a outra pessoa com a mão esquerda (essa mão é para purificação).

Tailândia Nunca se deve mostrar a sola dos pés a outros.

Japão Ao entrar na casa de outras pessoas, deve-se tirar os sapatos.

Tonga Quanto maior a pessoa, mais respeito ela recebe.

Maori Quanto mais importante a pessoa, mais alto será o lugar de sua sepultura. O rei e a rainha devem ser sepultados no topo da montanha. (Nova Zelândia.)

Debater sobre as várias culturas e outros sinais de respeito em sua cultura. Pedir a diferentes alunos que leiam os seguintes textos bíblicos:

1. Levítico 19:32

2. Provérbios 25:6

3. Lucas 14:10

4. Romanos 12:10

5. 1 Samuel 24:17

Que regras básicas encontramos nesses versos para que nos relacionemos bem como comunidade cristã e compartilhemos a graça de Deus? (Levantar na presença de anciãos [respeito]; não pedir um lugar de importância, deixar que ele lhe seja oferecido; colocar outros em primeiro lugar.)

Vamos ler mais dois versos que resumem tudo: Mateus 7:2, 12. Dar tempo para que todos encontrem o texto. Ler juntos.

Lembrem-se:

DEVEMOS RESPEITAR OS OUTROS E TER CONSIDERAÇÃO POR ELES,
INDEPENDENTEMENTE DE COMO ELES NOS TRATAM.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Eduardo era uma criança hiperativa. Estava sempre metido em problemas nos dois primeiros anos escolares. Parece que não conseguia se concentrar nas tarefas escolares. Ficava sempre importunando outras crianças. O diretor da escola se cansou de chamar Eduardo à sua sala duas ou três vezes por semana. Agora, Eduardo é bem mais velho, muito mais calmo, um bom aluno que raramente se envolve em problemas. O diretor, no entanto, sempre suspeita dele quando alguém faz alguma travessura. O diretor fala com ele nos corredores como se ainda fosse aquele menino travesso que costumava ser. Às vezes, Eduardo tem vontade de se comportar mal outra vez, ou de pelo menos ser rude com o diretor, já que é isso que o diretor espera.

Analizando

Em que sentido a situação de Eduardo é injusta? Que conselho vocês dariam a ele? Se vocês estivessem no lugar de Eduardo, que ideias aproveitariam do estudo da lição de hoje? (Fazer referência à citação que aparece na parte de *Enriquecimento Para o Professor*, parafraseando-a aos alunos.)

Lembrem-se:

DEVEMOS RESPEITAR OS OUTROS E TER CONSIDERAÇÃO POR ELES,
INDEPENDENTEMENTE DE COMO ELES NOS TRATAM.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- rolo de cordão (ver atividade)

Círculo de dedicação

Será preciso um rolo de cordão suficientemente longo para envolver todo o círculo de alunos da classe. Pedir aos alunos que formem um círculo, sentados ou em pé. Dar a um dos alunos o rolo de cordão. Explicar que cada aluno deve dizer como poderá mostrar respeito por alguém durante a próxima semana (incentivar expressões de verdadeira bondade cristã, não simples formalidades vazias). Quando o aluno que tem o rolo na mão disser como poderá mostrar respeito e bondade, pedir que a classe inteira diga junto: “Que o Senhor ajude e abençoe você.” Depois, enquanto segura a ponta do cordão, esse aluno passará o rolo ao colega do seu lado que fará o mesmo. A classe pronunciará a bênção “Que o Senhor ajude e abençoe você”, e o rolo será passado adiante enquanto o aluno segura o cordão.

Quando o cordão houver passado em volta de todo o círculo e todos estiverem segurando o cordão, fazer a seguinte oração de dedicação:

Querido Deus, sabemos que desejas que usemos os dons que nos deste para ajudar outras pessoas. Vimos que ao mostrar respeito e bondade, podemos ficar ligados uns aos outros como família, a Tua família, assim como esse cordão nos une nesse grande círculo. Ajuda-nos, Senhor, a mostrar amor e respeito uns aos outros todos os dias. Em nome de Jesus pedimos. Amém.

Analizando

Enquanto todos permanecem ainda no círculo, pedir que cada aluno mencione um modo específico em que mostrará bondade e respeito cristãos durante a próxima semana.

Lembrem-se sempre:

DEVEMOS RESPEITAR OS OUTROS E TER CONSIDERAÇÃO POR ELES,
INDEPENDENTEMENTE DE COMO ELES NOS TRATAM.

5

ENCERRAMENTO

A oração de dedicação da atividade anterior pode ser o encerramento; ou encerrar com uma oração, pedindo que Deus ensine a todos a respeitar e amar uns aos outros, ligando vocês como uma só família em Cristo.

Justiça e misericórdia

COMUNIDADE: Tratamos uns aos outros com respeito.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus.” Miqueias 6:8.

➔ **REFERÊNCIAS**

1 Samuel 25:1-35; *Patriarcas e Profetas*, p. 664-668.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que os filhos de Deus tratam uns aos outros com respeito.

Sentir desejo de tratar os outros com justiça e respeito.

Responder tomando a decisão de escutar antes de julgar ou agir.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Tratamos todos com justiça por sermos filhos de Deus.

Resumo da lição

Depois de Davi haver protegido as ovelhas e os pastores de Nabal, esse homem agiu de maneira rude e hostil. Ele negou a Davi e a seus homens qualquer generosidade durante a época de tosquia das ovelhas. Davi respondeu com precipitação e ira e saiu determinado a acertar contas com Nabal e toda a sua casa. No caminho, Davi foi interrompido por Abigail, a bela esposa de Nabal. Ela tratou Davi com respeito e o persuadiu a perdoar a ofensa de Nabal.

Esta lição fala sobre comunidade. Na família cristã, temos a responsabilidade de ajudar uns aos outros a crescer. À medida que nosso juízo amadurece, aprendemos sobre a beleza tanto da justiça como do perdão.

Enriquecimento para o professor

“*Contraste de Caráter.* No caráter de Abigail, esposa de Nabal, temos uma ilustração da feminilidade segundo a ordem de Cristo; ao passo que seu marido ilustra o que um homem pode se tornar ao submeter-se ao controle de Satanás” (Ellen G. White, *Manuscrito 17*, 1891).

“Quando Davi ouviu a notícia da morte de Nabal, agradeceu a Deus não haver tomado a vingança em suas próprias mãos. Ele havia sido impedido de fazer o mal, e o Senhor tornou a impiedade do ímpio sobre sua própria cabeça. Na maneira de Deus tratar a Davi e a Nabal, as pessoas podem se sentir encorajadas a pôr os seus problemas nas mãos de Deus; pois em seu devido tempo Deus endireitará as coisas” (Ellen G. White, *Signs of the Times*, 26 de outubro de 1888; *CBASD*, v. 2, p. 1130).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Não é justo! B. O que é justiça?	quadro de giz ou branco, giz ou marcador, papel, lápis, Bíblias papel sulfite, caneta, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica "Juvenis Net" Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	quatro cópias do roteiro de "Juvenis Net" (ver p. 102), cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12) Bíblia, folhas de papel com seis círculos já desenhados, material de artesanato Bíblia
3 Aplicação da lição	10-15	Encenações	
4 Compartilhando a lição	10-15	Vida real	
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Não é justo!

Onde todos possam ver, escrever a lista abaixo de importunações ou motivos de frequentes reclamações. À medida que os alunos chegarem, fornecer-lhes papel e lápis e pedir que votem em cinco coisas que mais os incomodavam quando tinham seis ou sete anos de idade. Quando todos os alunos tiverem votado, contar os votos de cada item.

1. Pais ocupados demais para ouvir os filhos e participar das suas conquistas.
2. Crianças que não sabem ceder a vez a outros.
3. Crianças insistentes que sempre conseguem o que querem.
4. Exceções aos regulamentos para crianças mais populares.
5. Regulamentos mais rígidos para crianças menos populares.
6. Escolha dos mesmos alunos populares como líderes o tempo todo.
7. Pessoas em posições de autoridade, fazendo os regulamentos.
8. Pessoas que têm dinheiro ganhando popularidade.

Analisando

Se vocês estivessem votando naquilo que os incomoda hoje, que votos seriam diferentes de quando tinham seis anos de idade? Que votos ainda seriam os mesmos? Por quê? Vamos ler juntos João 7:24. Como esse verso se aplica à nossa lista? A mensagem desta semana é:

TRATAMOS TODOS COM JUSTIÇA POR SERMOS FILHOS DE DEUS.

B. O que é justiça?

Os dicionários definem justiça como: maneira pessoal de perceber, avaliar aquilo que é direito, que é justo; princípio moral em nome do qual o direito deve ser respeitado; o reconhecimento do mérito de alguém ou de algo.

Dividir a classe em grupos pequenos. Dar uma caneta e uma folha de papel sulfite para cada grupo. Pedir que cada grupo crie uma cena que retrate a justiça ou o oposto da definição apresentada que é a injustiça. Pode ser um desenho, uma história bíblica ou pessoal, que tenha acontecido em casa, na escola, na igreja, na rua, etc. Se preferir, para ganhar tempo, eles podem contar de maneira audível para classe.

Analisando

Uma pessoa justa é íntegra, imparcial, respeitosa, reta. É muito bom conviver com pessoas e grupos que têm essas qualidades. Sempre devemos nos lembrar de que da maneira que queremos ser tratados, devemos tratar os outros; afinal, essa é a regra áurea. É preciso respeito próprio quando lidamos com pessoas, sejam de casa, ou de qualquer lugar. Vamos ler 1 João 4:11, 12. Pedir aos alunos que leiam juntos os versos, em voz alta.

A história bíblica de hoje é sobre alguém que não pensava em ninguém mais, senão em si mesmo. Mas nesta semana estamos aprendendo que

TRATAMOS TODOS COM JUSTIÇA POR SERMOS FILHOS DE DEUS.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- lápis
- Bíblias

Você precisa de:

- papel sulfite
- caneta
- Bíblias

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Quero Repartir Seu Amor” (ver p. 112, CD faixa 14).

“O Amor de Deus é Como Fogo” (ver p. 113, CD faixa 15).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Em nossa lição bíblica de hoje a oferta consistia de 200 pães, dois odres (sacos feitos de pele) cheios de vinho [suco de uva], cinco ovelhas preparadas, mais ou menos 17 quilos de trigo tostado, 100 cachos de passas e 200 pastas de figos secos. Nossas ofertas podem não ter semelhança alguma com essas, mas são tão importantes quanto elas para proclamar o amor de Deus.

Oração

Pedir que um voluntário dirija os momentos de oração hoje.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- quatro cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 102)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Analisando

Hoje, vamos estudar uma história bíblica sobre uma mulher que ofereceu alimento para deter a violência.

Vivenciando a história

Pedir a todos os alunos que procurem em suas Bíblias, 1 Samuel 25:1-35. Dar a cada aluno, uma folha de papel com seis círculos já desenhados. Proceder a leitura da história, com um aluno voluntário diferente lendo cada verso. Fazer uma interrupção na história em cada um dos pontos a seguir, e pedir que os alunos desenhem em um dos círculos do seu papel a expressão facial do personagem que for mencionado:



Pontos de interrupção:

Fim do verso 3: *Nabal.*

Fim do verso 8: *Um dos homens de Davi quando chega ao acampamento e sente cheiro de comida.*

Fim do verso 11: *Nabal quando finge que não conhece Davi.*

Fim do verso 13: *Um dos homens de Davi quando ouve a resposta de Nabal.*

Fim do verso 17: *Abigail.*

Fim do verso 22: *Davi quando Abigail se aproxima dele.*

Resumir as palavras de Abigail nos versos 23-31. *O que vocês acham que Davi respondeu a essa mulher bonita e respeitosa?* Pedir aos alunos que leiam os versos 32-35.

Esta é a história de uma mulher que fez um “julgamento justo” como lemos em João 7:24. Sua ação impediu Davi de praticar o mal. Davi estava planejando tratar Nabal com desrespeito, como fora tratado por ele. Abigail, por outro lado, mostrou respeito a Davi e tratou-o com justiça por ele ter protegido os rebanhos de seu marido. Lembrem-se:

TRATAMOS TODOS COM JUSTIÇA POR SERMOS FILHOS DE DEUS.

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em grupos pequenos e pedir que cada grupo procure um dos seguintes textos bíblicos:

Lamentações 3:35, 36

Deuteronômio 19:20

Provérbios 16:11

Deuteronômio 25:13

Pedir aos grupos que debatam sobre a relação existente entre o texto que leram e a mensagem central de hoje:

TRATAMOS TODOS COM JUSTIÇA POR SERMOS FILHOS DE DEUS.

Você precisa de:

- Bíblias
- folhas de papel com seis círculos já desenhados
- material de artesanato

Você precisa de:

- Bíblias

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Encenações

Dividir a classe em três grupos. Pedir a cada grupo que planeje fazer uma encenação baseada em uma das situações abaixo para apresentar aos demais colegas de classe:

1. Um grupo de alunos na escola que faz todas as coisas em conjunto (um grupo unido, com o mesmo objetivo).
2. Um grupo grande na escola que segue um ou dois líderes populares (lembrá-los da *Atividade Preparatória A* – “Não é justo!”).
3. Um grupo pequeno, mas popular na escola, que não demonstra respeito algum pelas pessoas que não são do seu grupo.

Dar tempo para que os grupos planejem e apresentem as encenações.

Analisando

Se vocês estivessem em alguma dessas situações, como agiriam para ter certeza de que uma pessoa nova que se unisse à sua classe fosse tratada com respeito e justiça? Quais são alguns dos problemas que poderiam surgir? Como vocês os resolveriam?

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Vida real

Pensem em uma situação da vida real em que alguém não esteja sendo tratado com respeito ou justiça. Encorajar os alunos a pensar cuidadosamente, talvez em situações que tenham observado na escola ou na igreja.

O que vocês poderiam fazer na próxima semana para mostrar respeito e justiça a alguém em sua família ou na escola? Procurar obter compromissos específicos.

Lembrem-se:

TRATAMOS TODOS COM JUSTIÇA POR SERMOS FILHOS DE DEUS.

5

ENCERRAMENTO

Orar para que os alunos pratiquem amor e respeito uns para com os outros durante a semana, e que procuremos tratar os outros como Deus nos trata.

Morto injustamente

COMUNIDADE: Tratamos uns aos outros com respeito.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“O Senhor odeia os lábios mentirosos, mas se deleita com os que falam a verdade.” Provérbios 12:22.

➔ **REFERÊNCIAS**

2 Samuel 11; *Patriarcas e Profetas*, p. 717-720.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Deus não é honrado quando tiramos proveito de outras pessoas.

Sentir que explorar outras pessoas sempre traz consequências infelizes.

Responder decidindo ajudar e ser honesto com amigos e parentes.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Tratamos os outros com respeito ao sermos honestos e não tirarmos proveito deles.

Resumo da lição

O rei Davi cobiçou a esposa de outro homem. Ele mandou buscá-la enquanto o marido dela estava na guerra. Depois de descobrir que ela estava grávida e ele não poderia responsabilizar o marido dela, ordenou que o marido fosse colocado na linha de frente para ser morto. Depois que ela pranteou o marido por algum tempo, Davi a tomou como esposa.

Esta lição fala sobre comunidade. Para compartilharmos o amor e graça de Deus com nossa comunidade, tratamos uns aos outros com honestidade e respeito. Esta história é um exemplo negativo do que o engano causa à comunidade. Unicamente permanecendo concentrados em Deus e Sua graça revelada em nossa vida, seremos habilitados a viver para edificar a comunidade de fiéis e não para destruí-la.

Enriquecimento para o professor

“Entre os perigos da primeira parte de sua vida, Davi, consciente de sua integridade, podia confiar o seu caso a Deus. A mão do Senhor o havia conduzido com segurança através das inúmeras ciladas que tinham sido postas para seus pés. Mas agora, culpado e não arrependido, não rogava auxílio e guia do Céu, mas procurava desvencilhar-se dos perigos em que o pecado o envolvera” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 718).

“A Bíblia pouco tem a dizer em louvor ao homem. Pouco espaço é concedido para se narrarem as virtudes, mesmo dos melhores homens que já viveram. Este silêncio não é sem motivo; não é destituído de ensinamentos. Todas as boas qualidades que os homens possuem são dom de Deus; suas

boas ações são realizadas pela graça de Deus mediante Cristo. Visto que tudo devem a Deus, a glória do que quer que sejam ou façam, a Ele pertence somente; não são senão instrumentos em Suas mãos. Mais que isto – conforme ensinam todas as lições da história bíblica, é coisa perigosa louvar ou exaltar o homem; pois se alguém vem a perder de vista sua inteira dependência de Deus, e a confiar em sua própria força, é certo que cairá. O homem luta com adversários mais fortes do que ele. [...] É impossível a nós, em nossa própria força, sustentar o conflito; e o que quer que desvie de Deus a mente, o que quer que leve à exaltação própria ou presunção, está certamente preparando o caminho para a nossa derrota. O conteúdo da Bíblia visa a inculcar desconfiança na força humana e incentivar a confiança no poder divino” (ibid., p. 717).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Que está por trás? B. Não é o que parece	propagandas, fita-crepe, quadro de giz ou branco, giz ou marcador, papel, lápis, Bíblias três latas de alimento com rótulo (mesmo tamanho), três livros encadernados com sobrecapa (mesmo tamanho), abridor de lata
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	quebra-cabeça com peças suficientes para todos
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net” Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	quatro cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 103), cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12) papel, lápis, Bíblias papel, lápis, Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Encenando situações	Bíblia
4 Compartilhando a lição	10-15	Cartazes	cartolina, material de artesanato
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. *Que está por trás?*

Com antecedência, providenciar propagandas de revistas, jornais ou alguma outra fonte. Numerá-las e fixá-las na parede em volta da sala com alguma distância entre uma e outra. Procurar encontrar propagandas honestas e algumas que sejam bastante enganosas. Pedir aos alunos que escrevam os números das propagandas em um pedaço de papel e, depois façam uma classificação pela honestidade da propaganda, usando uma escala de 1 a 5, sendo 1 para a mais enganosa e 5 para a mais honesta.

Analizando

Pedir aos alunos que compartilhem com você a classificação que fizeram. Escrevê-las no quadro. Debater sobre as diferenças nas classificações e o raciocínio dos alunos. Pedir-lhes que procurem na Bíblia deles, Isaías 33:15, primeira parte, e leiam juntos, em voz alta.

Como este verso se aplica ao que estivemos debatendo? Como pode alguém ser desonesto sem realmente dizer nada? Que propagandas não “falam a verdade”? (Ver Provérbios 12:22 na versão NVI.) Como essas propagandas fazem vocês se sentirem? (Zangados; tolos; simplesmente as ignoramos.) Vamos procurar em nossa Bíblia, o verso para memorizar, Provérbios 12:22 (ver diferentes versões). Lembrem-se:

TRATAMOS OS OUTROS COM RESPEITO AO SERMOS HONESTOS
E NÃO TIRAMOS PROVEITO DELES.

B. *Não é o que parece*

Com antecedência, providenciar três latas de alimento do mesmo tamanho, três livros encadernados com sobrecapa (todos do mesmo tamanho) e um abridor de lata. Trocar o rótulo em duas latas e a sobrecapa em dois dos três livros de modo que o que apareça não seja apropriado ao produto. Convidar voluntários para virem à frente um de cada vez, escolher uma lata ou um livro que lhes atraia e, então, abri-lo(a). Permitir aos demais alunos que observem a reação dos voluntários.

Você precisa de:

- propagandas
- fita-crepe
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- lápis
- Bíblias

Você precisa de:

- três latas de alimento com rótulo (mesmo tamanho)
- três livros encadernados com sobrecapa (mesmo tamanho)
- abridor de lata

Analizando

Como vocês se sentiram quando não obtiveram o que esperavam? (Decepcionados, confusos, aborrecidos, chateados.) Em que sentido as pessoas podem ter o rótulo ou sobrecapa errados? (Quando o tratam bem em sua presença, mas falam mal de você na sua ausência, etc.) Vamos procurar e ler *Provérbios 12:22*, nosso verso para memorizar. (Pedir que um aluno voluntário leia o texto em voz alta.) Como podemos aplicar esse verso a essa situação? Algumas dessas latas, ou desses livros, têm “lábios mentirosos”? Lembrem-se:

TRATAMOS OS OUTROS COM RESPEITO AO SERMOS HONESTOS
E NÃO TIRARMOS PROVEITO DELES.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações que foram relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Amor de Deus é Como Fogo” (ver p. 113, CD faixa 15).

“Amar uns aos Outros” (ver p. 114, CD faixa 16).

“Venham Todos pra Família de Deus” (ver p. 112, CD faixa 13).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Uma das maneiras de participar do plano de Deus é dando ofertas. Esse dinheiro vai ajudar outros membros da nossa grande família da igreja. Mencionar qual é o campo e quais projetos serão beneficiados com as ofertas do trimestre.

Você precisa de:

- quebra-cabeça com peças suficientes para todos

Oração

Dar a cada aluno, uma peça do quebra-cabeça. Montar parte do quebra-cabeça com as peças que sobraram. Às vezes, os planos de Deus parecem um quebra-cabeça. Temos uma peça em nossa mão, mas não temos certeza do que devemos fazer. Vamos tentar montar o quebra-cabeça juntos.

Assim como as peças do quebra-cabeça se encaixam e juntas formam o todo

TRATAMOS OS OUTROS COM RESPEITO AO SERMOS HONESTOS
E NÃO TIRARMOS PROVEITO DELES.

Verificar se alguém tem algum pedido de oração. Então, orar.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Analizando

Alguma vez, alguém tirou proveito de vocês? Como vocês se sentiram? O que vocês fizeram, se é que fizeram alguma coisa? Como esse fato mudou a maneira de vocês tratarem as pessoas?

Vivenciando a história

Dividir a classe em grupos para o noticiário da Palestina. Cada grupo deve escolher um nome para o seu jornal, canal de televisão ou programa de rádio. Os alunos terão 10-12 minutos para escrever um noticiário a respeito dos acontecimentos registrados em 2 Samuel 11. (Os versos do capítulo podem também ser divididos entre os grupos. Depois, pedir que os alunos os apresentem na sequência correta.) Designar um adulto como moderador de cada grupo para ajudar os alunos a se concentrarem na tarefa. Dizer-lhes que eles poderão apresentar o noticiário como se fossem de Israel ou de algum país vizinho. Lembrar-lhes que os noticiários devem informar quem, quando, onde, o que e por quê.

Quando terminar o prazo, pedir que cada grupo apresente seu noticiário.

Explorando o texto bíblico

Pedir aos alunos que formem grupos, procurem um ou mais dos textos bíblicos abaixo e leiam a história:

Marcos 14:43-46 (Judas e Jesus).

Atos 5:1-11 (Ananias e Safira).

Gênesis 27 (Jacó e Isaque).

Gênesis 12:10-20 (Abraão e Faraó).

Com a ajuda do moderador ou líder, cada grupo deve fazer uma lista de quem procurou enganar quem em cada uma das histórias, e qual foi o resultado. Se houver tempo, pedir que cada grupo relate aos demais colegas da classe suas respostas para uma das histórias. Se não houver tempo, pedir que os moderadores ou líderes encerrem o debate no próprio grupo, salientando o fato de que com a ajuda de Deus

Você precisa de:

- quatro cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 103)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

Você precisa de:

- papel
- lápis
- Bíblias

Você precisa de:

- papel
- lápis
- Bíblias

TRATAMOS OS OUTROS COM RESPEITO AO SERMOS HONESTOS
E NÃO TIRAMOS PROVEITO DELES.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- Bíblia

Encenando situações

Pedir aos alunos que trabalhem em duplas ou grupos pequenos e pensem em uma situação em que alguém poderia tirar proveito de outra pessoa ou ser desonesto com ela, mas não fez isso. Deverão, depois, encenar a situação.

Analisando

Ler em voz alta Marcos 12:31 e Provérbios 12:22.

Como essas situações poderiam ter sido diferentes se as pessoas envolvidas tivessem escolhido não seguir a orientação destes versos? Se vocês enfrentassem algumas dessas situações, fariam as mesmas coisas ou agiriam de modo diferente? (Incentivar os alunos a explorar seu próprio compromisso de pôr em prática esses versos com a ajuda de Deus.)

TRATAMOS OS OUTROS COM RESPEITO AO SERMOS HONESTOS
E NÃO TIRARMOS PROVEITO DELES.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- cartolina
- material de artesanato

Cartazes

Dividir a classe em grupos. Dar a cada grupo, uma folha de cartolina e material de artesanato para que faça um cartaz, compartilhando a mensagem central de hoje:

TRATAMOS OS OUTROS COM RESPEITO AO SERMOS HONESTOS
E NÃO TIRARMOS PROVEITO DELES.

Eles poderão incluir em seu cartaz algumas das seguintes ideias: Deus aborrece a mentira. Ele ama pessoas que falam a verdade. Ame o próximo como a si mesmo.

Os alunos poderão também escrever uma poesia, adaptar as palavras de um cântico, fazer um cartão, escrever um verso bíblico que foi comentado hoje, etc. Pendurar os cartazes na classe ou em algum lugar na igreja. Ajudá-los a decidir onde expor seus trabalhos.

Analisando

Além de expor os cartazes que vocês fizeram, de que outras maneiras poderão compartilhar durante a semana a mensagem de hoje? Encorajar os alunos a tomar sempre a decisão de ser honestos e íntegros com os outros durante a próxima semana. Encorajá-los a pensar em pessoas a quem possam mostrar amor e consideração.

5

ENCERRAMENTO

Orar com os alunos pelo compromisso que fizeram de pela graça de Deus colocar a regra áurea em prática durante a semana.

Descoberto e perdoado

GRAÇA EM AÇÃO: Aceitando o perdão.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Então reconheci diante de Ti o meu pecado e não encobri as minhas culpas. Eu disse: Confessarei as minhas transgressões ao Senhor e Tu perdoaste a culpa do meu pecado.” Salmo 32:5.

➔ REFERÊNCIAS

2 Samuel 12; *Patriarcas e Profetas*, p. 720-726.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que pelo fato de Deus nos ter perdoado, é possível perdoar a si mesmo e aos outros.

Sentir-se humilhado pelos erros cometidos, mas disposto a admiti-los e seguir em frente.

Responder concedendo perdão do mesmo modo como foi perdoado.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Porque Deus nos perdoou, temos condições de perdoar os outros e a nós mesmos.

Resumo da lição

Davi e Bate-Seba estavam esperando um bebê. Os israelitas começaram a suspeitar que Davi tinha assassinado Urias, o primeiro marido de Bate-Seba. Deus enviou Natã para confrontar Davi e dizer-lhe que a criança morreria. Davi se arrependeu e implorou pelo perdão de Deus e pela vida da criança. Depois que a criança morreu, Davi confortou Bate-Seba. Eles tiveram outro filho que recebeu o nome de Salomão, o qual mais tarde se tornou o rei mais sábio de todos os tempos.

Esta lição fala sobre graça e ação. Davi foi perdoado pela graça de Deus. Pela mesma graça, Deus lhes concedeu outro filho, uma criança especial que se tornou o rei seguinte. Davi aceitou o perdão de Deus e renovou seu amor por Ele, passando a servi-Lo novamente.

Enriquecimento para o professor

“Davi não só era o governante civil de seu povo, mas também “o ungido do Senhor”, o cabeça da teocracia, o líder do povo escolhido de Deus e aquele que devia exaltar e fazer cumprir a lei do Senhor. Davi, por seu pecado, havia trazido descrédito e desonra ao nome de *Yahweh*. Deus, portanto, enviou Natã a Davi para lhe dar a mensagem de repreensão, na tentativa de fazer com que o rei errante compreendesse a magnitude de seu crime e se arrependesse.

“A maneira ousada e repentina em que as palavras de Natã foram pronunciadas causou em Davi um choque que o fez despertar do encantamento maligno em que fora mantido por seus

crimes. Davi era basicamente um bom homem, que se esforçava para obedecer ao Senhor. Entretanto, cedeu à tentação e, na tentativa de esconder sua culpa, ficou cada vez mais emaranhado na teia do mal. Por certo tempo, seu raciocínio ficou entorpecido por um delírio de poder, prosperidade e perfídia. Repentinamente, porém, caiu em si” (CBASD, v. 2, p. 709, 710).

No Salmo 51, Davi pede que Deus o purifique de seus pecados com hissopo.

“O arbusto do hissopo [...] tem ramos cheios de flores [...] que eram usados como pincéis naturais. [...] Em Êxodo 12, os israelitas usam essa planta para marcar os umbrais das portas com o sangue do cordeiro Pascal. O evangelho de João especifica que um ramo de hissopo [...] é usado para colocar vinagre na boca de Jesus (19:29). Ali João traz à mente a cena do Êxodo; ele deve estar indicando que Jesus, o ‘Cordeiro de Deus’ (1:29), é o nosso sacrifício Pascal. O hissopo também era usado para aspergir os líquidos usados nos rituais de purificação, como de leprosos (Levítico 14:2-7)” (*Illustrated Dictionary of Bible Times* [Plesantville, NY: Reader’s Digest Association, Inc., 1997], p. 184).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Perdoar e esquecer B. Encobrimdo	fita-crepe, tecido, tapete, pá e vassourinha, Bíblias moedas, cartõezinhos (aproximadamente 7 x 12 cm) para cada aluno, Bíblia
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	tigela transparente, água, colher, água sanitária ou cloro, corante vegetal (várias cores) Bíblias, papel, canetas Bíblias, papel, canetas
3 Aplicação da lição	10-15	Aceitando o perdão de Deus	cópias do caça-palavras (ver p. 104), canetas
4 Compartilhando a Lição	10-15	Mensagens de encorajamento	Bíblias, papel, canetas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Perdoar e esquecer

Dar a cada aluno uma argolinha feita de fita-crepe com o lado adesivo para fora. Pedir aos alunos que passem essa argolinha adesiva em várias superfícies diferentes, como tecido, carpete, paviflex, etc. Reunir os alunos e observar as “partículas de lixo” coletadas na argolinha adesiva.

O que é isso na sua fita-crepe? Vocês ficaram surpresos por encontrar tanta sujeira por aqui?

Às vezes, temos sujeira escondida em nossa vida também. Quando pecamos ou fazemos coisas erradas e não pedimos perdão a Deus, é como se estivéssemos acumulando sujeira em nosso coração. No Salmo 32:3, 4, o rei Davi tentou explicar o sentimento resultante dessa situação. Ler os versos bíblicos em voz alta.

Ler ainda o verso 5 em voz alta. *Então, Davi decidiu buscar o perdão de Deus.*

Pedir que os alunos rasguem a argola de fita-crepe em vários pedacinhos e os amassem bem, formando bolinhas, e joguem no chão para representar vários pecados.

Mesmo que nossos pecados sejam muitos, Deus pode nos perdoar.

Pedir que, um de cada vez, os alunos ajuntem as bolinhas com a vassourinha e pá e joguem no cesto de lixo.

Vamos procurar e ler juntos o Salmo 32:1, 2 para ver o que Davi diz a respeito da pessoa cujos pecados são perdoados. Pedir que os alunos encontrem o texto na Bíblia, e leiam juntos em voz alta.

A mensagem de hoje, é:

PORQUE DEUS NOS PERDOOU, TEMOS CONDIÇÕES DE PERDOAR OS OUTROS
E A NÓS MESMOS.

B. Encobrimo

Pedir aos alunos que formem uma fileira, um ao lado do outro. Colocar uma moeda no chão na frente de cada um deles. Dar a cada aluno pelo menos três cartõezinhos.

Vamos ver quem de vocês consegue encobrir sua moeda com os cartões. Sem curvar-se, segurem os cartões à altura do ombro e joguem um de cada vez sobre a moeda que está no chão à sua frente.

Dar aos alunos várias chances de encobrir sua moeda. Se alguém conseguir encobrir totalmente sua moeda, esse aluno poderá sair da fileira e encorajar os outros.

Depois de várias tentativas, pedir-lhes que comecem de novo, mas desta vez com os olhos fechados. *Quem consegue, de olhos fechados, jogar os cartões e encobrir sua moeda? Sem espiar!*

Você precisa de:

- fita-crepe
- tecido
- carpete
- pá e vassourinha
- Bíblias

Você precisa de:

- moedas
- cartõezinhos (aproximadamente 7 x 12 cm) para cada aluno
- Bíblia

Analizando

Depois de várias tentativas, dizer: *Assim como vocês não conseguiram encobrir suas moedas, também não conseguimos encobrir nossos pecados, mas a Bíblia diz que Deus pode encobrir nossos pecados com o perdão.*

Ler em voz alta Salmo 32:1. *O que diz este verso sobre pessoas que são perdoadas?*

Se alguém conseguiu encobrir a moeda dizer: *Assim como [nome do aluno] encobriu completamente sua moeda com os cartões, Jesus encobre totalmente nossos pecados. Para isso, precisamos pedir-Lhe perdão e aceitá-lo.*

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Aprendendo a Perdoar” (ver p. 113, CD faixa 17).

“Perdão Sem Limite” (ver p. 114, CD faixa 18).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Lembrar aos alunos que estamos dando nossas ofertas neste décimo terceiro sábado, como expressão de amor e gratidão pela graça perdoadora de Deus.

Oração

Escolher partes do Salmo 32 ou do Salmo 51 para ser usadas como oração.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- tigela transparente
- água
- colher
- água sanitária ou cloro
- corante vegetal (várias cores)

Introduzindo a história bíblica

Será usada uma tigela totalmente transparente com água até ao meio; uma colher; várias colheres de água sanitária ou cloro; e corante vegetal vermelho, amarelo, verde e azul. Manter a água sanitária ou cloro longe dos alunos.

Esta tigela com água representa uma vida sem pecado. Ninguém senão Jesus tem



uma vida semelhante. Mas nossa vida pode ficar assim quando pedimos que Jesus nos perdoe e encubra nossos pecados. Vamos dizer que isso representa a vida do rei Davi antes da história que aprendemos na semana passada. Agora, vamos ver como ficou a vida dele depois do adultério, homicídio e engano. Permitir aos alunos que se revezem ao derramar algumas gotas de corante vegetal na água.

Na história de hoje, Davi é confrontado pelo profeta Natã. Ele reconhece seu pecado e implora o perdão de Deus. Então, aceita o perdão.

Derramar várias colheres de água sanitária ou cloro na água. *Quando Davi pediu, Deus derramou sobre a vida de Davi Seu amor e perdão.*

Mexer bem a água. *O pecado se foi! Davi estava perdoado.* (Se os alunos alegarem que a água não está totalmente limpa, usar a oportunidade para salientar o fato de que embora Deus tenha perdoado Davi, as consequências do seu pecado ainda permaneceram.)

Hoje, aprenderemos o restante da história – como Davi aceitou o perdão de Deus.

Vivenciando a história

Como foi feito na semana anterior, dividir a classe em grupos. Pedir a cada grupo que prepare outro noticiário como complemento do que foi feito na semana anterior. (Ver na lição da semana passada, a seção *Vivenciando a História*.) Hoje, eles irão basear seu noticiário na história relatada em 2 Samuel 12. (Providenciar um adulto como moderador para cada grupo, a fim de mantê-los concentrados na tarefa.) Lembrar mais uma vez aos alunos que um noticiário informa quem, onde, quando, o que e por quê.

Depois de conceder tempo suficiente, pedir que cada grupo apresente seu noticiário na sequência correta da história.

Explorando o texto bíblico

Pedir aos alunos que continuem separados em grupos, com um moderador adulto. Escolham o Salmo 32 ou o Salmo 51 (dois salmos de penitência que lidam com esses incidentes da vida de Davi) e façam uma lista de expressões figurativas que Davi usou para ilustrar sua tristeza pelo pecado e seu anseio pelo perdão. (Ex.: envelhecimento dos ossos, não ser como cavalo ou mula, limpeza com hissopo, etc.) Pedir que cada grupo compartilhe suas expressões preferidas e explique o que elas significam.

Vamos procurar e ler juntos nosso verso para memorizar, Salmo 32:5.

A mensagem de hoje salienta que

PORQUE DEUS NOS PERDOOU, TEMOS CONDIÇÕES DE PERDOAR OS OUTROS
E A NÓS MESMOS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Aceitando o perdão de Deus

Com antecedência, fazer cópias do caça-palavras para cada aluno. Pedir-lhes que encontrem e circulem as palavras que representam os fardos que muitas pessoas carregam. (Autocomiseração, culpa, ansiedade, depressão, frustração, ódio, amargura, dor, irritação.)

A Palavra de Deus nos dá garantia do perdão e de uma vida feliz se, como Davi, nos arrependermos e confessarmos nossos pecados a Deus. Mas algumas pessoas têm dificuldade de dar esse passo e vivem infelizes carregando um fardo muito pesado.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

Você precisa de:

- cópias do caça-palavras (ver p. 104)
- canetas

Analizando

A Bíblia estabelece alguma condição para se obter o perdão divino? Em caso afirmativo, quais são elas? Quais são algumas coisas que podem atrapalhar uma pessoa de ser capaz de perdoar a si mesma? Como vocês aceitariam o perdão divino para algum erro que tenham cometido?

Nossa mensagem de hoje afirma:

PORQUE DEUS NOS PERDOOU, TEMOS CONDIÇÕES DE PERDOAR OS OUTROS
E A NÓS MESMOS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

Mensagens de encorajamento

Vocês sabem de alguém que precisa das boas-novas sobre o perdão de Deus em sua vida? Quais podem ser alguns sinais de que uma pessoa está sentindo o peso da culpa? (Lembrar aos alunos o Salmo 32:3, 4.) O que vocês poderiam compartilhar, daquilo que aprenderam nesta lição, que poderá levar algum conforto a uma dessas pessoas?

Pedir aos alunos que procurem no Salmo 32 ou no Salmo 51 um ou dois versos de louvor e gratidão pelo perdão divino. Incluir esses versos em uma curta mensagem de encorajamento para alguém que está desanimado. Pedir-lhes que durante a semana entreguem a alguém a mensagem que escreveram.

5

ENCERRAMENTO

Agradecer a Deus Seu maravilhoso perdão. Pedir-lhe que ajude cada aluno a aceitar a graça do perdão na própria vida e louvar a Deus por isso.

Ilustrações e exercícios

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

Ulla: Não posso entender essa questão da graça. O que significa isso – Deus Se colocando em nosso lugar?

Ivan: Ulla, o que é que você não entende?

Ulla: Ivan, não há alguma coisa que eu precise fazer?

Emiko: Olá! Aqui é a Emiko!

Darren: Bom dia! Estou começando a navegar por aqui.

Ivan: Emiko e Darren, estamos conversando sobre a graça.

Emiko: Ivan, quem é a Graça?

Darren: Quá, quá, quá, quá! Emiko, não pergunte quem, mas o quê? Ulla, se você precisasse fazer alguma coisa, então não seria graça. Graça é gratuita – como um presente.

Ana: Darren, é verdade, mas se vou à loja, eu tenho que comprar os presentes, eles não são gratuitos. Eu queria dar à minha mãe um pequeno frasco de perfume no aniversário dela. Andei pelo *shopping* e vi uma placa que dizia perfume grátis, mas quando me aproximei, li em letras bem pequenas, “com a compra de...” – tive de comprar um frasco grande para conseguir o pequeno gratuitamente.

Emiko: Deus não é assim.

Tendai: Ulla, deixe-me contar-lhe uma história que alguém me contou. Um homem, com seu filho e alguns amigos foram pescar nas águas geladas do Alasca. Quando chegou na hora da partida, o hidroavião levantou voo, mas explodiu porque as asas estavam congeladas. Eles acabaram caindo na água gelada. Os homens mais velhos eram bons nadadores, mas o filho não era. Os outros dois homens foram capazes de nadar até um lugar seguro. O pai poderia ter feito o mesmo, mas ficou ajudando seu filho. O resgate finalmente chegou, mas o pai havia morrido de frio. O filho sobreviveu por causa do pai.

Ulla: Tendai, você quer dizer que o pai não precisaria ter morrido?

Ivan: Isso mesmo, mas ele arriscou a vida para salvar o filho.

Tendai: E o filho não precisou fazer nada para merecer o amor do pai – ou sua morte.

Ulla: Tendai, estou começando a entender.

Darren: Fico imaginando se alguém faria isso por mim se eu estivesse em dificuldade.

Ivan: Darren, alguém já fez isso por você!

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Ivan:** Boa tarde para todos.
- Ana:** Olá, Ivan... aqui ainda é de manhã!
- Darren:** Ivan, que bom que você pôde se unir a nós... como foi seu dia?
- Ivan:** Darren, tive dificuldade na escola hoje.
- Emiko:** Oi e tchau, Ivan. Preciso ir, já faz 30 minutos que estou navegando e ainda tenho muita tarefa de casa para fazer. ... Lamento, pelo seu dia.
- Ana:** Tchau, Emiko. ... Ivan, o que aconteceu?
- Darren:** Foi aquele valentão outra vez?
- Ivan:** Sim. Ele tomou meu lanche e depois queria tomar o dinheiro que minha mãe deu para comprar alimento para o nosso jantar de hoje. Quando eu recusei entregar, ele começou a me dar empurrões.
- Darren:** Ivan, espero que você tenha empurrado mais forte do que ele.
- Ivan:** Darren, eu não sou muito bom em dar empurrões! Mas fui resgatado por um colega mais velho.
- Ana:** Ivan, você foi resgatado?
- Ivan:** Sim. Um colega de 16 anos veio e fez o valentão parar. Ele estava tão calmo! Só puxou o valentão de perto de mim e com um vozeirão disse que ele nunca mais me tocasse.
- Darren:** Ivan... uau!... Garanto que você suspirou aliviado!
- Ana:** Gostei da descrição desse rapaz – ele era alto?... moreno?... bonito?... *sorria*
- Ivan:** Ana... *mostrando os dentes*... é nisso que você pensa?... Não, ele não era alto, nem grande, mas era forte por dentro! O valentão se afastou bem rápido.
- Ana:** Ivan, seu resgatador parece um verdadeiro vencedor – um herói! Espero que você lhe tenha agradecido!
- Ivan:** Ana, preciso procurá-lo amanhã para agradecer. Eu estava tão assustado... e ele saiu antes que eu pudesse agradecer.

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Ivan:** Darren, como você pode agradecer a Deus algo que nem aconteceu ainda?
- Darren:** Ivan, e como você pode deixar de agradecer?
- Ivan:** Não entendo.
- Ana:** Ivan, quando meu pai estudava no internato longe de casa, ele quase não tinha dinheiro para comer. Muitas vezes passava várias refeições sem comer.
- Ivan:** Ele devia ficar morrendo de fome!
- Ana:** Quase. Mas seus colegas lhe disseram que a alimentação estava incluída no preço do internato. Isso já tinha sido pago antes dele sair de casa! Tudo o que ele devia fazer era orar e comer!
- Tendai:** Ana, comer o quê?
- Ana:** Ei, Tendai, comer comida!
- Darren:** Bom dia, Tendai. Estamos falando sobre agradecer a Deus as coisas que ainda não aconteceram.
- Tendai:** Parece que estão falando sobre graça. Nosso professor da Escola Sabatina disse que graça é o que Jesus fez por nós. E se isso é verdade, então já aconteceu.
- Emiko:** Oi, aqui é a Emiko. Desculpem-me pelo atraso. O preparo para um recital requer horas extras de prática. Meu professor de Bíblia disse que graça é como uma sala cheia de presentes de aniversário com os nossos nomes gravados.
- Tendai:** E não fazemos nada para merecer esses presentes; só precisamos ter nascido.
- Ivan:** Bem, a respeito disso nada podíamos fazer. Portanto, só precisamos entrar na sala e pegar nossos presentes, certo?
- Darren:** Sim, mas seria bom dizermos “Muito Obrigado!” ao entrar na sala.
- Ana:** Isso mesmo. E quando enfrentamos dificuldades com alguma coisa, podemos agradecer a Deus porque Ele já tem uma solução disponível.
- Emiko:** E Deus faz tudo para efetuar mudanças em nós. Basta permitirmos que Ele as efetue.
- Ivan:** Muito obrigado, amigos.
- Darren:** Falando em comida, minha mãe acaba de me chamar para comer. Preciso ir. Tchau!
- Ana:** Até logo, Darren.

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Emiko:** Oi, Ulla, como vai?
Ulla: Ah, estou triste hoje.
Emiko: Quer conversar um pouco sobre isso?
Ulla: Sim, me envie uma mensagem particular.

* * *

- Emiko:** Qual é o problema?
Ulla: Quebrei o porta-retratos do meu pai com a melhor fotografia da minha mãe.
Emiko: Chi! Você já contou para ele?
Ulla: Não. Tentei remendá-lo, mas fiz uma confusão! Acabei escondendo-o debaixo da minha cama.
Emiko: Por quê?
Ulla: Por que ele vai ficar zangado comigo.
Emiko: Você não poderá esconder isso para sempre. Ele certamente lhe perdoará.
Ulla: Eu sei. ... Oh, não! Ele o encontrou! ****POOF!****

Mais tarde

- Ulla:** Emiko! Papai consertou o porta-retratos! E ele não ficou zangado comigo!
Emiko: Yokata, ne!* Eu sabia que ele o perdoaria!

* Yokata, ne! Expressão japonesa que significa “Que bom, não é?”

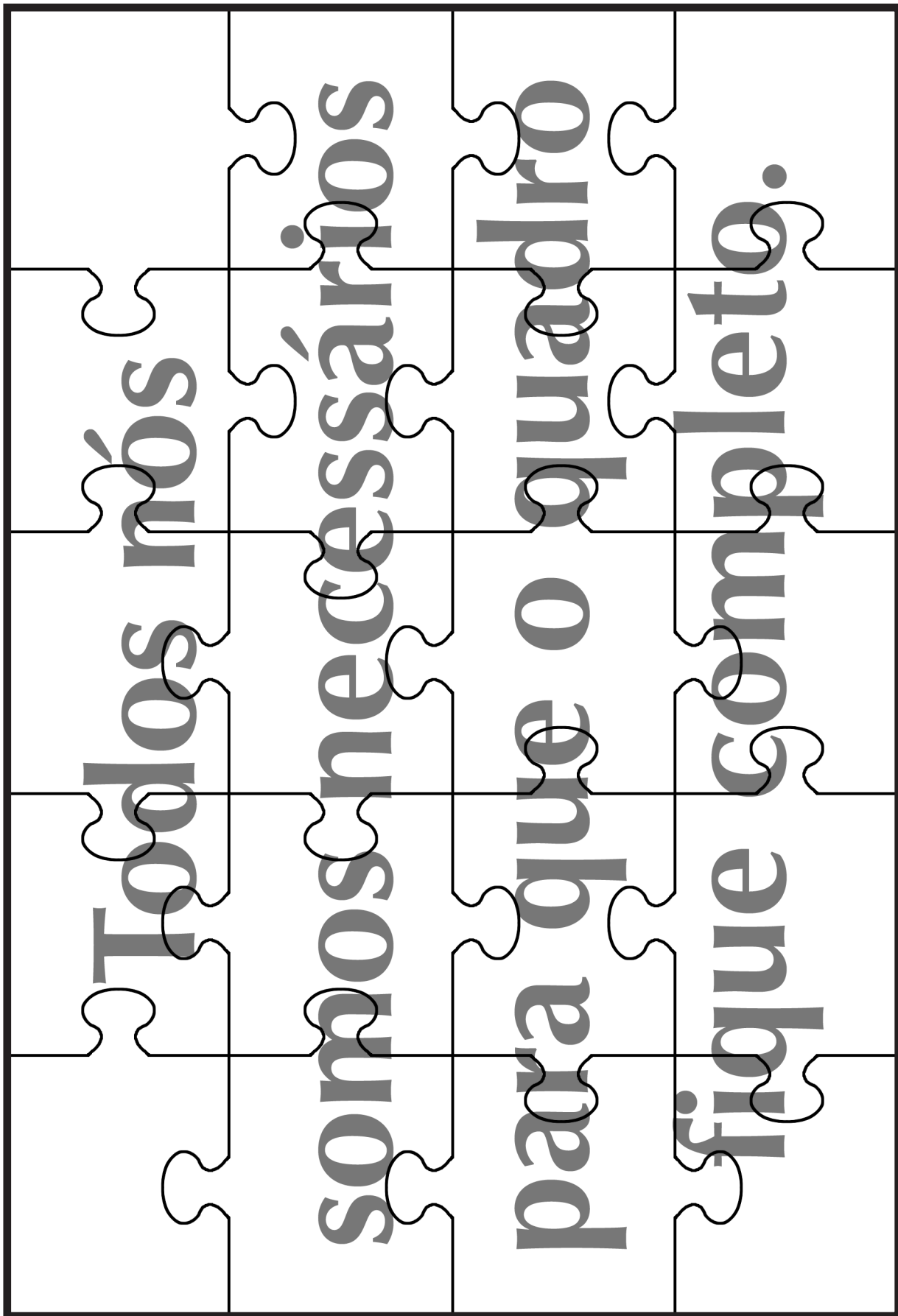
Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Ivan:** Ana, ainda estou pensando sobre a igreja.
- Ana:** Sobre o quê?
- Ivan:** Reverência.
- Ana:** E daí?
- Ivan:** Vocês batem palmas na igreja?
- Ana:** Sim. E vocês não?
- Emiko:** Olá! Qual é o assunto de hoje?
- Ivan:** Seja bem-vinda, Emiko. Reverência e respeito para com Deus.
- Darren:** As pessoas expressam isso de diferentes maneiras.
- Ana:** Algumas de maneira reservada e discreta, outras ruidosamente!
- Tendai:** Eu acho que a atitude é o mais importante.
- Ivan:** Como fingir ser reverente?
- Darren:** E ficar pensando em surfe!
- Ana:** Darren, por favor! Você sabe muito bem!
- Ulla:** Às vezes eu vejo coisas não muito reverentes na igreja.
- Emiko:** Como conversas sobre venda de coisas...
- Ulla:** Ou divertimento após o sábado...
- Tendai:** Isso é como ir à festa de um amigo e ficar convidando todo mundo para outra festa.
- Ulla:** Que falta de cortesia!
- Darren:** Que baixaria! Você não faria isso com alguém que você ama.

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Ana:** Eu tenho um novo livro para o culto.
- Darren:** Sobre o quê?
- Ana:** Sobre Jesus, é lógico.
- Darren:** Nem sempre. Eu adquiri um no ano passado que falava sobre tudo, menos sobre Jesus.
- Emiko:** Eu sei o que você quer dizer. Parece que hoje em dia os cristãos adoram tudo, menos Jesus.
- Ana:** Hum!
- Emiko:** Na igreja que visitei a semana passada o pregador falou sobre um pastor famoso.
- Darren:** E você não ouviu o nome de Jesus, senão na oração, certo?
- Emiko:** Certo!
- Ana:** Eu quero Jesus no começo, no meio e no fim do meu culto!
- Ulla:** Ana, como você pode fazer isso?
- Ana:** Oi, Ulla. Eu leio a Bíblia!
- Emiko:** E quando você lê o livro do culto?
- Ana:** Antes e depois.
- Darren:** Eu entendi que você disse a Bíblia primeiro!
- Ana:** O livro me dá o texto bíblico.
- Emiko:** E por certo também orienta sua leitura da Bíblia.
- Ulla:** E depois?
- Ana:** Eu oro para manter em mente o que li!





Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Ivan:** Olá, amigos... finalmente consegui um computador!
- Darren:** Bom dia, Ivan. Teve dificuldade para entrar na net?
- Ivan:** Sim, precisei esperar que as companheiras de trabalho da minha mãe fossem embora.
- Tendai:** Ivan, quer ouvir as boas-novas sobre minha partida de futebol de hoje?
- Ana:** Ivan, responda que sim, pois ele vai contar de todo jeito.
- Tendai:** Não é com frequência que eu me saio tão bem no jogo!
- Ana:** Parabéns, Tendai!
- Ivan:** Conte logo... como foi?
- Tendai:** Nosso time marcou três gols e ganhou a partida. E adivinha quem marcou os gols? É, todos os três!
- Darren:** Valeu, Tendai! Imagino que você tenha feito tudo sozinho!
- Tendai:** Bem... também não é assim... Foi um esforço do time inteiro! Eu não teria conseguido isso sem o restante do time.
- Darren:** Você deve ter bons jogadores no time, hein!
- Tendai:** Temos, sim. Eles na verdade ensaiam toda a jogada e me passam a bola. Eu simplesmente faço a minha parte final.
- Ivan:** Mas se você não estivesse lá, talvez o time tivesse perdido esses gols.
- Ana:** Acontece a mesma coisa quando eu toco violino. Se faltar uma das cordas, o som fica horrível.
- Tendai:** É isso aí. Se um membro do time faltar, pode esquecer a vitória!

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Ivan:** Ana, tivemos alguns visitantes americanos em nossa igreja.
- Ana:** É mesmo?
- Ivan:** Eles apresentaram um cântico especial. Foi bem diferente...
- Ana:** Como assim?
- Ivan:** Muito movimentado...
- Emiko:** Você quer dizer ritmado?
- Ivan:** Isso, Emiko. Eles não ficavam parados enquanto cantavam.
- Ana:** E você gostou?
- Ivan:** Foi bom.
- Emiko:** Ivan, quando eu fui aos Estados Unidos, visitei uma igreja em que as pessoas ficavam respondendo ao que o pastor falava.
- Ivan:** Durante o culto?
- Ana:** Sim, fazemos isso sempre em nossa igreja.
- Ivan:** Mas isso não é falta de respeito?
- Ana:** Não. É um modo de dizer-lhe que estamos apreciando o que ele está dizendo.
- Darren:** Ivan, bom dia! Há uma igreja na Nova Zelândia em que as pessoas encostam a ponta do nariz umas das outras quando chegam.
- Ivan:** Encostam a ponta do nariz?
- Ana:** Você está brincando, não é?
- Darren:** Não, Ana. É verdade. Trata-se da tribo Maori. É a maneira de se cumprimentarem – em vez do aperto de mãos.
- Emiko:** Ou de curvar-se, como fazemos aqui no Japão.
- Darren:** Assim como em culturas diferentes se cumprimenta as pessoas de maneiras diferentes, também adoramos a Deus de maneiras diferentes.
- Tendai:** E também adoramos em lugares diferentes. Na África geralmente adoramos ao ar livre.
- Ana:** Ivan, lembre-se de que Jesus adorou na sinagoga como outros judeus.
- Darren:** É verdade, mas com frequência Ele também falava às pessoas ao ar livre.
- Emiko:** Sabe, me parece que é mais importante adorar... do que como ou onde.

COMPROMISSO

Nós, abaixo assinados, por meio deste documento nos comprometemos a _____
 _____ durante _____ [período de tempo].

Concordamos em que este compromisso entre em vigor imediatamente e seja obrigatório a ambas as partes até o momento em que seja dissolvido por acordo mútuo.

Estando ambas as partes de pleno acordo, assinamos o presente no dia _____ do mês _____ do ano de _____.

Assinatura

Data

Assinatura

Data

Testemunha

Data

COMPROMISSO

Nós, abaixo assinados, por meio deste documento nos comprometemos a _____
 _____ durante _____ [período de tempo].

Concordamos em que este compromisso entre em vigor imediatamente e seja obrigatório a ambas as partes até o momento em que seja dissolvido por acordo mútuo.

Estando ambas as partes de pleno acordo, assinamos o presente no dia _____ do mês _____ do ano de _____.

Assinatura

Data

Assinatura

Data

Testemunha

Data

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Ana:** Emiko, como vão as coisas por aí?
- Emiko:** Hoje me sinto muito sozinha.
- Ana:** Por quê?
- Emiko:** Tomoko, minha melhor amiga, mudou-se para o Peru. [suspirar]
- Ana:** Sinto muito.
- Ulla:** Você pode se corresponder com ela por e-mail?
- Emiko:** Posso. Mas não será a mesma coisa.
- Ana:** Eu sei! Minha melhor amiga e eu fazemos tantas coisas juntas!
- Darren:** Você pode visitá-la?
- Emiko:** Por enquanto, não.
- Tendai:** Emiko, você fez algo especial para a despedida dela?
- Emiko:** Sim, fizemos uma festinha. Dei a ela alguns presentes.
- Ivan:** Emiko, meu melhor amigo e eu fizemos um pacto antes de ele se mudar.
- Emiko:** O que é um pacto?
- Ivan:** Geralmente é um tratado internacional. Mas outra palavra para pacto é compromisso ou promessa.
- Darren:** Ou acordo, contrato.
- Emiko:** Ivan, que compromisso vocês fizeram?
- Ivan:** De escrever um ao outro uma vez por mês e nos encontrarmos na universidade, se não pudermos nos encontrar antes de completar 18 anos.
- Emiko:** Ele não usa e-mail?
- Ivan:** Ainda não... não há eletricidade onde ele mora.
- Darren:** Ivan, isso é difícil.
- Ivan:** É verdade.
- Emiko:** Já não me sinto tão mal a respeito da partida de Tomoko.

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Darren:** Bom dia, turma! Tive um dia maravilhoso na praia!
- Ivan:** Darren, pssiu! Temos neve outra vez! [suspiros] Onde está o verão?
- Tendai:** Olá, Darren. Parece que você está muito contente hoje.
- Ivan:** Com certeza, ele está. Pena que eu não sinto o mesmo.
- Darren:** Há tanta coisa que me traz alegria hoje! Na escola, tudo ótimo. O tempo ainda está quente. O que há de errado, Ivan?
- Ivan:** O diretor da minha escola... Não consigo entendê-lo.
- Tendai:** Ivan, você está falando o meu idioma! [sorria] Eu também não consigo entender meu diretor. O que acontece?
- Ivan:** Eu só acho que ele devia ser mais bondoso com os alunos, mas minha mãe diz que temos que respeitá-lo de qualquer forma!
- Darren:** É difícil! Eu acho que as pessoas deviam procurar merecer respeito... ser tratadas como tratam os outros.
- Ivan:** É o que eu penso. Mas minha mãe leu pra mim um verso em 1 Pedro sobre honrar o rei.
- Tendai:** E o que tem que ver o rei com isso?
- Ivan:** Tendai, eu acho que tudo tem que ver com a regra áurea. Lembra? “Façam aos outros...”
- Tendai:** “... O que vocês querem que eles lhes façam.” Isso derruba por terra a teoria de respeito do Darren.
- Darren:** É verdade. Nós realmente devemos tratar os outros como queremos ser tratados, não como eles merecem.
- Tendai:** Bem, não tenho certeza se isso se aplica à minha irmã... ha, ha, ha, ha!
- Darren:** Nem ao meu irmão...
- Ivan:** Acho que minha mãe estava tentando me dizer que nós, cristãos, devemos tratar os outros com respeito, não importa como eles nos tratem.
- Tendai:** Mesmo as irmãs?
- Ivan:** Sim. E até mesmo os diretores!

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Ana:** Oi, turminha... que dia tem sido na minha casa!
- Emiko:** Ana, que aconteceu?
- Ana:** Ah, meu irmãozinho apanhou até ficar quase reduzido a pó.
- Darren:** Parece que você mora em um lugar perigoso.
- Ana:** Bem, acho que foi culpa dele mesmo. Ele foi muito grosseiro com um menino mais velho na escola.
- Ivan:** Ha, ha, ha... [risadas] então é grosseiro com outros – não é só com você, Ana?
- Ana:** Parece que ele gosta de fazer as pessoas infelizes. Mas dessa vez foi mexer com o líder de uma gangue.
- Darren:** Não é uma boa ideia. O que fizeram com ele?
- Ana:** Começaram a ameaçá-lo. Ele estava para ser esmagado. Mas eu cheguei antes que isso acontecesse.
- Emiko:** Ana, você é uma heroína!... Como você conseguiu salvá-lo?
- Ana:** Eu simplesmente conversei... e ofereci a eles um pacote de bolachas que eu tinha.
- Darren:** Ha, ha, ha... [risadas] muito esperta, Ana! Oferecer alimento! Dessa eu não vou me esquecer!

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Ivan:** Como estou aborrecido hoje.
- Tendai:** O que aconteceu?
- Ivan:** Estamos trabalhando em um projeto especial na escola, e meu melhor amigo roubou minha ideia.
- Darren:** O que você quer dizer com “roubar” sua ideia?
- Ivan:** Bem, todos nós tínhamos de dizer qual era nosso projeto. Pouco antes da aula meu amigo me perguntou sobre o meu projeto, e eu lhe contei. Então ele contou ao professor que essa era a ideia dele.
- Tendai:** Mas por que ele fez isso?
- Ivan:** Porque ele não havia conseguido pensar em nada e temia que o professor ficasse furioso com ele.
- Ana:** E daí, o que aconteceu?
- Ivan:** Quando eu disse que estava fazendo um projeto sobre o mesmo assunto, o professor disse que eu tinha de escolher outro assunto. E acabou pensando que eu havia copiado a ideia do meu amigo.
- Darren:** Isso é duro.
- Tendai:** E você não pode fazer alguma coisa?
- Ivan:** Na verdade, não.
- Ana:** Eu sei que é duro, mas Deus vê todas as coisas e as acerta.
- Ivan:** É, eu sei disso. Nunca farei isso a ninguém.
- Tendai:** Gostei da sua atitude, Ivan.

P	F	S	A	I	S	O	R	E	S	D	M	D	U	V	B
E	R	T	S	U	S	S	D	S	A	O	U	O	V	O	E
A	U	T	O	C	O	M	I	S	E	R	A	Ç	Ã	O	G
U	S	S	I	V	A	O	A	U	E	I	E	T	T	I	S
A	T	P	D	M	U	I	C	R	A	D	T	P	A	R	I
R	R	E	Ó	U	I	S	A	U	A	L	M	L	L	R	M
G	A	A	M	S	M	D	M	D	L	I	O	I	T	I	A
S	Ç	S	E	S	P	L	E	A	I	P	O	R	E	T	C
M	A	U	V	B	E	I	T	S	T	S	A	D	S	A	O
U	O	V	O	E	S	R	E	A	S	T	U	E	I	Ç	P
S	L	E	O	N	U	I	D	E	P	R	E	S	S	Ã	O
S	T	T	A	S	A	O	P	O	M	U	I	E	R	O	R
T	P	A	O	I	A	M	A	R	G	U	R	A	O	Z	L

BANCO DE PALAVRAS: autocomiseração, culpa, ansiedade, depressão, frustração, ódio, amargura, dor, irritação.

P	F	S	A	I	S	O	R	E	S	D	M	D	U	V	B
E	R	T	S	U	S	S	D	S	A	O	U	O	V	O	E
A	U	T	O	C	O	M	I	S	E	R	A	Ç	Ã	O	G
U	S	S	I	V	A	O	A	U	E	I	E	T	T	I	S
A	T	P	D	M	U	I	C	R	A	D	T	P	A	R	I
R	R	E	Ó	U	I	S	A	U	A	L	M	L	L	R	M
G	A	A	M	S	M	D	M	D	L	I	O	I	T	I	A
S	Ç	S	E	S	P	L	E	A	I	P	O	R	E	T	C
M	A	U	V	B	E	I	T	S	T	S	A	D	S	A	O
U	O	V	O	E	S	R	E	A	S	T	U	E	I	Ç	P
S	L	E	O	N	U	I	D	E	P	R	E	S	S	Ã	O
S	T	T	A	S	A	O	P	O	M	U	I	E	R	O	R
T	P	A	O	I	A	M	A	R	G	U	R	A	O	Z	L

BANCO DE PALAVRAS: autocomiseração, culpa, ansiedade, depressão, frustração, ódio, amargura, dor, irritação.

Músicas

Faixa 1

O PODER DE DEUS

Ronaldo da Silva

O po-der de Deus con - ce-de es-pe-ran-ça; O po-der de Deus trans - for-ma nos-sa vi-da; Co' o po-der de Deus é cer-ta a vi-tó-ria, Co' o po-der de Deus. Seu po - der nos li - vra do pe - ri - go, Seu po - der nos en-che de co - ra - gem, Seu - po - der mo - li - vra do pe-ca - do; Seu po - der nos dá sa-be-do-ri - a, Dá sa-be-do-ri - a de ou - vir Sua voz, ti - va a nos-sa vi - da; Seu po - der nos faz vi - to - ri - o - sos, Faz vi - to - ri - o - sos em se - guir Sua luz.

FIM

D. C. ao FIM

© 2003 - Ronaldo da Silva.

Faixa 2

MEU ABRIGO

Cleiton Schaefer

1. O Se-nhor é o meu a - bri - go se - gu - ro, Ro - cha e - ter - na; É só nE-le que eu
2. Quan-do tu - do es - tá per-di - do, eu te - nho al - guém co - mi - go. Dou um gri-to de es - con - fi - o, só E - le ven-ce a guer - ra Con-tra meus i-ni-mi - gos; não pre-ci-so te-mer,
pe-ran - ça, e er - go a mi - nha lan - ça Con-tra meus i-ni-mi - gos; não pre-ci-so te-mer,
O Se-nhor é co-mi - go, me dá po - der, E - le dá o po-der,
O Se-nhor é co-mi - go, me dá po - der, E - le dá o po-der,
E - le dá o po-der, O Se-nhor, me dá po-der.
E - le dá o po-der, O Se-nhor me dá po-der.

Faixa 3

MEU LOUVOR

José Newton da Silva Júnior

Que-ro dar o meu lou-vor a Je - sus, Dar o meu lou-vor a ca - da di - a. Que - ro
dar o meu lou-vor a Je - sus, Meu lou - vor pra sem-pre que - ro dar. Pois me fez com Suas mãos, E - le é
Cri - a - dor; E mor - reu nu - ma cruz, E - le é Sal - va - dor. Que - ro dar com - ple - ta - men - te a mi - nha vi - da pa - ra Je - sus. ...
Que - ro Pa - ra Je - sus, pa - ra Je - sus.

Faixa 4

GRAÇA EXCELSA

John Newton

Melodia Tradicional Americana

1. Oh, gra - ça ex - cel - sa de Je - sus! Per - di - do, me en - con - trou!
2. E quan - do ao Céu em gló - ria eu for, Ao lar de paz e luz,
Es - tan - do ce - go, me fez ver; Da mor - te me li - vrou!
Pra sem - pre, en - tão, eu can - ta - rei Da gra - ça de Je - sus!

Faixa 5

O SENHOR ESTÁ AQUI

Silmar Correia

O Se - nhor es - tá a - qui! O Se - nhor es - tá a - qui!

Vin - de a - do - rá - Lo! Vin - de e - xal - tá - Lo! O Se - nhor es - tá a - qui!

1. Va - mos en - to - ar lou - vo - res ao Seu no - me, Va - mos e - xal - tar as Su - as ma - ra - vi - lhas!
 2. Nu - vens e tro - vões pro - cla - mem Su - a gló - ria, Mun - dos e na - ções in - cli - nem - se a E - le!

To - da a Ter - ra e Céu dêem o seu lou - vor! Va - mos a - do - rar o gran - de Cri - a - dor!
 DE - le é o po - der, dE - le é o lou - vor! Va - mos a - do - rar o gran - de Cri - a - dor!

Fim

2a. vez D.C.

Faixa 6

CASA DE ORAÇÃO

Wanderson Paiva

A Mi - nha ca - sa se - rá cha - ma - da Ca - sa de O - ra - ção, Pois ne - la to - dos en -

con - tra - rão a paz e a sal - va - ção. Não há lu - gar pra tris - te - zas, pois

Deus pre - sen - te es - tá; Sen - tin - do Su - a pre - sen - ça va - mos jun - tos a - do - rar.

MUITO OBRIGADO

José Newton da Silva Júnior

1. Pe-las bên-çãos que Tu tens da-do a nós, Mui-to o-bri - ga-do, Se-nhor. Pe-lo bri-lho tão sau-dá-vel do Sol,
 2. Pe-las bên-çãos que Tu tens da-do a nós, Mui-to o-bri - ga-do, Se-nhor. Pe-lo lar e o a - li - men-to tão bom,

mui-to o-bri - ga-do, mui-to o-bri - ga-do. Gra-ças da-mos pe-lo dom de Je-sus lá na cruz, Pe - lo
 mui-to o-bri - ga-do, mui-to o-bri - ga-do. Gra-ças da-mos por a - mi - gos que te - mos a - qui, Pe - lo A -

pre-ço pa - go na re - den-ção. Pe-las bên-çãos que Tu tens da-do a nós, Mui-to o-bri - ga-do, Se-nhor.
 mi-go que é mai-or que um ir - mão. Pe-las bên-çãos que Tu tens da-do a nós, Mui-to o-bri - ga-do, Se-nhor.

CRISTO, CRISTO

Ronaldo da Silva

Cris - to, Cris - to, o Prin-cí - pio e o Fim, Su - a e - ter - ni - da - de é

1. *rit.* se - gu - ran - ça pa - ra mim! 2. *Fim* se - gu - ran - ça pa - ra mim! 1. Bem mais lon - ge que o Sol, Mais pro -
 2. Cris - to sem - pre e - xis - tiu E pra

fun - do que o mar, É o a - mor que Cris - to tem por mim.
 sem - pre que se - rá, Nos - so A - mi - go, nos - so Sal - va - dor.

D.C. ao Fim

COM ALEGRIA VOU LOUVAR

Eddie Schultz Henrique

1. Com a - le - gri - a vou lou - var e a - do - rar Je - sus, Que nos deu
 2. Com a - le - gri - a vou lou - var e a - do - rar Je - sus, Que ver - teu

no - va vi - da por Seu e - ter - no a - mor. Com a - le - gri - a vou lou - var
 o Seu san - gue pre - cio - so lá - na cruz. Com a - le - gri - a vou lou - var

e a - do - rar Je - sus, Rei dos reis. E - le é dig - no de lou - vor!
 e a - do - rar Je - sus, Rei dos reis. E - le é dig - no de lou - vor!

Seu a - mor que - ro a to - dos re - - ve - lar, Seu po - der

que - ro glo - ri - fi - car! Com a - le - gri - a vou lou - var

e a - do - rar Je - sus, Rei dos reis. E - le é dig - no de lou - vor.

dig - no de lou - vor. Rei dos reis, E - le é dig - no de lou - vor.

É TÃO BOM ENCONTRAR OS MEUS AMIGOS

José Newton da Silva Júnior

É tão bom en - con - trar os meus a - mi - gos Pa - ra e - xal - tar a Deus, nos - so Se - nhor.

É tão bom can - tar, lou - var e a - do - rar o Cri - a - dor. A a - mi - za - de em Cris - to ja - mais

te - rá fim, Pois E - le a - ma a ti e a mim. É tão bom es - tar en - tre a - mi -

gos e ir - mãos e jun - tos a - do - rar a Deus. É tão bom en - con - trar os meus a - mi - gos

Pa - ra e - xal - tar a Deus, nos - so Se - nhor. É tão bom can - tar, lou - var e a - do - rar o Cri - a -

dor. A a - mi - za - de em Cris - to ja - mais te - rá fim, Pois E - le a - ma a ti e a mim.

É tão bom es - tar en - tre a - mi - gos e ir - mãos e jun - tos a - do - rar a Deus.

© 2007 – Casa Publicadora Brasileira.

AMOR, AMOR, AMOR

Arr.: José Newton da Silva Júnior

Musical score for 'AMOR, AMOR, AMOR' in 4/4 time, key of B-flat major. The score consists of two systems. The first system starts with a treble clef and a bass clef. The melody is in the treble clef, and the bass line is in the bass clef. The lyrics are: 'A - mor, a - mor, a - mor, a - mor É o E - van - ge - lho em u - ma pa - la - vra;'. The second system continues the melody and bass line with the lyrics: 'A - ma teu pró - xi - mo co - mo a ti mes - mo. Deus é a - mor. Deus é a - mor.' There are two section markers, 'A' and 'B', above the first system.

Pode-se cantar em forma de cânone, com entradas em **A** e **B**.

AMIZADE

Projeto da 1ª Equipe JA da Igreja Capital Brazilian Temple, Silver Spring, MD, EUA

Samuel de Matos

Musical score for 'AMIZADE' in 4/4 time, key of B-flat major. The score consists of four systems. The first system has three verses of lyrics: '1. A - mi - za - de é u - ma fon - te de luz que i - lu - mi - na o vi - ver, A - mi - za - de é um dom de Je -', '(2. A - mi) - za - de é u - ma ex - pres - são do a - mor de Je - sus, A - mi - za - de é ca - ri - nho e con -', '(3. A - mi) - za - de é u - ma can - ção que a - le - gri - a nos traz, A - mi - za - de em Cris - to é'. The second system continues with: 'sus que ir - ra - di - a o a - mor, A - mi - za - de não se com - pra nem se po - de ven -', 'for - to pa - ra to - do o vi - ver, A - mi - za - de tem sem - pre um sor - ri - so pa - ra nos a - le -', 'dar sem es - pe - rar re - ce - ber, A - mi - za - de nos dá es - pe - ran - ça pra vi - tó - ria al - can -'. The third system has: 'der, A ver - da - dei - ra a - mi - za - de tem Cris - to em pri - mei - ro lu - gar. 2. A - mi', 'grar, A ver - da - dei - ra a - mi - za - de tem Cris - to em pri - mei - ro lu - gar. 3. A - mi', 'çar, A ver - da - dei - ra a - mi - za - de tem Cris - to em pri - mei - ro lu -'. The fourth system starts with a '2.' above the first measure and has: 'gar. A ver - da - dei - ra a - mi - za - de tem Cris - to em pri - mei - ro lu - gar.' The score includes a bass line and a treble clef.

Faixa 13

VENHAM TODOS PRA FAMÍLIA DE DEUS

Juliana Sanches

Ve - nham to - dos pra fa - mí - lia de Deus. Há lu - gar pra vo - cê e pra mim.

1. Va - mos a - do - rá - Lo, o Seu no - me e - xal - tar.
 2. Va - mos par - ti - lhar e u - nir as nos - sas mãos.
 3. Va - mos pa - rao lar que Je - sus já pre - pa - rou.

Com as nos - sas vo - zes, jun - tos i - re - mos can - tar.
 A - ju - dan - do aos ou - tros, pois so - mos to - dos ir - mãos.
 Não há di - fe - ren - ças, pois lá só rei - na o a - mor.

Faixa 14

QUERO REPARTIR SEU AMOR

José Newton da Silva Júnior

Quan - do Cris - to vem mo - rar no co - ra - ção, Seu a - mor in - va - de to - do o meu vi - ver E es - te a -

mor trans - bor - da pa - ra os meus ir - mãos. Que - ro sem - pre re - par - tir o a - mor. Que - ro

sem - pre re - par - tir Seu a - mor com meus ir - mãos. Que - ro sem - pre re - par - tir Seu a - mor.

O AMOR DE DEUS É COMO FOGO

José Newton da Silva Júnior

O a - mor de Deus é co - mo fo - go Que se es - pa - lha por to - do lu - gar. Um pou - co só, u - ma cen -
te - lha É bem ca - paz de um in - cên - dio pro - vo - car. As - sim eu que - ro mos -
trar o a - mor de Deus por on - de eu for. Se - rei bon - do - so, in - cen - di - an - do o mun - do to - do com a - mor.

APRENDENDO A PERDOAR

Ronaldo da Silva

1. Cer - ta vez Je - sus nos en - si - nou que de - ve - mos per - do - ar. Não im -
(2. Se já) per - do - a - mos nos - so ir - mão, não de - ve - mos mais lem - brar. Co - mo
por - ta quan - tas ve - zes nos - so pró - xi - mo pe - car, de - ve - mos per - do - ar. Per - do - an - do, co - mo
Cris - to nós de - ve - mos to - da a má - goa per - do - ar, lan - çan - do - a em al - to mar.
Cris - to nós de - ve - mos vi - ver, Não a - pe - nas se - te ve - zes, mas in - fi - ni - ta -
men - te. Só as - sim nós po - de - re - mos di - zer ao mun - do que so - mos cris - tãos. Se já tãos.

AMAR UNS AOS OUTROS

José Newton da Silva Júnior

Meu Deus é a - mor e as - sim nos a - mou; De - ve - mos a - mar uns aos ou - tros. Meu Deus é a - mor e as - sim nos a - mou; De - ve - mos a - mar uns aos ou - tros.

PERDÃO SEM LIMITE

Rute de Matos Bazan

1. Se eu con - fes - sar os meus pe - ca - dos, Com cer - te - za Deus per - do - a - rá. Pois o
2. Se eu me ar - re - pen - der das pró - prias fa - lhas, Com cer - te - za Deus per - do - a - rá. E - le es -
Seu per - dão é sem li - mi - te, Bas - ta a - pe - nas eu o pro - cu - rar. E - le é
que - ce to - dos os meus er - ros, De - les nun - ca mais Se lem - bra - rá.
tão bon - do - so em dar o Seu per - dão, Eu Lhe a - gra - de - ço de to - do o co - ra - ção. Que - ro
ho - je e sem - pre er - guer a mi - nha voz E lou - var a Deus pe - lo per - dão.